Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de Fevereiro de 193[illegible]

N. 6.559

A NOITE

Redactor-chefe: Leal de Souza
Gerente: Ramiro Emerenciano

Propriedade [illegible] Anonyma A NOITE

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: PRAÇA MAUÁ, 7
TELEPHONES: 4-4344 (Rêde de ligações internas). 4-8191 (Informações).
AGENCIA DO LARGO DA CARIOCA: Telephones: 2-5710 — 2-4918 — 2-6004 — 2-0528

ASSIGNATURAS:
Por 6 mezes . . . . 18$000
Por 12 mezes . . . . 36$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

E' anormal a situação do Rio Grande

A denuncia insophismavel dos factos

Oswaldo Aranha, Luiz Carlos Prestes, Getulio Vargas.

Quando se intensificam os trabalhos da successão presidencial, ao approximar-se o dia do decisivo pleito, os acontecimentos no Rio Grande do Sul, — depois das bellicosas proclamações e dos tropos da oratoria revolucionaria da Camara — offerecem a todo o paiz aspectos do maior interesse e significação para a ordem e a liberdade no Brasil. Os factos, que se relacionam com as attitudes do Sr. Getulio Vargas, transcendem das fronteiras locaes, porque, neste momento, se trata, sobretudo, de caracterisar o feitio e fiscalisar a conducta de um candidato de tres Estados ao governo da nação.

Ora, tres ultimos successos obrigam a serias reflexões sobre a gravidade da situação no sul, — ao mesmo tempo que circulam varias noticias de preparo de movimentos sediciosos.

* * *

A sublevação dos sargentos, — em dois batalhões de policia e na propria escolta presidencial — veiu demonstrar a insegurança, em que praticamente está o Sr. Getulio Vargas, deante de sua propria força, a guarda-pretoriana encarregada de defendel-o, e manter-lhe a autoridade pessoal. Explicadas as origens da sublevação, e logo excluida a hypothese de uma infiltração communista, o caso reduziu-se a uma prova directa de hostilidade e desrespeito ao actual presidente do Estado, cujo retrato foi substituido, nos quarteis, pelo de seu antecessor, o Sr. Borges de Medeiros. A outra importante conclusão é a inexistencia da propalada unanimidade de vistas e sentimentos na terra gaucha, pois a rebeldia dos officiaes inferiores da Brigada attesta um terrivel hiato na concordia que se diz ter succedido á extranha "lua de mel" dos dois partidos, para uma integração temporaria, ou consorcio a prazo certo.

* * *

Logo que se divulga o motim, entre as classes de armas da provincia, — uma outra nova causa a maior impressão no espirito publico. E' a de que o Sr. Getulio Vargas passou o exercicio da presidencia ao Sr. Oswaldo Aranha, seu substituto legal. Fel-o sem ter annunciado previamente a resolução. Tomou tal procedimento antes que viessem a conhecer do proposito os proprios correligionarios e a mesma imprensa, que tem por missão antecipar os factos mais ligados aos seus interesses de partido.

Só se póde acreditar que a transmissão do poder se operou quando menos deviam esperal-a, e sob a pressão dos ultimos acontecimento, ainda não explicados, em seus pormenores, pelos telegrammas aqui recebidos.

Porém uma verdade, desde já, se impõe a todas as consciencias: os dominantes actuaes do Rio Grande não dispõem de elementos para accender a revolução que haviam planejado, — accentuando-se, cada vez mais, o dissidio entre a velha guarda do partido situacionista, e a nova "montanha", que troca, diariamente, com Minas Geraes protestos de perturbações da ordem, gritos de rebelliões e lemmas e flammulas da guerra civil.

De que a desordem, sob os signaes de desrespeito á lei e aos arestos das autoridades da União, se inaugurou, festivamente, no sul, — nos dá conta a noticia de que Luiz Carlos Prestes se encontra livremente em Porto Alegre, no goso de uma amnistia pratica.

A NOITE, em uma longa série de artigos, tem reclamado do Congresso a medida necessaria de paz, que reintegre os revolucionarios do ultimo quatriennio na communhão brasileira e apague os dissentimentos e os odios, já hoje incomprehensiveis, á falta dos motivos que os alimentavam e se prendiam á administração do Sr. Arthur Bernardes, um dos mais graduados chefes da "Alliança Liberal".

Entretanto, semelhante effeito só podia decorrer de uma lei regular do Parlamento, previstas todas as hypotheses, regulada a situação dos amnistiados, observadas as formalidades imprescindiveis á execução da vontade legislativa.

Essa competencia, é bem de ver que não a tem o presidente do Rio Grande do Sul, nem a sua assembléa, nem as autoridades de policia, a quem cumpre, nesta phase, executar os mandados da Justiça Federal.

Por mais que desejemos a concordia da familia brasileira (e ninguem, na defesa de tal providencia nos levou a palma em devotamento e sinceridade nas discussões), não se disfarça a anomalia, ora verificada no Sul, e que é mais um indicio de não existirem, no Rio Grande, o respeito das leis, a ordem constituida e o conhecimento das noções fundamentaes de governo.

Beleza...

Uma das minas para os vendedores de drogas são os remedios para suprimir rugas. Esses remedios são absolutamente inefficazes. Inefficaz é tambem a massagem facial. No emtanto, muitas mulheres perdem tempo e dinheiro com ele. Os que sabem de alguma que os emprega sem exito algum não os lastimam por isso. Zombam, como zombam com a pintura de cabelos e outros artificios de toilette.

Agora, porém, New-York rezolveu consagrar de um modo brilhante a cirurgia estética. De facto, é essa cirurgia o unico bom remedio para a cura de certos enfeiamentos. O que não fazem litros de remedios para tirar rugas, faz uma operação minima, de alguns minutos, suprimindo um pedaço de pele. Os pontos, quando bem feitos, escapam inteiramente a qualquer observação. E o rezultado é magnifico. Operação de consultorio, feita sem dôr, sem interrupção de trabalho.

Isso não quer dizer que todas as proezas da cirurgia estética sejam simples assim. Ela concerta narizes, reduz seios com que algumas senhoras muito exuberantes poderiam amamentar um batalhão a modestas proporções de seios virginaes e faz varias outras couzas admiraveis. Eu já ouvi o nosso maior especialista em cirurgia estética (que eu não direi que seja o Dr. Poggi, porque ele não me autorizou a isso) dizer que preferia abrir dez barrigas a fazer certas operações de grande cirurgia estética.

A consagração que New-York deu a essa cirurgia foi que abriu um serviço municipal gratuito para essa cirurgia. E' um luxo? Não! O numero de raparigas pobres, que são forçadas a recorrer a isso, para guardar seus modestos empregos é consideravel. Ha empregos de vendedoras, que só são dados a moças. Desde que as suas ocupantes envelhecem, são postas na rua. Não atraem mais a freguezia.

Ha pouco tempo, a Federação do Trabalho, nos Estados Unidos, confessava em um relatorio que o numero de operarios (simples e rudes operarios) que tingem os cabelos é cada vez maior. Por que? Porque operario velho, mesmo que seja muito habil, acha colocação mais dificilmente. Desde que os gerentes lhes miram os cabelos brancos, não os engajam.

Vê, porém, abrir-se um grande serviço publico, gratuito, para tirar rugas, concertar narizes tortos e fazer outras façanhas, é uma consagração oficial inesperada para a cirurgia estética. Ela prova assim que a beleza tem cada vez importancia maior.

Medeiros e Albuquerque.

Está sendo mobilisada a 3ª Região Militar?

PORTO ALEGRE, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O "Estado do Rio Grande", com os seguintes titulos, que occupam todas as columnas da primeira pagina, "Estar-se-á tratando de mobilisar a 3ª Região?" — "Que haverá", diz terem seguido para varios pontos do Estado, militares com officios dirigidos aos commandantes das respectivas unidades e que são tomadas, ao mesmo tempo, outras medidas rigorosas, sendo armados até os contingentes em commissão na Carta da Republica, que se acham no interior do Estado.

As necessidades economicas do Brasil e as exigencias da politicagem

A situação actual e o fracasso dos emprehendimentos de Farquahar

O general Pinheiro Machado, que desencadeou, por motivos de politicagem, uma campanha infeliz contra o capital estrangeiro

Como temos repetido, o Brasil precisa de 25 milhões esterlinos, ou cerca de 1 milhão de contos, para supprir as suas necessidades externas.

Taes necessidades, que se repetem de anno para anno, eram suppridas, nos annos anteriores, pelos emprestimos obtidos, no estrangeiro, pela União, pelos Estados, pelas municipalidades e pelas empresas particulares, cobrindo-se, desse modo, as exigencias do nosso mercado de cambio.

Actualmente, porém, como consequencia do "crack" da Bolsa de Nova York, tornou-se impossivel o recurso a taes expedientes, de onde a situação de apertura em que nos debatemos.

Por erro de visão [illegible], o capital estrangeiro, que até o governo Affonso Penna tanto concorreu para o desenvolvimento do nosso paiz, paralysou, por completo, a sua corrente, e, peor ainda, pelas faltas de nossa politicagem, o que podia repatriar-se, deixou o Brasil.

Quem, com interesse, acompanha e observa a nossa vida economica, deve, sem duvida, lembrar-se da campanha contra o capital estrangeiro desencadeada em 1903, na imprensa e no parlamento, sob a inspiração occulta do general Pinheiro Machado, movido pelos interesses de campanario, em nome da politicagem do Rio Grande.

Attraido pela reclame que fizemos do Brasil na Exposição de S. Luiz, Farquahar e Pirsons resolveram visitar-nos, e, aqui chegando, deslumbrados pelas nossas perspectivas de progresso, emprehenderam a realisação de um programma vastissimo, — programma que se afastava dos moldes dos negocios e se approximava dos problemas de Estado.

Tomaram a si, os dois emprehendedores, a construcção da Madeira-Mamoré, do porto do Pará, da abertura da barra do Rio Grande do Sul; aquiriram o contrôle da S. Paulo-Rio Grande; arrendaram, ao Estado de S. Paulo, a Sorocabana; compraram grande numero de acções da Paulista e da Mogyana; puzeram sob a sua responsabilidade a viação ferrea do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande; fundaram os primeiros frigorificos e grandes serrarias para exportação de nossas madeiras, crearam enormes fazendas, em Matto Grosso; obtiveram a viação urbana, a luz e a força electricas no Rio de Janeiro e em S. Paulo, trazendo, com essas iniciativas, mais de 200 milhões esterlinos, ou cerca de 8 milhões de contos para o Brasil.

Farquahar, porém, teve uma infelicidade ao emprehender a colossabilidade dessas realisações: — o partido dominante no Rio Grande do Sul, pelos e para os manejos de sua politica, precisava possuir a viação ferrea do Estado e queria as obras do seu porto, e, para obtel-as, tirando-as do deslumbrado emprehendedor estrangeiro, o supremo chefe dos chefes de então, o general Pinheiro Machado, ficando na sombra, mandou, pelos seus orgãos na tribuna parlamentar e no jornalismo, agitar o sentimento nativista, desencadeando, contra Farquahar, numa phase difficil, uma campanha de destruição a que elle não poude resistir.

O programma de Farquahar resumia-se no seguinte:

— Construir estrada de ferro em zona deserta para permittir a penetração do progresso. Na parte das mattas, installar grandes serrarias para aproveitar a madeira derrubada ao colono, dando transporte á estrada; localisar o colono, para produzir e desenvolver o paiz, de modo a remunerar o capital invertido na construcção da estrada. Aproveitar os campos para fazendas de criação, construir frigorificos para exportação da carne do nosso gado; crear hoteis e desenvolver o turismo, dando passageiros á estrada; crear portos que permittissem a exportação das mercadorias.

Era, como se vê, um programma para um homem de Estado executar á frente da administração publica, pois exigia constantemente novos empregos de capital, e o menor embaraço para obtel-o poderia annullar todos os esforços emprehendidos. Foi o que aconteceu.

A campanha contra Farquahar, no Brasil, coincidiu com a guerra dos Balkans, que perturbou as praças européas, e Farquahar, sob a perseguição da nossa politicagem, nada poude conseguir na Europa, e foi vencido, perdendo todos os seus haveres.

A Madeira-Mamoré foi cognominada, naquelle tempo, a estrada dos trilhos de ouro. A verdade, porém, é que na mesma occasião, o governo, construindo o ramal de Vassouras, tambem da bitola de um metro, e construindo-o ás portas da capital da Republica, numa região que é um verdadeiro sanatorio, pagava mais de 200 contos de réis por kilometro, ao passo que o da Madeira-Mamoré, construido na região mais insalubre do mundo, custou 175 contos pagos em apolices.

Farquahar baqueou, triumphando, pela campanha chauvinista, o espirito mesquinho da politicalha, cujas perfidias e maleficios devemos recordar no momento em que os arautos procuram agitir o povo, creando um ambiente desfavoravel á obtenção dos recursos de que o paiz precisa.

CONCURSO INTERNACIONAL DE BELLEZ'

«La Nacion», casa de amigos

Senhorita Muhedjel Namik, eleita "Miss Turquia" 1930, e que virá ao Rio, em setembro proximo para a Grande Parada em disputa do titulo de "Miss Universo"

Ao deixarmos a redacção do "A B C", por volta das cinco, era quasi noite: a cidade cobrira-se de cinza. E foi ao tornearmos a praça de Castellar — onde as aguas espumejam em redor do carro de Cybelles — que, de um golpe, ardendo na prisão de milhares de lampadas, floresceram, na terra, as constellações que o nublado crepusculo velara no céo. Madrid fulgurava. As ruas estavam mais cheias, mais ruidosas, mais palrantes. Hora das mantilhas. Hora aperitivo de Pilar e Dolores. Hora de luz, de mulheres, de businas inquietas de autos retidos em todas as esquinas, de olhares que dizem mais que as proprias vozes altas que se entrecruzam e se confundem. Madrid estonteia.

— Dispense, usted!

— Buenas!

— Muy buenas!

Sorrisos. Venias. Cabeças que se voltam, irresistivelmente.

Dialogos rapidos, gentilezas fugitivas, no turbilhão da "urbs" congestionada.

Haviamos descido em Alcalá, entrada de Barquillo. Por esta rua, a pé, chegariamos, depressa, a do Marquez de Monasterio, onde se fixou o jornal de D. Manoel Delgado Barreto.

Poucos minutos. "La Nacion".

— Viva!

— Que mandan usteds?

— D. Manoel nos aguarda...

Bilhetes. Uma pequena sala de espera. Cadeiras tomadas. Gente por todos os cantos.

— Está movimentado...

José Roberto informa: pessoas vindas dos quatro cantos do paiz. E' sempre assim. E' a ronda dos pedidos. D. Manoel despacha, em "La Nacion", como qualquer dos ministros nas suas pastas. E' o ministro dos negocios da Bôa Vontade. Por elle, chega-se mais urgentemente ao coração da Dictadura.

Um reposteiro agita-se.

— Pasen... Estan en su casa...

E' uma figura pequena, angulosa: e olhos, tambem pequenos, metallicos, de brilho instantaneo, denunciam a alma viva, arguta.

— D. Manoel!

— ...tanto gusto!

Estamos no *bureau* — ia escrever: na barraca de campanha — do jornalista, lucido, e atrevido, que puzéra em chéque a politica profissional, desmoralizando-a, perseguindo-a, batendo-a. D. Manoel Delgado Barreto, com a *Union Patriotica*, valeu pelo mais vigoroso tufão. O ultimo reducto da velha politica — a tentativa de concentração liberal do marquez de Alhucemas e D. Santiago Alba — vacillou deante dos seus ataques. O gólpe de Primo de Rivera inspirou-se na penna desse jornalista. Foi menos com a espada do que com essa penna que o Capitão-General de Catalunha assignou o decreto que instituiu o novo regime.

Um gabinete minusculo. A mesa de D. Manoel quasi o toma por inteiro — mesa ampla, onde assenta uma cordilheira de papeis, livros, jornaes, revistas. Sentamo-nos. D. Manoel occupa a sua poltrona de alto espaldar. Quasi desapparece por detraz da montanha que repousa na grande mesa. Numa cadeira, ao lado, medita, caricaturalmente, um D. Quixóte de panno. D. Manoel não se arrojou aos moinhos de vento, destroçou governos. Mas, a sua penna — gladio da Dictadura — recorda a lança do manchego.

— Tenho muito prazer em recebel-o nesta casa...

— O prazer é meu pela generosa acolhida.

— Considere *La Nacion* uma casa de amigos. O Brasil é aqui conhecido e louvado. Já viu as nossas edições de hontem? (*La Nacion* se distribue em quatro edições). Ha lá uma caricatura sua; reproduzi-a, a proposito da sua chegada, de uma revista de Lisboa...

Era uma caricatura assignada por Valença. Publicára-a o *Sempre Fixe*. D. Manoel, reimprimira-a, na vespera do meu desembarque em Madrid. José Roberto déra-me, em *Las Delicias*, esse numero de *La Nacion*.

(CONTINÚA NA ULTIMA HORA)

O carnaval nos suburbios

Recordando tempos passados de esplendor e triumphos

Fala a A NOITE o scenographo Ramiro Domingues

O scenographo Ramiro Domingues

Momo victorioso!

O rei da folia vem ainda vencendo a ultima etapa da sua longa viagem de tresentos e sessenta e cinco dias, mas é elle já que governa. E não ha nada mais sério para o carioca do que esse reinado de tres dias. Um rei democrata, um rei republicano!...

Vamos nós outros, por isso, entrar, tambem, para o cordão. Por que resistir? E, assim, passa o assumpto das coisas carnavalescas para os casos do dia. O noticiario, as "enquetes", qualquer motivo que inspire o grande despota, senhor de todas as consciencias e de todos os corações, constituem sempre as melhores notas de sensação.

Desde a Avenida aos suburbios, o criterio é o mesmo. E os suburbios é que dão, hoje, assumpto para uma curiosa reportagem carnavalesca, que será, ao mesmo tempo, a recordação mais viva dos triumphantes carnavaes dos grandes clubs, do outro lado da cidade, dos quaes não mais se falam, que desappareceram, cobertos de glorias, sem que se tenha uma explicação razoavel para o acontecido.

O carnaval dos suburbios!... Quanta riqueza, quanto esplendor! A cidade inteira corria para os suburbios na segunda-feira, que era o dia consagrado para a saida dos grandes prestitos das sociedades suburbanas.

Ainda um dia desses, falou á A NOITE um dos velhos foliões dos bons tempos e que nos dá assumpto para as notas de hoje sobre os suburbios e o carnaval, — o scenographo Ramiro Domingues, praça velha, artista de raça.

— Não sei como vocês da A NOITE me descobriram disse, a sorrir, Ramiro Domingues. Pensei que tambem me julgassem desapparecido como as velhas glorias do carnaval suburbano.

— Sempre modesto, retrucámos.

E Ramiro abordou o assumpto, sem saber tambem explicar o desapparecimento dos grandes clubs dos suburbios de outr'ora.

— Bons tempos! Cada sociedade tinha um pugilo de bravos, de esforçados, de "gente de arrocho". Era só com esses esforços que se contava para os esplendidos carnavaes que faziamos. Os Pingas foram o mais forte exemplo. Essa sociedade, que se iniciou, como um centro dramatico e depois se fez exclusivamente carnavalesca, em 1910, foi a grande animadora do carnaval suburbano. Tinha no seu quadro social operarios e funccionarios da Central do Brasil. Trabalhavam, na maioria, por "amor á arte", porque eram de facto carnavalescos. Basta dizer que, em 1907, os Pingas, sem auxilio de ninguem, além de seus socios e algumas assignaturas do commercio, fizeram um carnaval com que vieram á cidade competir com os grandes clubs. E, sem ser immodesto, preparei um prestito que arrancou delirantes applausos do povo. Presidia a sociedade, então, o velho Tinoco, sogro de Victor Fernandes. As maiores glorias dos Pingas foram sempre devidas aos socios do quadro de "prestantes", que, no barracão, faziam verdadeiros milagres. Devo recordar-me com sincera saudade de Guttemberg Cruz, que era um scenographo amador de grande valor, de Souza Callei, a alma dos Pingas, de Porto Junior, poeta e musicista, Germano Bernardino, Neco, Devesas, o apreciado artista e outros. Havia nesse tempo a maior cordialidade carnavalesca. O Engenho de Dentro era

(CONTINÚA NA 2ª PAGINA)

Como o governo de Minas auxilia os serviços do Exercito

Um official aviador foi, ha pouco, em serviço a Bello Horizonte, e, não tendo communicado ao governo mineiro o que ia fazer naquella capital, gerou, com a sua presença, suspeitas delirantes ao presidente Antonio Carlos.

O estadista ancião do palacio da Liberdade, vendo que se achava, em Bello Horizonte, um aviador que não tinha o dever de procural-o, concluiu que se tratava de algum estudo para a aterrissagem de aviões, e, querendo cooperar para o bom serviço do Exercito, mandou esburacar e accidentar o campo do Prado, o unico em que seria possivel aterrar um apparelho aereo.

Fica, pois, Bello Horizonte impedida de gozar as vantagens do serviço postal aereo, tão encarecidas pelo Sr. Antonio Carlos.

Microlandia

Naquella tarde encontrei o senador Pereira Oliveira na Avenida Rio Branco, esquina da rua Sete de Setembro. Para falar a verdade, não fui eu que encontrei o senador, foi o senador que me encontrou. Sim, porque eu ia passando distraido e S. Ex. me segurou o braço.

E mal eu me refiz do susto, o velho representante de Santa Catharina me perguntou:

— Onde se encontram luvas nesta cidade, menino?

— Em muitas partes, respondi.

— Em muitas partes, não senhor. Nas pharmacias, nas lojas de ferragens, nas casas de optica, nas de musica e nas tabacarias não se encontram, porque eu já cansei de procurar.

— Nas luvarias.

— Ah! e eu não me lembrei.

— O senador quer luvas de pellica?

— Sim, luvas que sirvam para casaca.

Seguimos pela rua Sete de Setembro á procura de uma luvaria.

Entrámos na primeira que se nos deparou aos olhos. O caixeiro, mal nos viu, correu presurosamente para o senador, perguntando:

— O coronel deseja alguma coisa?

— Desejo, sim. Diga-me uma coisa: você tem luvas?

— Sim, temos. E' a nossa especialidade.

— Pois eu quero...

— Que numero? indagou solicito o caixeiro.

O senador recuou surprehendido.

— Que pergunta tola! Duas, só duas!

E um tanto offendido:

— Quantas mãos o senhor pensa que eu tenho?!

Pequeno Pollegar.

A crise, como a encara o Commercio

Impressões de um cambista

O Sr. Oscar Krause

Proseguindo o nosso inquerito a respeito das causas predominantes da crise que envolve, actualmente, o nosso commercio, procurámos, esta manhã, o estabelecimento cambial da firma F. Monerò & C., á rua Visconde de Inhaúma, esquina da Avenida Rio Branco.

Attendeu-nos, gentilmente, o gerente da casa, Sr. Oscar Krause, que é brasileiro e ha longos annos trabalha em estabelecimentos bancarios.

A' nossa solicitação, disse-nos elle:

— Ha, de facto, no momento, uma crise commercial de proporções, talvez, mais extensas do que as que se imaginam.

Se o senhor quer um indice seguro do que lhe affirmo, basta saber que o nosso movimento de cambio accusa um decrescimo de 60 a 70 por cento. E como nós, outras casas congeneres apresentam o mesmo declinio em seus negocios.

E, depois de uma pausa:

— Diz-se que a nossa crise é um reflexo da crise mundial. Ha uma parte de verdade nisso. O movimento financeiro mundial é, agora, mais desesperador do que logo após a grande guerra. E explica-se: é que, actualmente, esgotados os prazos de tolerancia e passada a impressão das ruinas resultantes da conflagração européa, os encontros de contas são exigidos com mais rigor. E', segundo a expressão popular, a hora do frigir dos ovos...

Ha, entretanto, uma causa mais immediata desse estado de coisas entre nós: a quéda brusca do nosso principal producto, o café, quaesquer que tenham sido as suas determinantes, trouxe-nos consequencias gravissimas.

Deixe dizer-lhe: o nosso balcão é um thermometro da situação financeira dos viajantes. Não falo dos turistas, porque o turismo ainda é, por emquanto, uma simples "blague". Não são os turistas que dão movimento ás casas cambiaes. Elles têm por lemma — divertir-se muito e gastar o menos possivel. Os millionarios que nos visitam são, em geral, tão millionarios como nós.

Falo dos nossos viajantes, brasileiros ou estrangeiros, radicados no paiz. Pois bem, é delles que provém o decrescimo a que me referi. E quasi todos se queixam da baixa do café, como tendo exercido uma influencia nociva em seus negocios.

— Acredita, então, que é necessario promover-se a alta do café?

— E' necessario, antes de tudo, dar-se á nossa propaganda no exterior uma feição por assim dizer mais technica. Temos agora, organisado pelo Ministerio do Exterior, um departamento commercial. Mas é preciso que a acção exercida por esse departamento seja technicamente fructifera. Não basta a propaganda literaria, a que somos tão propensos, e que poucos resultados manifesta.

Além disso, não se deve restringir essa propaganda á maior riqueza nacional: ha outros productos que compensariam bastante a diminuição de renda resultante da baixa do café, se elles tivessem a protecção que a rubiacea encontrou.

Infelizmente, parece que nos apegamos demasiado áquelle producto, esquecendo os demais, que tambem seriam capazes de nos enriquecer.

E o resultado é este que estamos presenciando.

Em summa, nem tudo está perdido e ha ainda muitos meios de debellar a crise, os quaes não são desconhecidos do nosso governo.

Não fosse a actual situação politica, e as coisas, de certo, já teriam melhorado.

Para finalisar, disse-nos o Sr. Krause:

— E' indispensavel que nós, os brasileiros, sejamos mais brasileiros, isto é, defendamos as nossas maravilhosas riquezas e não as deixemos em segundo plano, abaixo dos interesses da politicalha.

Um professor condecorado

MADRID, 17 (Havas) — O governo condecorou o professor de Lavilla, da Escola de Medicina, com a Cruz de Beneficencia, como reconhecimento pelos serviços que tem prestado á assistencia publica.

Ao novo condecorado será offerecido amanhã, um banquete pelos seus amigos e admiradores.

DEGOLLADOS?

Circulava, hoje, com reservas, em rodas ligadas aos "libertadores" que os sargentos do 1º e do 3º Batalhões da Brigada Militar do Rio Grande do Sul, bem como os da Escolta Presidencial, que se amotinaram em Porto-Alegre, exigindo augmento de soldo. — foram summariamente degollados.

Écos e Novidades

Chama-se "toqueiro" o individuo que, no interior de Minas e possivelmente em outros Estados, acceita a incumbencia de eliminar o proximo, a troco de uma quantia qualquer.

Claro está que os que vivem da morte alheia procuram cercar-se das maiores cautelas no exercicio da sua "honrada" profissão, evitando por todos os meios encontrar-se com a justiça. O "serviço" é feito de surpresa, por detraz de um toco, sendo a victima atacada pelas costas.

Por vaidade de bandido ou por mera superstição, usam os "toqueiros" arrancar uma orelha da victima, a qual, depois de convenientemente salgada, é guardada em logar seguro.

A ferocidade que caracteriza os "toqueiros" não exclue nelles certos attributos da intelligencia. E é assim que se revestem, muitas vezes, de singular attilamento os processos que usam para dissimular os seus crimes.

Em S. Paulo do Muriahé, ou zona pouco distante, havia um certo facinora, que, quando empreitado para um "serviço", tomava a precaução de dar na noite que antecedia a madrugada do crime um samba na sua residencia.

Enchia-se a casa de convidados e toca a bailar.

O amphytrião era sempre o mais folgazão. Em certa altura, porém, pretextando cansaço ou fingindo-se embriagado, recolhia-se ao seu quarto, emquanto a festa continuava com a mesma alegria.

Depois de fechada a porta do quarto, o meliante sahia pela janella.

Feito o "serviço", voltava ainda a tempo de encontrar os convidados e apparecia novamente na sala, como quem acabava de dormir uma somneca.

Descoberto o crime, a policia suspeitava de todo o mundo, menos o seu verdadeiro autor, pois havia em seu favor o testemunho de innumeras pessoas, que juravam tel-o em sua companhia, era uma festa, justamente na madrugada em que se dera o delicto.

Quando a policia, afinal, conseguiu apanhar o bandido, nada menos de treze orelhas enriqueciam a sua macabra collecção.

O Sr. João Alves, indigitado organisador da emboscada de Montes Claros, tinha tambem preparado um baile em sua residencia, na noite em que foram atacados os chefes da Concentração Conservadora.

Quando irrompeu a fuzilaria na rua, dansava-se despreoccupadamente em sua casa, ao som de uma victrola...

* *

De vez em quando, surgem noticias de sondagens, em tal ou qual região brasileira, no sentido de serem descobertas fontes de petroleo. Não ha muito, vinha ao conhecimento publico uma tentativa em andamento no territorio catharinense, por conta do Ministerio da Agricultura, e outra no Estado de S. Paulo.

Entretanto, ao que se infere de opiniões externadas de vez em vez, na imprensa, essas tentativas não surtem effeito á mingua de systematisação condizente com a complexidade e a magnitude do caso. As explorações desse genero exigem material custoso e technicos de comprovada pratica. Sem a largueza de recursos materiaes, devida, e a direcção exacta do trabalho de sondagem, taes emprehendimentos jamais resultarão praticamente, e possivel se faz que se percam indicações preciosas para a economia nacional.

Na Colombia, no Perú, na Venezuela, no Mexico, onde o capital e a technica americanos propinam os recursos imprescindiveis á organisação justa da exploração do petroleo, a industria progride incessantemente. No periodo de 1913 a 1928, a Venezuela está collocada em segundo logar com 106.000.000 de barris, o Mexico em quarta collocação, com 50.150.000, a Colombia em setima, com 19.900.000, o Perú em oitava, com 11.970.000 barris. Na Argentina, onde os poderes publicos suscitam com a largueza e a persistencia necessarias a producção petrolifera, a industria ascende consideravelmente e, tão só se valendo dos recursos nacionaes, aquella nação se inscreve em nono logar na producção mundial, accusando 9.100.000 barris de petroleo.

Dada a sensibilidade da influencia do petroleo na economia universal, e levando em conta os enormes beneficios que a producção nacional acarretaria ao paiz, bem andaria o governo fomentando por uma orientação mais ampla e melhor assistencia material a pesquiza aos nossos mananciaes.

«A NOITE»

RIO DE JANEIRO

Concurso Internacional de Belleza de 1930

BAIRRO ....

Voto na Senhorita ....

Residente á ....

Nome do votante ....

Residencia do votante ....

Esta cedula, depois de preenchida com toda clareza, deverá ser depositada nas urnas existentes á entrada do edificio da A NOITE, á praça Mauá, ou na sua agencia do largo da Carioca n. 14, 1º andar. Não serão apuradas as cedulas illegiveis ou incompletas.

Concurso Internacional de Belleza do Rio de Janeiro

A senhorita Edith Spinola mantem o primeiro logar como a mais votada em todo o Districto Federal, com 13.531 votos

QUADRO DAS 20 MAIS VOTADAS

Logar	Nome	Bairro	Votos
1º	Edith Spinola	Sant'Anna	13.531
2º	Marietta Crescente	Catumby	13.163
3º	Cecilia Porto Lussac	Engenho Novo	11.736
4º	Nympha Careli	Gambôa	11.212
5º	Annita Macedo	Flamengo	8.559
6º	Isaltina de Moraes	Catumby	7.279
7º	Dulce M. Salgado	Gambôa	7.134
8º	Lucy Ramos	Gloria	6.862
9º	Dulce de Almeida Silva	Cidade	6.712
10º	Beatriz Liberato	Cidade	6.023
11º	Sylvia Almeida Barbosa	S. Christovão	5.766
12º	Lygia Calainho	Encantado	5.583
13º	Leonidia Faria da Silva	Sant'Anna	5.464
14º	Victoria Castro	Cidade	4.523
15º	Ottilia Bittencourt	Ramos	4.330
16º	Adalgiza M. Alves	S. Christovão	4.329
17º	Dulce Roma	Catumby	4.217
18º	Olivia Augusta Pimentel Coelho	Meyer	4.200
19º	Mercedes Ferreira	Rio Comprido	4.100
20º	Isa Carvalho Costa	S. Christovão	3.962

A caracteristica que hoje resulta da apuração é a entrada para o quadro das vinte mais votadas, da senhorita Mercedes Ferreira, do Rio Comprido. E' a primeira vez que esse sympathico bairro vê o seu nome figurar, por uma das suas candidatas, no quadro de honra.

Apuração até o dia 17 de fevereiro de 1930

Ipanema — Lourdes Vieira dos Santos, 888; Fernandina Tavares, 689; Thereza Neves Moraes, 433; Olga Herscowtz, 128.

Copacabana — Marina M. Rodrigues, 569; Marina Torres, 489; Lelia Oneto de Barros, 241; Sinhá Bevilaqua, 236; Tita Danery, 232; Maria da Gloria Terra Blois, 228; Marina Oneto, 181; Lygia Piedade, 169.

Botafogo — Celina Pedreira de Freitas, 2.222; Dylha Sombra, 710; Odelle Stockler de Queiroz, 498; Ricoleta de Castro Raposo, 346; Maria Thereza Freitas Penteado, 273; Elce Rocha, 253; Marina Vianna Andrade, 250; Flora Rodrigues Silva, 226; Neuza Lima Castro, 204; Ina de Athayde, 176; Maria de Lourdes Oliva Maia, 157; Lucia Lima, 137; Ilka Caldas Barreto, 130; Elza de Souza da Silveira, 100.

Gavea — Julieta Passeri, 563; Erna Zimmer, 489; Alda Pereira Silva, 221.

Flamengo — Annita Macedo, 8.559; Maria Sá, 596; Maria Apparecida Ferraz, 325.

Gloria — Lucy Ramos, 6.862; Ciníra Lobo, 2.256; Penhita P. da Silva, 738; Santuzza Musso, 561; Maria José Rogado, 293; Ignez Velloso Costa, 113; Maria L. Villanova, 111.

Santo Antonio — Maria J. Coelho, 1.660; Luiza Moraes, 522; Livia Esposel, 209; Elza Esposel, 179.

Laranjeiras — Alzira Cardoso 1.246, Odaléa Baptista da Silva 1.220, Heloisa Franco 1.025, Maria Thereza Augusto Lima 449, Olga Bonniard 305, Sylvia Dutra 273, Carmen Murray 174, Alda Daudt Vasconcellos 137, Lydia Barreira 101.

Santa Thereza — Palmyra Marinho Vieira 650, Isabel Marino 585, Noemia da Encarnação 230, Nair Coelho 134, Maria José dos Santos 100.

Cidade — Dulce de Almeida Silva 6.712, Beatriz Liberato 6.023, Victoria Castro 4.523, Irene Cardoso 3.423, Hermosinda Araujo 1.627, Rosa Ondina de Araujo 1.240, Jandyra Martins 1.022, Francisca Araujo 931, Esther Gonçalves 909, Clara Affonso 897, Marina Siqueira de Oliveira 540, Maria Navarro Castro 529, Odette Bahmann 500, Ophelia Pierri 486, Stella de Araujo Dias 272, Maria Hermelinda Pacheco 177, Lucia Gracioso Dourado 167, Enedina Camacho 155, Helena Vilano 122.

Sant'Anna — Edith Spinola 13.531, Leonidia Faria da Silva 5.464, Léa Pierre 857, Flora Santoro 510, Hollanda P. da Silva 374, Mercedes A. Silva 120, Aurora Rodrigues 114, Mercedes Alves Alvéa 113.

Engenho Velho — Nair França 2.933, Alice Nunes 1.648, Julieta Gomes 800, Aliza Sayão 370, Irma da Roca Freire 500, Zelia Costa Santos 112.

Gambôa — Nympha Carelli, 11.212; Dulce M. Salgado, 7.134; Alzira Lopes Vianna, 3.388; Elisabeth Monteiro, 3.500; Alfredina Magalhães, 2.299; Djanira dos Santos, 1.254; Aida Penna, 1.142; Almerinda Lauria, 562; Maria Velloso, 516; Emilia Souza, 550; Alice Pinto Nogueira, 372; Hermelinda Caruso, 331; Tarcilia E. Lopes, 320; Mathilde da Costa, 315; Laura C. Gonçalves, 307; Maria de Lourdes Sarmento, 267; Irinéa Lima, 250; Maria Magdalena, 250; Altamira Ribeiro, 220; Maria Moreira Britto, 201; Nair Marzullo, 141; Hilda Rodrigues, 131; Olivia Sepuvelda, 297; Maria Ceresi Penha, 106.

Catumby — Marietta Crescente, 13.163; Isaltina de Moraes, 7.279; Dulce Roma, 4.217; Marietta da Costa Ayres, 3.759; Maria Carvalho, 2.716; Iona Caetano, 2.450; Thereza Cardoso, 2.065; Dulce Arcosa, 1.977; Carolina T. da Silva, 1.582; Dirce Duarte, 894; Alice Bresciani, 655; Alda de Moraes, 546; Odette Fiuza, 523; Nair de Souza Martins, 521; Aracy Silva, 338; Carmen Soares, 265; Eurides Soares Araujo, 130.

Rio Comprido — Mercedes Ferreira, 4.100; Emilia Pring dos Santos, 2.325; Cacilda Rocha e Silva, 700; Octacilia Milano, 605; Marianna Falcão Teixeira, 561; Dulce C. Periquito, 313; Irma Rodrigues Valle, 289; Maria Nascimento, 117; Evangelina Piquet, 115; Junyra Keller, 106.

Todos os Santos — Maria Ferreira, 795; Leda Mondaini, 529; Octavia Viegas, 240; Sophia Marins, 120.

S. Christovão — Sylvia Almeida Barbosa, 5.766; Adalgisa M. Alves, 4.329; Isa Carvalho Costa, 3.962; Almerinda Meyer, 2.386; Albertina Alvarenga, 1.988; Alda Miranda, 1.614; Thetis Lelis da Cunha, 1.289; Elza Azevedo Lima, 1.016; Hebe Guerra, 832; Maria Couto Guimarães, 799; Myrian de Castro, 653; Zaira Gerardo da Cunha, 528; Elvira Seuotto, 526; Elza Cavalcanti de Mendonça, 513; Simone Domingues, 511; Odila Mattos, 381 Maria Toro, 347; Magdalena Baptista, 308; Victoria Conceição Dias, 302; Natercia da Rocha Ferreira, 272; Itagira Dutra, 264; Aida Balestero, 237; Georgina F. da Rocha, 231; Edith Baptista, 225; Guiomar Mourey, 221; Maria Lemos, 182; Esther Ferreira Lara, 182; Maria José W. da Cunha, 161; Orsina da Silva, 143; Edil Ferreira, 107; Rosina Freitas, 103.

Tijuca — Judith Noronha, 2.957; Sylvia Ferraiol, 1.800; Jurá Fausto de Souza, 1.528; Carmen Margarido Pires, 1.506 Dalva Nabuco Valle, 1.404; Esmeralda Carvalho, 1.241; Flavia Oliveira, 1.152; Eglé Bismara, 943; Cecilia Faria Homem, 849; Isabel Pires, 618; Didi de Souza, 471; Dulce de Souza, 375; Céres Pinto Martins, 301; Yolanda Glaude, 260; Celina Azevedo Branco, 227; Isaura Ramalho, 118.

Andarahy — Sophia Spolidoro dos Santos, 2.057; Dinah Costa, 2.014; Maria Francisca Azevedo, 1.995; Zailda Vieira, 1.772; Cecilia Bezerra, 832; Eunice Barbosa, 692; Isa Cortez, 450; Annita Reis Tavares, 415; Yolanda Camara Lacerda, 321; Lia de Braga Mello, 168; Lucia Coelho, 161.

Inhaúma — Idalina Araujo Silva, 203; Carlinda Galvão Ferreira, 111.

Villa Isabel — Elza Rossi Marques 2.355, Glaucia Vereza 1.550, Bertha Rosemann 1.304, Chrysantha Xavier 1.049, Mayna Aragão Braga 699, Odysséa Rossi Marques 621, Rita Amorim 481, Palmyra Miranda 464, Honoria Ribeiro 398, Ismenia Luciano 266, Luisa Helena Velasco Portinho 272, Celina Baptista 242, Flóra Nobre 179, Véra Passos 177, Yolanda Telles de Moraes 163, Jucacy Antunes 128, Maria Luisa Torre Krople 126 e Odette Pereira Guião, 118.

S. Fransisco Xavier — Gioconda Caruso 1.430, Olga de Oliveira 1.102, Julia Coutinho 794, Maria da Gloria Cysneiros Vianna 352, Antonieta Guimarães 501, Maria de Lourdes Monteiro de Barros 265, Noemia Martins 183 e Elza Figueiredo 149.

Rocha — Rosa Guimarães 1.050, Heloisa Sayão Cardoso 763, Wanda Soares Pereira 760, Maria Lapagesse 360, Nidia Serra 351, Edila Gomes do Nascimento 284 e Giselia M. Xavier 165.

Riachuelo — Maria de Lourdes Campos 1.243, Nilda Castellões Cesar 835, Marina Martha 823, Elza Moraes França 411, Nair de Freitas 345, Armandina F. Coutinho 245, Maria Sylvia M. Coutinho 142 e Bertha R. Moura 120.

Engenho Novo — Cecilia Porto Lussac 11.736, Yara Monteiro 2.912, Maria Duarte Silva 460, Iva Barilari 132, Abigail Pinto dos Reis 244 e Nair Barbosa 101.

Sampaio — Lourdes Rabello, 2.105; Astréa Rossi, 1.883; Juracy Guimarães, 851; Maura S. Guimarães, 429; Neuza Fernandes, 350; Aurora Valle, 196; Gioconda Reis, 182; Adilia C. Bravo, 146.

Meyer — Olivia Augusta Pimentel Coelho, 4.200; Julieta Leite Ferreira, 3.008; Zaira Alencar Araripe, 1.581; Marina de Souza, 1.333; Odette Castello Branco, 754; Clarice Gomes, 623; Zelia Treidler, 582; Wanda Gomes, 533; Marina Segovia, 500; Aurea Gomes Maia, 430; Rosa Calheiros, 252; Maria Martinez Criado, 165; Etelvina Lopes, 142; Sophia Moreira de Souza, 130; Maria Luiza Pires, 104.

Engenho de Dentro — Almerinda Valverde, 828; Judith Borges, 744; Ida Messeder, 478; Stella Scheiner Gonçalves, 241; Lourdes Muniz Garrido, 108.

Encantado — Lygia Calainho, 5.583; Oraida Rodrigues Mello, 2.676; Stella Reis, 1.696; Fernanda Leite Roque, 669; Nadir Soares, 573; Marina Esteves Alves, 386; Eloah Freire de Arruda, 244; Sylvia Corrêa Medina, 214.

Piedade — Helena Lopes Pacheco, 1.073; Lydia Dirce, 355; Aracy Ferreira, 322; Carmelinda Mello, 308; Irene R. Moreno, 301; Coralia Lopes de Almeida, 174; Ilka Ramos, 162; Ottilia Delgado, 115; Erecina Mendonça da Silva, 110.

Quintino — Berenguela Sierpe, 964; Amelia Silva, 408; Maria da Gloria Rangel, 382; Yara Ramon, 165; Honorata de C. Nunes, 128.

Cascadura — Zina Fonseca, 2.075; Diva Cardia da Silva, 842; Cremilda Carvalho, 805; Aurora Fonseca, 601; Giselda Scott de Almeida, 530; Abigail Teixeira, 358; Odette Balaro Costa, 302; Anna Gonçalves, 302; Hermelin-

(CONTINÚA NA ULTIMA HORA)

Pela politica

As coisas não vão boas no seio da executiva do P. R. F... De Sacra Familia recebemos do senador Feliciano Sodré, a seguinte carta:

"Em Sacra Familia, no municipio de Vassouras, onde me acho veraneando, acabo de ler no vosso conceituado jornal uma nota na secção "Pela Politica", na qual se diz que, tendo eu passado procuração a um dos meus collegas para representar-me, não compareceria á proxima reunião da commissão executiva do P. R. F. — Peço-vos declarar que, no gozo da mais perfeita saude, aguardo o necessario chamado do meu preclaro amigo presidente Manoel Duarte, para tomar parte na reunião que, segundo estou informado, será realisada no palacio do Ingá, no dia que for por S. Ex. designado."

Será que o Sr. Feliciano Sodré acabou, mesmo, entregando os "pontos" ao Sr. Manoel Duarte, ou será isso, apenas, a diplomacia de quem prepara algum "bote"?

A opposição parahybana estava esperando que o partido do Sr. Epitacio Pessoa apresentasse a sua chapa. Cansados de esperar e vendo que o governo não se mexe, os partidarios do desembargador Heraclito Cavalcanti resolveram-se, afinal, a apresentar a sua lista de candidatos, recaindo a escolha nos seguintes nomes: Para senador, José Gaudencio; para deputados, Flavio Ribeiro, Accacio Figueiredo, Camillo de Hollanda, João Machado e Arthur dos Anjos.

A opposição parahybana acha que o partido dominante não tem força para eleger um só deputado e, por isso, apresenta chapa completa.

A opposição piauhyense tanto tem de reduzida, quanto tem de fragmentada. Parece, mesmo, que os seus chefes são em maior numero que os seus soldados. O Sr. Felix Pacheco é chefe. Chefe, o Sr. Pires Rebello. Chefe o Sr. Mathias Olympio, o mesmo que entregou o Estado ao marechal Pires Ferreira, com a mais espantosa submissão politica que se conhece em nosso paiz, e assim por deante.

A opposição não tinha organisado até agora a sua chapa. Não se chegava, ali, a nenhum entendimento a respeito. Afinal, um grupo reuniu-se hontem, em Therezina, e apresentou: Para senador, Mathias Olympio. Para deputados, Hugo Napoleão e Adolpho Alencar. Telegrammas, porém, chegados da capital piauhyense, trazem a noticia de que os elementos do Sr. Mathias divergiram dos elementos do Partido Democratico e que os elementos do Sr. Pires Rebello (aliás os mais ponderaveis), divergiram, por sua vez, de uns e de outros, sustentando a candidatura do Sr. José Hygino para deputado.

Os Srs. Felix Pacheco e Pires Rebello, como se vê, não foram candidatos, nem a deputado, nem a senador.

Pelo "Arlanza" seguiu para Santos, de onde tomará o rumo de São Paulo, o deputado Machado Coelho.

O Centro Politico Melhoramentos do Morro do Pinto apresentou a seguinte chapa para as proximas eleições federaes: presidente da Republica, Julio Prestes; vice-presidente, Vital Soares; senador, Paulo de Frontin; deputados, pelo 1º districto, Machado Coelho e Flavio da Silveira; pelo 2º districto, Mario Piragibe e Azevedo Lima.

O Sr. Alvaro de Carvalho Peixoto está recommendando aos seus amigos do 1º districto desta capital suffragarem para deputado o nome do Sr. Mozart Lago.

Os jornaes de Bello Horizonte, noticiam o desapparecimento do Sr. Mozart Brant, envolvido nos acontecimentos de Montes Claros.

Ora, o Sr. Mozart não desappareceu, como referem aquelles jornaes. Pelo contrario, está nesta capital, ha tres ou quatro dias, e disposto a abandonar a politica. De Minas, sim, é que elle desappareceu, naturalmente com o receio de incorrer nas iras e na acção dos trabucos do situacionismo.

Recebemos do Sr. Moraes Fernandes, chefe da corrente prestista no Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"PORTO ALEGRE, 14. — Amigo residente nessa capital avisa que a A NOITE publicou um topico dizendo que melhora sensivelmente para os prestistas a situação politica aqui e no Estado, pois o governo Getulio Vargas tem dado efficazes garantias aos seus adversarios.

Peço licença para contestar formalmente, esse topico, pois a situação aqui é, sempre, a mesma, com manifesta compressão, o que impede o pronunciamento livre do povo.

Commosco mesmo que norteamos o movimento favoravel ás candidaturas nacionaes a oppressão é de tal ordem que o povo fica, sempre, admirado quando nos encontra nas ruas da capital, denotando assim a surpresa do nosso apparecimento em face dos desmandos que visam afastar as nossas pessoas do scenario politico riograndense, bastando annotar que somos tidos como traidores á nossa terra pelo facto de formarmos ao lado da maioria da nação brasileira.

O que ahi fica relatado com a maior fidelidade é uma prova de que a situação riograndense é a mesma, estabelecida pela frente unica, sem tendencias para melhorar.

Attenciosas saudações. (a) *Moraes Fernandes*".

A Chacina de Montes Claros

Uma apreciação serena dos acontecimentos — Impressões de Bello Horizonte — Um argumento invocado pelos alliancistas para justificar a tocaia de Montes Claros — De que lado foram feitos os disparos contra o povo — Os ferimentos do Sr. Mello Vianna

(Do enviado especial da A NOITE a Bello Horizonte e a Montes Claros).

Os Drs. Miguel Gentil, delegado da ordem social, e Raul Franco, procurador da Republica em Bello Horizonte, dirigindo o inquerito aberto na capital mineira para o esclarecimento dos factos de Montes Claros

Quando deixámos, ante-hontem, a capital mineira, em viagem de retorno ao Rio, a cidade montanhesa estava perfeitamente tranquilla. O espirito publico, no emtanto, mantinha-se inquieto e ansioso por vêr o desfecho do rumoroso caso politico que se creou com o imprevisto do morticinio de Montes Claros.

As noticias vindas da hoje famosa cidade sertaneja, sem discrepancia de um juizo ou de uma opinião, exprimem a satisfação e a confiança que inspirou ao povo da localidade a attitude correcta, mantida pelo procurador Luiz Galotti, commissionado para apurar as causas do tenebroso crime.

Da acção serena desse magistrado, exercida no proprio theatro dos acontecimentos, resultará, por certo, a explicação do plano sinistro que tinha o objectivo de eliminar os dois chefes do partido que está em luta com o situacionismo do Estado.

O attentado brutal que colheu, de emboscada, homens, mulheres e creanças, quando festejavam pacificamente a chegada do vice-presidente da Republica e do chefe da Concentração Conservadora, despertou em todos os circulos a mais vehemente repulsa. A esse respeito, avulta a attitude do presidente da Camara e de varios commerciantes e industriaes de Montes Claros, os quaes condemnaram, de publico, a tocaia sinistra que alvejou uma multidão de 2.000 pessoas para dar pasto aos anseios de vindicta politica.

A fragilidade de um argumento

Para que se veja como os correligionarios do Sr. Antonio Carlos andam divorciados da razão, basta referir que elles queriam negar aos Srs. Carvalho Britto e Mello Vianna o direito de andar em Montes Claros pelas ruas que constituem passagem obrigatoria de todos os habitantes do logar. Com fingida ingenuidade, argumentam os suppostos liberaes: se o Sr. Mello Vianna tivesse escolhido outro caminho para attingir á casa onde lhe fôra reservada hospedagem, nada de mal teria acontecido. Quer isto dizer, em boa linguagem, que o povo só foi espingardeado pelos jagunços, porque teve a ousadia de passar pela frente da casa do Dr. João Alves...

Mas este argumento, invocado pelos defensores do chefe politico e seus asseclas, desfaz-se ao menor sopro de logica; porque inconsistente e capcioso. Os leitores da A NOITE, que têm acompanhado o desenrolar de todos os capitulos desse drama sangrento, representado nos sertões mineiros, poderão ver, pelo graphico que ora reproduzimos, a fragilidade do argumento idiota. O itinerario seguido pela comitiva dos Srs. Mello Vianna e Carvalho Britto, é o que vem sendo geralmente adoptado por todos os habitantes da cidade, pois que o outro caminho, pela avenida Francisco Sá, além de ser muito extenso, está pontilhado de pequenos pés de mangueira ali plantados recentemente e que certamente seriam pisados pela multidão.

A prova da traição

O Sr. João Alves affirmou no seu depoimento que os tiros que victimaram os partidarios da Concentração Conservadora tinham sido disparados da direita para a esquerda.

Pelo exame pericial feito nos cadaveres, verificou-se, entretanto, que todos os tiros foram disparados da esquerda para a direita, ou pelas costas, com excepção apenas da bala de fuzil que abateu o inditoso Raphael Fleury, secretario particular do Sr. Mello Vianna. Alvejado pela frente, no instante justo em que se voltava para ver de onde partia a crepitante fuzilaria, o pobre Raphael recebeu profundo ferimento no frontal direito, tendo morte quasi instantanea.

A relação de feridos, que já foi divulgada pela A NOITE, com o resultado do exame feito pelos medicos da policia, indica que todos os projectis attingiram as victimas do lado esquerdo, ou pelas costas. Dessa relação destacaremos, por serem mais conhecidos, Moacyr Dolabella, Antenor de Freitas e D. Iracy de Oliveira Novaes, cujos ferimentos são exactamente do lado esquerdo.

Esses pequenos detalhes precisam ser repisados para orientação do publico que, á distancia, acompanha a marcha do inquerito.

Uma morte que se cerca de mysterio

Moacyr Dolabella Portella, cuja vida se vem prolongando á força de infinitos cuidados medicos, parece que vae ter um fim absolutamente identico ao do ex-delegado regional, doutor Burlamaqui, assassinado em circunstancias mysteriosas na mesma cidade de Montes Claros.

O Dr. Burlamaqui, bacharel ainda novo, com muita altivez e independencia, contrariou, de uma feita, negocios de D. Tiburtina Alves. Passaram-se semanas. E uma tarde, quando o delegado Burlamaqui palestrava despreoccupadamente com amigos na porta duma pharmacia, um individuo desconhecido, montado a cavallo, tirou-lhe a vida com uma bala de fuzil, desapparecendo em seguida. O ferimento era em tudo egual ao que recebeu Moacyr e que o tem feito soffrer horas de lenta, dolorosa agonia, no Hospital do Radio, em Bello Horizonte.

Até hoje, não se sabe quem foi o matador do inexperiente bacharel Burlamaqui. Em torno de sua morte se fez impenetravel mysterio...

Dansa macabra

Ha uma lenda curiosa, no sertão do Brasil, que nos foi narrada por um estudioso do nosso "folk-lore".

Os leitores da A NOITE bem que o conhecem. E' Alberto Deodato, o inquieto "conteur" e romancista, que o Brasil todo admira. Pois o escriptor sergipano esclareceu um curioso detalhe da tragedia de Montes Claros. O Sr. João Alves teve o maior cuidado em dizer e redizer que, por occasião do tiroteio, moças e rapazes dansavam animadamente, em sua casa. Queria attenuar, com isso, a sua tremenda culpa. Mas Deodato, que é um espirito curioso e viajado, affirma que no sertão, quando se quer armar uma emboscada ou tirar a vida de alguem, trata-se logo de improvisar um baile, para destruir as suspeitas. A lenda é tão exacta que, muita gente, de animo pacato, ao vêr os preparativos de um "arrasta-pés", nos confins do sertão, fica logo apavorada, na expectativa de graves acontecimentos.

Eis, pois, a explicação para o baile que se realisou na casa de João Alves, ao som de uma victrola, momentos antes da chegada do especial que conduzia os excursionistas do Rio e de Bello Horizonte, attrahidos a Montes Claros pelo annuncio de um pacifico congresso de algodão e cereaes.

Os ferimentos do Sr. Mello Vianna

Os ferimentos do vice-presidente da Republica foram todos produzidos por arma de fogo. A palavra dos medicos que o examinaram, logo após ao seu desembarque em Bello Horizonte, deve merecer inteira fé. Dois desses medicos, os Drs. A. M. Guimarães e Mello Teixeira, são professores da Faculdade de Medicina de Bello Horizonte e gosam alli de optimo conceito. As suspeitas que se levantaram sobre a natureza desses ferimentos decorrem naturalmente da apparencia extranha que elles offerecem. Os medicos que examinaram o vice-presidente declararam em boletim haver encontrado esquirolas osseas e outros fragmentos extranhos no local dos ferimentos. Mas quem conhece os processos rusticos adoptados pelo jagunço sabe que este costuma encher o seu bacamarte ou a sua espingarda com bagos de chumbo, pedras e outros ingredientes que, a seu ver, produzem morte violenta.

Muitos delles usam fragmentos osseos, colhidos nas sepulturas, na persuação de que ossos de defunto contêm veneno e ajudam a acção mortifera da carga de chumbo que se alojar no corpo do adversario...

O encerramento do inquerito e o regresso do procurador Luiz Galotti ao Rio

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE.) — Terminado o inquerito aberto para a apuração das sangrentas occorrencias de Montes Claros, regressaram, hoje, a esta capital, o Dr. Odilon Braga, secretario da Segurança Publica, e demais autoridades estaduaes, commissionadas pelo governo.

Tambem seguiu para o Rio o Dr. Luiz Galotti, procurador da Republica, que acompanhou o inquerito por parte da justiça federal, visto que o crime foi considerado de natureza politica.

Criminosos enviados para Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE.) — Foram transportados para aqui os facinoras Exuperio Ferrador, Manoel Fabiano, Antonio Camara, João Portuguez, João Bertholino, Francisco Rocha e Velho da Lilia, que já confessaram sua co-participação no tenebroso crime de Montes Claros.

A vistoria no chapéo do Sr. Mello Vianna

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE.) — Foi procedida, hontem, pelos Srs. Miguel Sapadula e Guilherme Szeralick, a pericia nos chapéos dos Srs. Mello Vianna e Francisco Villela dos Santos, os quaes apresentam perfurações de balas desfechadas por occasião do drama sangrento de Montes Claros.

O resultado da vistoria ainda não foi divulgado.

O regresso do Sr. Carvalho Britto a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 16 (Serviço especial da A NOITE.) — Regressou, hoje, a esta capital, tendo desembarque muito concorrido, o Dr. Carvalho Britto, chefe da Concentração Conservadora.

O Carnaval nos suburbios

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA)

o quartel general de Momo. Era o suburbio onde tinham sede os "Pepinos", formidaveis rivaes dos "Pingas", a cuja frente sempre estavam o conhecido contabilista Agostinho ... Nunes de Almeida, o major ..., o coronel Badaró, o major ... Havia ainda os "Irmãos da Opa", "Prazer da E'poca", fundados na mesma occasião dos "Pingas", os "...ceiros", a quem os "Pingas", num ... seus prestitos, offereceram como homenagem, um lindo carro allegorico.

O que ora acontece na terça-feira gorda, continua o estimado artista, o povo ir para a cidade, na segunda-feira, todo o mundo vinha para os suburbios. Não havia conducção que chegasse. Era que nesse dia desfilavam os prestitos das sociedades carnavalescas e os "cordões" faziam as visitas aos seus maioraes. Desses cortejos, essencialmente cariocas, havia a "Flor do Brilho", em que pontificava o "João Gazista", um preto que possuia todas as qualidades boas de homem de cidadão. A esse cordão tambem pertencia o Lomba, rapaz cujas pernas pareciam ter electricidade. Era sua rival a "Flor da Lyra". Um e outro caprichavam o mais que podiam, sendo a parte culminante o estandarte. As fantasias, riquissimas...

— De quando data o desapparecimento desse esplendor carnavalesco nos suburbios?

Depois de um esforço de memoria, Ramiro Domingues responde:

— De 1910. Nesse anno sahiram á rua quatro sociedades: os Pingas, os Progressistas do Engenho Novo, os Pepinos, os Resistentes da Piedade. Foi o maior carnaval de todos os tempos, um verdadeiro esplendor. Os Resistentes tinham como confeccionador de seu rico prestito o pintor Machado, ou melhor, o "Machadinho". O dos Pingas foi entregue a um amador, Azevedo, o dos Pepinos a outro amador, A. Santos. Eu fiz o dos Progressistas.

Esse club viera de outro, a Pera de Satanaz, fundado por Santos Mello, Machado Ferragista, Carneiro, o saudoso e incansavel Gaspar Sampaio Vieira e outros. Esse carnaval, se foi a mais retumbante, foi tambem a ultima homenagem feita a Momo, ... gna do Rei da Galhofa. Desde São Francisco Xavier á Piedade, não havia uma rua em que não passassem com difficuldade, tanta era a agglomeração de povo.

Além dessas sociedades, havia os Destemidos do Meyer, cuja frequencia era magnifica e onde imperava os espiritos folgazões de Mattaraz, "Vieirão", e outros de que não me lembro dos nomes; os Fenianos de Madureira, que fizeram, tambem, varios prestitos; os Tenentes dessa mesma estação e outros, cuja vida não foi longa.

De tudo isso não resta senão uma saudade.

A NOITE, que é um jornal puramente popular, digo com sinceridade — deve reanimar os suburbios á grande festa do povo.

E Ramiro Domingues findou ahi a sua palestra.

Uma pilheria de estudantes

Collocaram, dentro de um embrulho, a mão conservada em formol e parte de intestinos humanos

O extranho volume

Um garoto espevitado, ao passar pela esplanada do Castello, viu, junto ao muro da rua Misericordia, um envolucro de jornaes. Que seria? O pequeno não se conteve — apanhou um pão e remecheu os jornaes. Uma surpresa, porém, o esperava. Surgiu dali, com effeito, a mão de um homem, de côr morena! O garoto assustou-se muito e saiu a gritar:

— Um crime!

Ali na esplanada do Castello foi praticado um crime!

Muitos curiosos se dirigiram ao local, e, revolvendo o envolucro, encontraram, além da mão morena, retalhos de intestinos humanos. Foi chamada a policia, que, representada pelo commissario Rios, apurou tratar-se de simples brincadeira de estudantes de medicina. A mão e os intestinos estavam conservados em formol.

Como não poderia haver duvidas, o extranho achado foi para o necroterio.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A politica russa de perseguição á religião

A impressão causada em Moscou pelo appello do Papa

MOSCOU, 17 (U. P.) — O publico desta capital, quer a parte religiosa, quer a anti-religiosa, está grandemente impressionado com a condemnação do Santo Synodo á politica de perseguições religiosas do go-

S. S. o papa Pio XI

verno, o que veiu em complemento á acção do papa e do arcebispo de Canterbury.

Nos meios bem informados salienta-se que, em vista do crescente sentimento anti-religioso, a Egreja Greco Catholica não poderá expôr-se a accusações e de modo algum apoiará os inimigos estrangeiros do regime do Soviet.

Entrementes, a imprensa daqui continúa a zombar da tentativa do papa e do arcebispo de Canterbury, de organizar uma cruzada no meio da opinião publica contra a politica anti-religiosa do Soviet.

O Papa quer "catholizar" a Egreja Orthodoxa...

MOSCOU, 17 (Havas) — A Agencia "Tass" annuncia hoje, a titulo do commentario, que dois metropolitas, membros do Synodo, exprimiram ao seu representante a grande surpresa que lhes havia causado o recente appello do papa.

"O Pontifice — accentuaram — é considerado como o Vigario de Christo na terra; não queremos negar a Roma as attribuições que ella diz ter, mas o que não lhe reconhecemos é o direito de querer "catholizar" a Egreja Orthodoxa. A acção do papa e dos chefes das diversas religiões na defesa da Egreja Orthodoxa é singular e muito suspeita."

Wilkins considera terminada a sua exploração no Polo Antarctico

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Da ilha da Decepção, radiotelegrapham annunciando que o explorador Wilkins regressou, partindo immediatamente para Montevidéo, no vapor "Heinrik Ibsen".

Wilkins declarou que considera terminados os seus trabalhos de exploração deste anno, devido ás condições meteorologicas desfavoraveis e sem precedentes, no Antarctico. Essas condições o haviam impedido de communicar-se com a base da ilha, durante o cruzeiro perigoso nos mares gelados a bordo do "Scoresby".

O ALGODÃO

Esse mercado abriu e funccionou, hoje, regularmente calmo, com os negocios mais ou menos paralysados e com os preços estaveis.

Os seridós vigoravam a 38$, os sertões a 31$, o Ceará a 33$, o mattas a 32$ e o paulista a 32$000.

Fechou inalterado.

A SITUAÇÃO DO CAFE'

Os mercados funccionaram fracos

Typo 7 cotado a 23$700

A semana começou mal para os nossos mercados de café.

Quer o disponivel, quer o termo, trabalhavam bem fracos, pela manhã, mormente o termo, onde as opções soffreram declinios em alguns mezes, outros ficaram sem preços e os negocios completamente paralysados.

No disponivel, sempre se salvou alguma coisa — a procura para negocios, embora gyrando com preços inferiores.

Os cafés verdes, cuja procura tem sido maior nos ultimos tempos, não conseguiram um preço superior a réis 23$700 por arroba, emquanto os cafés mais velhos, typo americano, eram cotados a 23$500 num maximo.

No fechamento preliminar foram conhecidos negocios de 3.905 saccas e depois dessa hora, quando o mercado esmoreceu, foram vendidas apenas 385 saccas, o que dá um total para o dia de 4.290 ditas.

O mercado fechou apenas calmo, dando o typo 7, na pedra, a base de 23$700 por arroba.

O termo abriu fraco, com os operadores retraidos, sem interesse pelos negocios. Alguns mezes ficaram sem preços de comprador, emquanto outros, como março e junho, baixavam respectivamente $300 e $650. Fevereiro foi o unico mez que não oscillou, dando 15$600 para o vendedor e 14$300 para o comprador. Março deu 15$ e 14$300, abril com vendedor a 14$950, maio a 14$650, junho com comprador a 13$450 e julho com vendedor a 14$600.

O mercado continúa fraco, quasi paralysado.

O movimento estatistico de hontem apresentou um total elevado de embarques, e que determinou um desfalque de 12 mil saccas no "stock".

Entraram 8.588 saccas, sendo 5 433 pelos Reguladores, 913 pelos Armazens Autorisados, 803 pela Leopoldina e 1.109 pela Maritima.

Os embarques foram de 20.093 saccas, sendo 3 139 para a America do Norte, 9.925 para a Europa, 6.591 para a Africa e 385 por cabotagem.

O "stock" actual é de 290.632 saccas, contra 249.399 ditas do anno anterior.

Concurso Internacional de Belleza do Rio de Janeiro

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAG.)

da Carvalho, 194; Olinda Moreira, 192; Flora Granja, 173; Conceição Barroso, 167.

Madureira — Salutia Teixeira, 536; Nair Abreu, 456; Zilda Ribeiro, 336; Helena Antunes, 262; Elvira de Aguiar Maltez, 247; Elza Silva, 247; Maria Ribeiro Pires, 193; Lydia Lemos, 173.

Jacarépaguá — Marina Ribeiro, 1.951; Maria Conceição Ribeiro, 426; Deocira Krau, 769; Jacy Choin, 362; Neria Fernandes, 323; Nina Froment, 150.

Bomsuccesso — Ismenia Sá, 1.780; Albertina Lopes, 1.270; Adalgiza Lossio, 743; Noemia Antunes, 729; Annita Santolio, 691; Maria Chiguer, 114.

Ramos — Ottilia Bittencourt, 1.330; Lydia Pereira, 1.034; Maria José Bomfim, 724; Emilia Velloso de Souza, 487; Juracy de Azevedo Bernardes, 265; Conchita Dominguez, 183; Nair Morterá, 148.

Olaria — Maria Auxiliadora Matta, 747; Dulce Coelho, 591; Irene Gomes Carvalho, 476; Balbina G. Martins, 496; Edith Robertson, 355; Djanira de Freitas, 340; Trindade Santos, 225.

Pavuna — Helena Ferreira, 700; Orsina Torres, 480; Ottilia Moreira, 100.

Penha — Zaira Franco, 2.08?; Florinda Gabriel, 1.625; Olympia Alves, 1.500; Maria de Lourdes Ribeiro, 1.228; Lavinia Chigall, 590; Ruth de Araujo, 545; Nair Manguetti, 500; Amelia Monteiro, 326; Perciliana Martins, 106.

Oswaldo Cruz — Thereza Affonso Perez, 644; Olivia Rego Barros, 317; Maria L. Pinto, 166.

Bento Ribeiro — Francisca Gonzalez, 150.

Tury-Assú — Jacy Oliveira, 565; Diva de Oliveira, 550; Ruth Monteiro, 136.

Deodoro — Benenice Jovino Marques, 997; Lindalva Loureiro, 842; Yolanda Vasconcellos, 647; Odette Savagel, 645; Zelia Soares Novaes, 435; Helena Botelho, 356; Eugenia da Cruz, 181; Marina F. de Souza, 188; Maria do Carmo Russo, 142; Jacyra Mourão Fernandes, 118; Sylvia Silva Rodha, 116; Nair Costa, 107.

Bangú — Elisabeth Struckenbuck, 618; Maria Lourdes Santos, 510; Corina Leite Fernandes, 180.

Santa Cruz — Julia Moutinho, 1.573; Leonor Pereira Pinto, 238.

Ilha do Governador — Nair Souza, 710; Maria Magdalena Machado, 210; Nair Lorite, 100.

Irajá — Sarah Barbosa, 518; Laura Nogueira, 220; Odette Figueiredo, 218; Haydéa Merola, 142.

Campo Grande — Julia Cury, 541.

Paquetá — Acacila Andrade, 349; Leda Bomsuccesso, 206; Idala Silveira, 183.

O enthusiasmo pelo Concurso em Minas Geraes

UBERLANDIA, 15 (Especial para a A NOITE) — Vae intenso o movimento nesta florescente localidade mineira em torno do concurso promovido pela querida A NOITE.

A sociedade inteira de Uberlandia sente-se apaixonada pelo resultado final. Formam-se grupos, partidos, que pleiteiam com afinco e vibrante ardor o primeiro logar para suas respectivas candidatas.

O partido bancario, composto pelos funccionarios do Banco Hypothecario bate-se pelas candidatas Daura Ribeiro e Maria Moreira. O partido dos estudantes, formado em sua maioria de alumnos do Gymnasio Mineiro, bate-se pela senhorita Odette Costa, que vem alcançando o primeiro logar na votação.

Nos envelopes, nas cartas, nas paredes, collam, diariamente, centenas e milhares de pequenos letreiros com os seguintes dizeres:

Votem na senhorita
Odette Costa para
"Miss Uberlandia".

E' para a A NOITE profundamente desvanecedor ter conhecimento do enthusiasmo que de norte a sul, no littoral e no interior, vem despertando o Concurso Internacional de Belleza, em boa hora por ella promovido.

Correspondencia do Concurso

Manoel Silva — A candidata passará a figurar no bairro de Bomsuccesso, caso assim o queira, devendo então dirigir-se ao director do Concurso.

Os votos enviados e os que ella já tinha continuarão a servir para o novo bairro. O que se faz urgente é que ella escreva a respeito.

L. S. A. — Podem concorrer. Só não poderão concorrer as "misses" estaduaes.

Dr. Haroldo Freitas — Não foram annullados. O nome não sae publicado porque a candidata tem menos de 100 votos.

M. L. — A primeira pergunta — sim. A segunda pergunta — sim.

Rosa Santos Lima — A primeira pergunta — sim. A segunda pergunta — é necessario que a candidata escreva ao director do Concurso, expondo o caso, comprovando a mudança e pedindo para ser inscripta no novo bairro.

A colonia grega de Paris homenagea "Miss Grecia"

PARIS, 16 (Havas) — A União Hellenica de Paris vae offerecer, no dia 27 do corrente, um jantar e recepção em homenagem a "Miss Grecia", recentemente eleita "Miss Europa", no concurso instituido pelo jornal A NOITE, do Rio de Janeiro. A reunião será presidida pelo ministro da Grecia.

O Concurso no Paraná

CORITIBA, 17 (A. A.) — A votação sabbado, no Concurso de Belleza, promovido pela "A Republica", por intermedio da A NOITE, do Rio de Janeiro, apresentava o seguinte resultado:

Srta. Ady Miró 3.135 votos; Gilda Kopp 3.032; Beatriz van Erven 1.503; Sylvina Bartagnoli, 1.058.

O juiz Barros Barreto condemnou um seductor

O juiz da Segunda Vara Criminal, Dr. Barros Barreto, por sentença de hoje, condemnou Walter Pessanha de Azevedo a um anno de prisão, porque, no dia 20 de setembro de 1929, sob promessa de casamento, offendeu uma menor.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria serão pagas, amanhã os atrazados.

Malvados ou ladrões?

A policia desvendou o mysterio da Cinelandia

O dentista Simpliciano Rocha, quando foi ferido

Devem estar lembrados os leitores do facto, porque o noticiámos no dia 12; nessa madrugada, achava-se o dentista Simpliciano Rocha sentado a um banco, na zona da Cinelandia, isto é, na praça Marechal Floriano, á espera de que amanhecesse, afim de se dirigir á casa em que estava hospedado, na rua Barão n. 41, em Jacarépaguá, quando delle se acercaram dois individuos, um dos quaes o interpelou sobre as suas condições, sobre o que fazia e se tinha dinheiro, acabando, um delles, por feril-o a bala de revólver.

A policia do 5º districto entrou a fazer syndicancias e o commissario Emygdio Reis e o investigador Oswaldo chegaram á conclusão de que os criminosos tinham sido o dentista Argemiro Beliche e Arlindo Evangelista, residentes ás ruas Marechal Floriano Peixoto e Bento Lisbôa, respectivamente.

Ambos foram presos e o dentista Argemiro Beliche já confessou o delicto.

Ambos tinham saido do "dancing" Coequ d'Or e, encontrando o dentista Simpliciano Rocha, entraram a interpellal-o. No momento em que Arlindo Evangelista perguntou se elle tinha dinheiro, a victima comprehendeu que não estava deante de autoridades e respondeu:

— Tenho, mas não é para dar a vagabundos!

Foi nesse momento que Argemiro Boliche, puxando de um revólver, fez fogo contra o seu collega, ferindo-o. Em seguida, os dois foram tomar o auto n. 10.054, dirigido pelo chauffeur Octavio Lima, recolhendo-se ás respectivas residencias.

Já sabe o delegado Felix Coelho, do 5º districto, que ambos são dados a desordens, praticando constantemente gestos de perversidade.

Os dois malvados estão sendo devidamente processados.

CAPRICHOS DA NATUREZA...

INTENSA CHUVA DE GELO DESABOU NO INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE

O phenomeno teria sido visto com inveja por outras localidades onde a secca continúa inalteravel...

JARDIM DO SERIDO' (Serviço especial da A NOITE.) — Na povoação de São João de Sabugy, situada neste municipio, occorreu um phenomeno que a toda gente causou espanto, principalmente porque jámais havia se registado facto identico em todo o Estado.

Esse phenomeno, que constituiu um grande acontecimento e despertou entre a gente ignorante os mais bizarros commentarios e supposições, levando ás attitudes de pavor que lhe são communs, constou de uma chuva de gelo, durante trinta minutos, com avultados prejuizos para a pecuaria, pois o phenomeno teve maior intensidade fóra, nos campos, sendo que o perimetro propriamente da povoação foi attingido mais pelos açoites da ventania, que soprou incessante e assestadoramente, destelhando casas, o que produziu certo panico.

Apesar do phenomeno ter-se dado ha seis dias, na zona por elle attingida permanecem blocos de gelo de quasi um metro de altura.

Esse facto, que é absolutamente authentico, occorreu em plena zona torrida, tendo por isso, causado geral estupefacção nesta cidade, que dista daquelle ponto doze leguas.

Têm chegado aqui, trazidos por pessoas que vêm de Sabugy, pedaços de gelo que são examinados curiosamente pelo povo.

Nesta cidade, continua a secca.

A greve de operarios em Sagunto

MADRID, 17 (A. A.) — Communicam de Sagunto: "Os operarios em greve nesta cidade estiveram, hontem, reunidos, tratando das propostas a serem feitas aos patrões das fabricas em que trabalham, afim de resolver a questão existente entre elles.

Apesar dos esforços empregados pela reportagem, afim de conhecer o resolvido pelas associações operarias, ignora-se ainda o resultado das deliberações da reunião de hontem."

Reacção allemã contra o plano Young

BERLIM, 17 (U. P.) — O presidente Hindenburg recebeu em audiencia o chefe nacionalista Hugenberg, e principal organisador da campanha nacionalista no Reichstag, e o Sr. Ernest Oberfohren. Ambos interrogaram o presidente da Republica a respeito do plano Young e o accordo da Haya.

O ASSUCAR

O disponivel assucareiro trabalhou, hoje, em situação estavel, notando-se uma procura bem menor de negocios.

Os preços não soffreram alterações na taboa, continuando o crystal cotado a 30$ e 32$, o demerara a 25$ e 27$, o mascavinho a 25$ e 27$ e o mascavo a 23$ e 25$000.

Fechou estavel.

A rua São Francisco Xavier vae ser ligada ao morro da Mangueira

Dentro de breves dias serão iniciadas as obras para a conclusão da passagem superior que vae ligar a rua S. Francisco Xavier ao caminho que margeia o morro da Mangueira, dando-se, por esse modo, mais facil accesso áquelle local. Nesse sentido, a administração da Central do Brasil já tomou as providencias que lhe incumbem.

INTOXICOU-SE COM OS ALIMENTOS

O menor João de Souza, de 13 annos, residente á rua do Rezende n. 203, hoje á tarde, em sua residencia, foi acommettido de fortes dores intestinaes, sendo, por isso, soccorrido no Posto Central da Assistencia, onde os medicos o soccorreram e verificaram tratar-se de um caso de intoxicação alimentar.

João foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, por apresentar o seu estado certa gravidade.

PREVENINDO DESASTRES

Para os dias de Carnaval, será improvisada uma escada que evite a passagem de nivel em Cascadura

A administração da Central do Brasil resolveu apressar as obras de pavimentação da ponte de Cascadura, esperando concluil-as até o dia 20 do corrente. E' possivel que seja tambem improvisada uma escada provisoria, com o fim de evitar ao publico os perigos da passagem de nivel, durante os dias de Carnaval.

A franquia postal para os exactores federaes na Parahyba

Tendo a Delegacia Fiscal na Parahyba levado ao conhecimento do ministro da Fazenda que tem recebido novas reclamações dos exactores federaes contra o acto do administrador dos Correios naquelle Estado, que retirou a franquia postal concedida aos mesmos exactores, aquelle titular solicitou providencias do seu collega da Viação no sentido de ser tornado sem effeito o acto em apreço, de que resultam embaraços para o serviço publico.

Foi approvada a designação

O ministro da Viação approvou a designação feita pelo seu collega da Fazenda do praticante diplomado do Districto Telegraphico com séde em Porto Alegre, Darcyr Sant'Anna, para exercer, em commissão, o cargo de praticante da Sub-Contadoria Seccional naquelle districto.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil fez, hoje, a remessa dos vales-café para a Alfandega, á taxa de 4$567 por mil réis ouro.

Esse mesmo banco cotou o dollar a 8$440 e 8$530 a prazo e á vista, sacando sobre Londres a 5 7/8 e 5 51/64.

Foi isolado o germen causador da "psitacose"

LONDRES, 17 (U. P.) — Experiencias e pesquisas que duraram um mez inteiro num hospital de Londres resultaram no isolamento dum germen ultra-microscopico da psitacose, ou "doença dos papagaios". Espera-se estabelecer brevemente um tratamento para a terrivel molestia.

UM JURADO SORTEADO

Para completar a lista dos jurados da sessão do corrente mez, no Tribunal do Jury, foi sorteado o jurado Gabriel Carvalho.

O juiz Carneiro da Cunha multa jurados

Por haverem faltado a sessão de hoje no Tribunal do Jury, o juiz Carneiro da Cunha multou o Dr. Adalberto Darcy e Luiz Vianna de Oliveira, em 20$000 cada um.

CAIU DA ESCADA E FRACTUROU O CRANEO

A senhorita Olinda Silva, de 28 annos de edade, residente á rua Candido Benicio, 157, á tarde, na sua residencia, foi victima de tremenda queda de uma escada alli existente, soffrendo fractura da base do craneo.

Soccorrida pelo posto de Assistencia do Meyer, a victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado grave.

UM LINDO POMBO-CORREIO POUSOU NO ENCOURAÇADO "SÃO PAULO"

De quem será?

A avezinha, depois de voar em deredor da nave de guerra "S. Paulo", que se acha ancorada em nosso porto, foi pousar serenamente em cima da torre n. 3, que fica á meia não do navio.

O marinheiro Augusto Fernandes, approximando-se della, agarrou-a, vindo communicar o facto a A NOITE.

O pombo é cinzento, tem nas azas pintas pretas e brancas e traz na pata direita as seguintes inscripções: — 6-125129.

O pombo ficou com o citado marinheiro, á disposição de seu dono, a bordo do "São Paulo".

Concurso Internacional de Belleza

"LA NACION", CASA DE AMIGOS

Agradeci a fidalga lembrança.

D. Manoel pede-me impressões. Digo-lhe, sinceramente, o meu louvor. A Hespanha mostrava-se-me em sua febre de trabalho.

— Não senti a velhice, mas a resurreição...

Falo-lhe da necessidade dessa Hespanha rediviva comparecer á parada de belleza em Copacabana. Exponho-lhe os planos da A NOITE.

Elle interrompe, bruscamente:

— Como, só as raparigas honestas, as raparigas de familia?

— Tão sómente essas.

— E' uma coisa nova. E' uma coisa digna.

— E a Hespanha irá...

— Assim, não tenho duvidas. Os outros concursos haviam creado uma barreira para nós. A idéa brasileira merece, no emtanto, attenção, apoio. A Hespanha irá, com certeza.

— *La Nacion* incumbir-se-á...

— Entender-me-ei com o presidente. Primo de Rivera é um enamorado do Brasil. Achará o assumpto encantador.

— Quando a resposta?

— O mais breve possivel.

Comprehendi. A *demarche* traduzia-se numa victoria.

Quando me despedi, accrescentara um grande amigo no rol dos meus poucos amigos. D. Manoel, nesse mesmo dia, cobrira de elogios a A NOITE, esmagara-me com os seus elogios.

Diniz Junior.

A Conferencia das Cinco Potencias

A posição da França no momento

PARIS, 17 (Havas) — O "Excelsior" publica um artigo em que estabelece com toda a precisão a posição da França na Conferencia Naval.

"A França — escreve o jornal — com o seu jogo franco, é a unica potencia que tem dado a conhecer nas suas linhas geraes o seu programma naval calculado segundo as suas necessidades que são conhecidas de todo o mundo, porque decorrem do estatuto naval de 1924.

A opinião publica, accentúa o "Excelsior", segue com toda a attenção os trabalhos da assembléa de Londres, conhece o poder do factor naval e o seu papel na vida politica e economica, não ignora o sacrificio das marinhas franceza e britannica, a inferioridade dos seus orçamentos em comparação com os de 1914 e sabe perfeitamente que a França prepararia a sua ruina se renunciasse á sua posição forte no mar.

A opinião nacional — conclue — conta que os delegados francezes não esmorecerão na defesa da dignidade e dos interesses da França."

PARIS, 17 (Havas) — Tratando da Conferencia Naval, o "Temps" diz que, se ha realmente vontade de que a reunião de Londres dê resultados apreciaveis, é necessario, indispensavel mesmo, falar menos e encarar as coisas no seu verdadeiro aspecto.

Cada um — accrescenta o jornal — deve cobrir as suas necessidades absolutas e estas sómente se poderão tornar relativas se os povos obtiverem as garantias de segurança que actualmente não existem. Não é, positivamente, a diplomacia franceza que se oppõe ou oppoz em qualquer tempo ao estabelecimento de garantias mutuas de segurança e ninguem póde deixar de reconhecer que a França trabalhou com decisão e constancia para orientar a politica internacional neste sentido e ainda hoje está prompta a examinar toda e qualquer proposta formal desta natureza. Seria, porém, enganar-se a si proprio, acreditar que os inglezes e, sobretudo, os americanos, modificariam o seu modo de ver.

Com ou sem garantias novas, mas não garantias de ordem moral, a França deve proteger o territorio da metropole e as colonias e ninguem tem o direito de a criticar. E' absurdo concluir que a França quer juntar a supremacia naval á supremacia militar e tornal-a responsavel pelo fracasso da Conferencia onde só falou com franqueza que todos reconheceram e louvaram.

O MOMENTO POLITICO

Propaganda da chapa Julio Prestes-Vital Soares, em Sergipe

LARANJEIRAS, 16 (Do nosso correspondente) — Em propaganda das candidaturas de Julio Prestes-Vital Soares, chegou hoje, á cidade, a caravana chefiada pelo deputado Graccho Cardoso, acompanhado do deputado Gentil Tavares e dos senhores: Hunald Cardoso, jornalista; padre Alberto Bragança, Carvalho Bonoso, deputado estadual, João Tavares, advogado; Nyceu Dantas, academico e Antonio Tavares.

Festivamente recebida pelo povo, foi realisado animado comicio, de apresentação dessas candidaturas nacionaes.

— O deputado Graccho Cardoso, disse, collocava em segundo plano a sua propria candidatura á Camara Federal.

— Despertou enthusiasmo na população, sendo demoradamente acclamados, os nomes: presidente Washington Luis, Julio Prestes, Vital Soares.

— A caravana seguiu com o mesmo objectivo ao vizinho municipio de Riachuelo.

O comicio da praça Mauá

Realisou-se sabbado, á hora em que circulava a nossa 2ª edição, o comicio promovido pelo Comité Academico em favor do Sr. Henrique Lage, candidato á deputação federal.

Falaram os academicos Oswaldo Penna, Gioia, Alvim e Sylvio Martins.

O despacho de lança-perfume, pela Central do Brasil

O sub-director do Trafego expediu uma circular ás estações autorisando o despacho de lança-perfume como encommenda, até terça-feira de Carnaval, exigindo-se, entretanto, um acondicionamento que garanta o transporte.

A situação politica na Hespanha

O Sr. Alvarez prometteu fazer sensacionaes declarações

MADRID, 17 (Havas) — A Agencia Havas sabe de fonte absolutamente segura que o Sr. Melquiades Alvarez, que era presidente da Camara dos Deputados, quando do golpe de Esta-

Sr. Melquiades Alvarez

do do general Primo de Rivera, fará brevemente declarações publicas, em que exporá o seu ponto de vista e a sua attitude a respeito da situação politica actual.

Nos circulos politicos espera-se com visivel interesse o pronunciamento do grande parlamentar que desde 1923 vive em Oviedo em completo isolamento.

MADRID, 17 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Sanchez Guerra declarou aos seus intimos que, caso o governo retarde ainda mais a autorisação que o referido politico lhe pediu para poder expor publicamente o seu programma, diffundirá o mesmo em um folheto impresso, fazendo-o acompanhar de um protesto por lhe haverem cerceado a liberdade de manifestar o seu pensamento.

Os successos de Chapecó

As clausulas do accôrdo firmado entre os governos gaúcho e catharinense

PORTO ALEGRE, 17 (Havas) — Communicam de Boa Vista do Erechim: "Passou hontem aqui de regresso á capital acompanhado de sua comitiva de que faz parte o general Felippe Portinho, o desembargador Florencio de Abreu, chefe de policia do Estado, que, em Marcellino Ramos, ultimou um accordo com o seu collega de Santa Catharina, sobre os acontecimentos do Chapecó. No accordo, approvado pelos governos dos dois Estados, está estabelecido que as armas de guerra apprehendidas pela força publica de Santa Catharina serão devolvidas e que os policiaes catharinenses serão acompanhados até Chapecó e demittido o delegado Curio de Carvalho. Antonio Ribeiro Weimann que fôra preso duas vezes quando fazia propaganda liberal não será mais perseguido devolvendo a autoridade dali os titulos eleitoraes que foram subtraidos áquelle liberal.

As forças catharinenses ficarão recolhidas nas suas sédes até á eleição de 1º de março e qualquer processo originado de conflictos politicos só terá andamento depois do pleito e os processados serão garantidos na sua liberdade pelos dois governos.

Ao contrario do que foi noticiado nenhuma autoridade catharinense foi demittida a não ser o delegado Curio de Carvalho.

Os seus companheiros desappareceram abandonando os cargos.

Serão summariados, amanhã

Nas varas criminaes serão summariados amanhã os seguintes réos:

Primeira — Francisco de Campos Vianna, Alfredo Ferreira da Costa Rangel, Satyro Costa, José Gomes, Sebastião Lourenço da Silva, Antonio de Carvalho Pimenta e Rosa Droitenar.

Segunda — Raul Luiz de Moura e Fausto Marcello de Andrade.

Terceira — Arlindo Cardoso da Silva, Manoel Rodrigues Caridade, Diniz José Pereira, Renato Gonzaga Peçanha da Silva, Fernando Fidalgo, André Francisco de Abreu e Irineu Lemos.

Quarta — Alcinio Ribeiro Monteiro, Carlos Cruz, Siegfried Uirof e Paula Kinof.

Quinta — Heldibrando Silva e Sá, José Wenceslão de Nobrega e Arthur Teixeira Xavier.

Setima — José Maria de Oliveira Chaves, Emygdio Rodrigues, Joaquim Carvalho, Antonio da Silva, Leon Spinare, José Antonio da Costa, Agostinho de Souza Araujo e Urbano Mendes Azevedo.

Oitava — Alfredo Lourenço de Souza, José Rodrigues, Angelino Pedretti, Manoel Silverio, Pedro Gomes Ribeiro, Sebastião Dias do Nascimento, José de Araujo Lima, José de Campos Telles e Francisco Parente.

O cambio ainda frouxo

5 15/32 a 5 7/8

O mercado monetario apresentou-se hoje, na abertura, como no fechamento sem qualquer alteração digna de menção, trabalhando frouxo, com os negocios paralysados.

As taxas de remessas eram as mesmas, vigorando nos estrangeiros a de 5 15/32 e no Banco do Brasil, a 5 7/8.

O dollar á vista oscillou entre 8$530 e 9$120.

Na abertura foram affixadas as seguintes taxas bancarias:

A 90 dias — Londres, 5 15/32 a 5 7/8; Paris, $356; Nova York, 8$430 a 9$025; Canadá, 9$000.

A' vista — Londres, 5 25/64 a 5 51/64; Paris, $355 a $358; Nova York, 8$520 a 9$120; Canadá, 9$100; Italia, $459 a $478; Portugal, $415; Provincias, $417 a $420; Hespanha, 1$170; Suissa, 1$710; Buenos Aires (papel), 3$500; Montevidéo, 8$200; Japão, 4$500; Suecia, 2$465; Noruega, 2$465; Belgica (papel), $255; Slovaquia, $272; Rumania, $068 a $060; Allemanha, 2$180; Austria, 1$170 a 1$190.

Atirou, pelas costas, contra um agente da Prefeitura

Mas o alvo não foi attingido e o delicto foi desclassificado

O juiz Carneiro da Cunha, hoje, em fundamentado despacho, desclassificou para o artigo 303, do Codigo Penal, o crime attribuido a Domingos da Rosa Machado, que, no dia 28 de novembro do anno passado, na porta da agencia da Prefeitura, desfechou dois tiros, pelas costas, contra o agente do 19º districto, Francisco da Silveira, que não attingiu o alvo.

Conflictos e mortes nas eleições bulgaras

SOFIA, 17 (U. P.) — Em consequencia das eleições ruraes realisadas em toda a Bulgaria, houve sérios conflictos, registando-se duas mortes.

COMMUNICADOS

SECÇÃO INEDITORIAL

O notavel discurso que o Dr. Carvalho Britto ia pronunciar no encerramento do Congresso de Algodão e Cereaes, de Montes Claros

BELLO HORIZONTE, 11 (A.) — Transmittimos o notavel discurso que o Dr. Carvalho Britto deveria proferir no encerramento do Congresso de Algodão e Cereaes de Montes Claros:

O PAPEL DOS CONGRESSOS ECONOMICOS

Senhores.

Este Congresso economico, que a Concentração Conservadora promove, é, como o de Muriahé, uma lição de governo aos administradores.

ADMINISTRAR E GOVERNAR

Ensinar os governos a governar, eis a sua idéa central. Porque administrar e governar são actividades publicas que presuppõe programmas e finalidades exequiveis. Nas civilisações adiantadas as escolhas dos dirigentes se procedem objectivamente. Submergiram com o evoluir dos tempos os criterios subjectivistas ou personalistas e os pontos de vista individuaes cederam logar aos sociaes, encarnando as élites que governam os principios e correntes que amalgamam as massas de opinião, blócos de forças organicas, formadas pelas aspirações da sociedade. No nosso estado, prevalece o criterio das doações em familia, das partilhas inter-vivos.

Dahi, a necessidade de uma escola activa de governo, do agrupamento das forças economicas em comicios, para auscultal-os, abrir inqueritos entre ellas, que esclareçam e messam os seus interesses, que as disciplinem no proprio e no proveito da collectividade.

Sem esse conhecimento prévio e aprofundado, sem essa pesquiza acurada e intelligente, será impossivel a verificação da sua capacidade tributaria, o seu apparelhamento de credito e transportes, as medidas de fomento e protecção por parte do Estado, á approximação desta realidade, da qual deve surgir a collaboração harmonica entre o governo e as classes que o sustentam.

Do contrario, continuaremos em presença do antagonismo entre a administração e os administrados e o divorcio entre as classes politicas e as classes conservadoras, eternamente mal tratadas pelo fisco odioso que ainda lhes retribue em maleficios todos os sacrificios.

Benefico e fecundo foi o vosso trabalho.

Governo honesto e patriotico, que surja em Minas, terá de recorrer, a cada momento, ao resultado do vosso labor, para orientar-se e aprender a dirigir os que são as energias dynamicas do progresso e da grandeza de Minas Geraes. Indicando phases da politica mineira, quando me referi ao criterio, pelo qual surgem as investiduras nos postos dirigentes nas nações cultas, tive bem em mira a terra sagrada e querida de Minas. Andamos tacteando no escuro, até descobrir nossa alta finalidade que nos reservara a Federação.

Faltava-nos a agilidade e a dextreza em manobrar a autonomia conferida á antiga provincia. Concentravamos uma força de enorme poderio mas de utilisação difficil e cheia de perigos. Uma força que poderia determinar a nossa fraqueza, inhabilmente dirigida.

MINAS NA PHASE REPUBLICANA

Na communhão federativa era necessaria a percepção subtil de tonalidades que somente visões politicas bem esclarecidas poderiam denotar. Assim, transpuzemos a primeira phase da éra aberta em 1889. Hesitantes, vacillantes e dispersos, os nossos movimentos nos governos de Deodoro, Floriano e Prudente de Moraes foram apagados e não deixaram sulcos na historia politica do paiz.

Quasi só interna era a actividade politica do Estado, que ainda não presentia a intensidade de nossa efficiencia na vida federativa. Por seu lado, a União tambem demorava em reconhecer a energia que revestiria o seu prestigio nas montanhas mineiras que, desde o segundo reinado, contiveram todos os impetos dissolventes da nacionalidade.

Na zona meridional, mineiros e paulistas plasmaram o cerne da integridade da patria, residindo nella uma inquebrantavel rocha de brasilidade.

Até que Campos Salles assumisse a presidencia da Republica, tivemos governo sem projecção além fronteiras e substituidos pelo governo forte encabeçado pela figura gloriosa de Sylviano Brandão.

A segunda phase de Campos Salles encontrara o mappa politico do Brasil talhado de scisões e dissenções e o paiz anniquillado financeiramente.

O seu patriotismo appellou para um enfeixamento de energias em torno da sua presidencia, congregadas e aproveitadas. Sylviano teve a intuição da hora em que se abriu par Minas o grande periodo de firmar-se a nossa autonomia. Concedeu, sem censura dos politicos affeitos á segregação interna, o apoio completo que lhe solicitou o presidente da Republica.

Desde então Minas Geraes tornou-se uma voz imprescindivel em todos os momentos e todos os actos da direcção nacional. Minas, nesse segundo cyclo, teve a sua collaboração sempre reclamada e a União, voltando as suas vistas para o Estado, subiu as montanhas, dotando-as de todos os beneficios que podia dotar.

Nos primordios de seu governo, Sylviano Brandão, em face do depauperamento das rendas estaduaes, era obrigado a recorrer a uma companhia particular, que ainda trabalha nas profundidades do nosso sub-solo, para remediar a penuria do erario publico mineiro. Era a consequencia da nossa politica de isolamento, de afastamento do centro, que tambem ignorava a fonte, o prestigio de autoridade que em Minas eram fartos mananciaes.

Com a approximação intelligente e sabia, as montanhas mineiras passaram a ser um simples accidente geographico e nunca traço de separação. Os homens das planicies eram irmãos, companheiros da mesma grande obra nacional, e, na atmosphera brasileira, todos respiravam, todos tinham o mesmo anseio de fazer prosperar a nacionalidade. Para a restauração emprehendida por Campos Salles, foi decisiva a cooperação mineira, norteada por Sylviano, que descortinou os mais largos horizontes á politica do nosso Estado. Desde logo a vice-presidencia da Republica era conferida a um mineiro, nunca perdendo Minas um posto de relevo em todas as successões presidenciaes que se processaram posteriormente.

Foi a valorisação do prestigio de Minas que se impoz hoje, como consequencia da harmonia de vistas da nossa politica, com as forças dominantes no scenario nacional. Duplas eram as vantagens da synchronisação dessas energias politicas. O apoio da União á politica estadual dava-lhe a unidade, a cohesão tornava-se um bloco compacto e era a base da sua segurança e tranquillidade, que permittiam ás administrações organisarse e movimentar-se em um ambiente sereno e propicio a todas as realisações, afastada a preoccupação perturbadora do aliciamento de elementos formadores de maiores desordens politicas.

OS GOVERNOS FORTES

Os governos fortes são necessariamente os mais liberaes.

Não transigem com a voracidade dos appetites, antes resistindo-os. Não se curvam ás imposições anarchisadoras, não dão azo ás explorações dos opportunistas. Podem ser justos, porque são estaveis e a perfeita constitucionalidade é arma de defesa propria com que se defendem os governos e que só a vesania poderia sacrificar. A reciprocidade do apoio entre as situações estadual e federal está no espirito do regime e é funcção da reciprocidade dos interesses de Minas e do centro federativo, tanto por idealismo como por calculo de alta politica. Sylviano não foi um hypertrophico da autonomia do Estado e não padeceu da influencia que Ruy reputava malsã, do vandalismo liberal parlamentar sobre as instituições americanas.

Comprehendeu com nitidez que o prestigio dado aos poderes federaes era o alicerce do proprio prestigio. Constituia uma situação de credito formada para o seu Estado, da qual resultou reconhecimento do paiz á hegemonia mineira.

A INFLUENCIA DE SYLVIANO BRANDÃO

Emquanto perdurou sua lição de estadista, Minas esteve presente a todos os governos republicanos.

Affonso Penna, Wenceslão Braz, Delphim Moreira, Bueno de Paiva, Arthur Bernardes e Mello Vianna, na presidencia e na vice-presidencia da Republica, ascenderam a essas posições culminantes, conduzidos pelas forças politicas nacionaes, revigoradas pelo concurso mineiro.

Postos eminentes, solidez de credito, estradas de ferro e de rodagem, estabelecimentos de ensino, facilidade de communicações, desenvolvimento economico, prosperidade geral, verdadeira felicidade publica, eis os surtos, eis os resultados do consorcio da politica mineira com a federal.

O ROMPIMENTO COM O GOVERNO FEDERAL

Na terceira phase, entenderam, porém, de decretar o divorcio. As paixões individuaes ergueram-se e assim inaugurou-se a terceira phase com o discurso do "leader" da bancada mineira, que rompeu as hostilidades contra as correntes politicas que dominam a situação federal.

O desprendimento da politica paulista, que soffrera 16 annos de privação de commando, mas que se mantinha fiel aos interesses supremos do povo e do progresso de S. Paulo, era um paradigma de civismo e de patriotismo a ser evocado. Mas, muito valem os sentimentos inferiores e a vindicta dos resentimentos egoistas. A separação teve, o primeiro corollario fatal no enfraquecimento da situação reinante no Estado desde logo acobertado com o manto elastico e complacente de um liberalismo [illegible] loquaz.

A DECADENCIA DO PRESTIGIO MINEIRO

A fraqueza trouxe, necessariamente, a desordem, a penuria e a violencia. As suas derradeiras simulações de robustez desmascararam-se perante o retraimento do credito á inexequibilidade de um milhão de promessas inviaveis. A cegueira da obcessão empolgou os passionaes no delirio de derrubar e derrubar por que e para que? A desorganisação, a desordem politica e administrativa, a confusão geral, o [illegible] de credito, as anormalidades e anomalias, completam a rytmia de toda a vida publica estadual, eis o panorama em synthese do actual quadro politico de Minas, isolada, recuada em guerra contra o governo federal e contra os milhões de mineiros que duvidam da "alliança" e não suffragam uma chapa á successão, da qual foram varridos os filhos das Alterosas. Se a Concentração Conservadora não se dispuzesse a reatar as relações que o situacionismo mineiro rompera com a União, de certo verificar-se-ia o fechamento das portas mineiras á acção federal que espalhou beneficios por todo o Estado, a ponto de se poder asseverar todos os grandes melhoramentos de Minas, da sua propria capital, foram construidos pela União. Assim, todas as consciencias mineiras não gritarem em torno do circulo da administração estadual, circulo estreito de interesses pessoaes da politica situacionista que vive da acção catalyptica do erario e da força publica estadual poderão attender ao appello da Concentração Conservadora, que congrega na lavoura, no commercio, na industria, os expoentes das figuras essenciaes da vida mineira.

O espirito conservador preservou Minas de todos os desacertos que o situacionismo lhes causou. A tradição de uma politica sábia dictara-lhe os meios precisos, os traçados rectilineos dos interesses mineiros e do patriotismo e restauração dos estragos causados pela desordem liberal e demagogica do situacionismo mineiro contra a União, que a ajudára a firmar-se com hegemonia ao lado dos outros Estados federados.

REPARAR E RECONSTRUIR

Reparar e reconstruir tudo o que demoliu a politica retrograda e dissolvente, que erigiu a confusão em toda a parte, abalando de todas as confianças, revelando sua força corruptora, atraiçoando todos, eis os compromissos precipuos da Concentração Conservadora.

O que foi e o que é o norte mineiro provam os factos: a verdade dos principios politicos condutores das collectividades mineiras e a grandeza do nosso Estado.

O que era então Montes Claros e o que era a grandeza sertaneja, que hoje se affirma nas maiores realisações particulares existentes em territorio mineiro, como é "Granjas Reunidas Dolabella Portella?" Um deserto, a semi-barbarie, a primitividade que encontraram os primeiros habitantes. A politica de cooperação, até aqui extendeu as parallelas de aço da Central do Brasil. O governo federal dotou a cidade do seu maior edificio e vae fornecer á cidade os serviços de abastecimento de agua, com as obras de que necessita a Central. Ficará Montes Claros dotado de todo o conforto moderno, uma formosa e prospera capital sertaneja.

O governo Mello Vianna á ultimará com a sua efficiencia dynamica e do seu poder realisador, demonstrados em um brilhante governo, em cujo seio se formaram todos os projectos que nos enaltecem.

A nova presidencia Mello Vianna virá concluir os melhoramentos dos serviços que declamam este vasto solo mineiro, cuja fertilidade ha de tornal-o a "Chanaan" do Brasil.

Sobre esta perspectiva de grandeza, prosperidade e victoria economica e politica paira a figura singular em nossa historia de um chefe verdadeiro e empolgante, o presidente Washington Luis.

Profundamente humano, não se attribuindo missões mysticas de salvação publica e de infallibilidade politica, administrador competente, intelligencia magnifica, luminosa, o grande presidente foi obrigado a se isolar da politica mineira, mas não se isolou do povo mineiro. Continou elle, approximado pela Concentração Conservadora, que se formou pela necessidade nacional, de assegurar na pessoa fulgurante de Julio Prestes a continuidade na execução de um programma, ao qual o Brasil muito necessita para a sua grandeza no alto concilio das nações organisadas.

Terminados os trabalhos do congresso de Montes Claros, que congregou altas personalidades do Estado de Minas Geraes, apresento aos srs. congressistas os protestos de agradecimentos da Concentração Conservadora e os votos pela sua felicidade pessoal.

Do "Correio Paulistano" de 12 de fevereiro de 1930."

COMMUNICADOS

Para maior commodidade de seus annunciantes e leitores, A NOITE mantém permanentemente aberta uma agencia no LARGO DA CARIOCA, 14, sobrado (antigo edificio), onde serão recebidos annuncios, assignaturas reclamações, das 9 ás 17 horas (Telephone: 2 — 4918), como tambem a sua SECÇÃO DE INFORMAÇÕES GERAES, que funcciona das 10 ás 18 horas (Telephone: 2 — 6004).

Os desapparecidos

Ha seis mezes, desappareceu de casa de seus padrinhos, á rua Gustavo Sampaio n. 127, no Leme, a menor Carolina Ramos, de 17 annos de edade.

Desde então, tanto os seus padrinhos, como os seus paes, Sr. Antonio Ramos e D. Maria de Oliveira Ramos, que residem á rua Capitão Barbosa n. 96, na ilha do Governador, não tiveram, della, a menor noticia.

Na sua justa ansiedade por conhecer o paradeiro da filha e afilhada, appellam agora, para a A NOITE afim, de que possam ter um esclarecimento qualquer.

Trabalhava na officina de gravadores á avenida Passos n. 22, sobrado, o menor Joaquim Manoel Paes, de 15 annos, portuguez, filho do Sr. José Joaquim Paes, residente á rua Fernão Cordeiro n. 20, entre a avenida Suburbana e os Pilares.

No dia 13 do corrente, este menor ficou em companhia de outro, cuidando da officina, emquanto seu patrão fôra almoçar. Joaquim, dizendo que se sentia doente, retirou-se. Disse que ia para casa, lá porém, não appareceu.

Vestia elle, nesse dia, roupa de brim, calça listrada e chapéo de palha.

O pae do menor desapparecido já percorreu todos os logares onde o poderia encontrar, sem resultado, por isso, resolveu vir a A NOITE.

José Augusto Baptista, portuguez, de 42 annos, residente na estação de Ricardo de Albuquerque, rua do mesmo nome, saiu de casa no dia 8 do corrente e até hoje não voltou á sua casa.

O desapparecido tem a falta da perna esquerda e caminha com o auxilio de duas muletas.

Sua mulher, Honoria Maria da Conceição, pediu o esforço do "carioca-reporter", no sentido de descobrir o

Carolina Ramos

destino de José Augusto Baptista.

Ha 14 annos encontra-se no Brasil o Sr. Alvaro Lopes da Cunha, natural de Portugal, filho de Henrique Pereira Lopes de Figueiredo, ex-director do jornal paulista "O Grande Oriente", e de D. Gracinda da Cunha Lopes.

Escreve-nos de Lisboa o Sr. Carlos Lopes da Cunha, pedindo para interessarmos os leitores da A NOITE na descoberta daquelle seu irmão, de quem não tem a menor noticia ha varios annos.

Qualquer informação a respeito póde

José Augusto Baptista

ser enviada ao referido Sr. Carlos Lopes da Cunha, rua D. Estephania numero 7 A, 1º andar — Lisboa — Portugal.

Velhas náos... Velhos marinheiros...

O diario de bordo

Quando o "Benjamin", o glorioso navio-escola da Armada, espera a sua sentença final!

O "Benjamin Constant", como foi e como está agora, no largo da Guanabara

Velhas náos... Velhos marinheiros... E tudo que envelhece guarda sempre como as cinzas o calor das recordações — uma historia.

O velho barco de guerra, mastaréos desmontados, sem as asas das suas velas brancas, largado agora em meio da bahia, ao abandono, das marés, deserto o seu convés, recorda sim, uma época aurea da marinha brasileira. E' o Benjamin Constant, o navio escola da armada, que espera resignado, mas altivo nas suas linhas magnificas de uma linda próa, a sentença final: alvo para os exercicios da Ilha Grande.

Ha quem não se esqueça delle ainda e nós outros o recordamos nestas linhas de hoje, porque, como nós, a cidade ha de vel-o, da Avenida, proximo ao Mauá, como um marinheiro encanecido, todo branco, perdido em scismas á beira do cáes.

A historia da velha náo... Não vamos repetil-a, contando os seus feitos de guerra, a sua origem, o papel magnifico que lhe coube quando fôra um dos primeiros entre os de sua classe na marinha de guerra. Tudo isso não deve estar ainda esquecido e, ha bem poucos annos, quando o saudoso almirante Alexandrino de Alencar assignou a baixa do velho barco, os jornaes rememoraram-na com brilho. O que vamos fazer é virar uma pagina escondida de um diario de bordo, que ha de vibrar no coração da velha maruja do Benjamin Constant, que ainda vive.

Velhas náos... Velhos marinheiros...

O Benjamin é dos tempos dos grandes cruzeiros da nossa marinha, quando um galão, nas viagens de instrucção, custava, ás vezes, duras provas com o mar e os vendavaes. Substituindo a fragata Trajano, um dos mais bellos veleiros que já cruzou os oceanos do mundo e que recebeu o nome do grande marujo, que o traçou, era habito no Benjamin Constant não desprezar o panno quando sopravam os ventos a favor.

A mocidade forte e alegre da sua tripulação, como que se tornava assim de aço, flexivel e agil, nas manobras do veleiro á todo panno. E os cruzeiros como que se tornavam sem fim, para os portos diversos do mundo, em que o desembarque constituia sempre um extraordinario e festivo acontecimento, com essa marinhagem rija, de hercules toda, forjada ao sol de muitos céos.

A pagina desse diario fôra escripta quando, um dia, a silhueta elegante do veleiro perdeu-se por mares longinquos. Era nos tempos de Saldanha e almirante Custodio de Mello, este o mais elegante official da sua época, fidalgo de maneiras, intelligente e bravo marinheiro. Aos seus habitos requintados, á mesa de quem sorriam sempre flores novas, tiniam os crystaes e espoucava o "champagne", alliava um espirito forte e uma força de vontade indomavel. Era o typo, por excellencia, do commandante.

A mocidade da escola, nesse cruzeiro maior, alcançou o Japão. O porto de mar em que houve o desembarque ficou em festa, como que floriram todos os crysanthemos e o typo varonil dos nossos marujos, a côr morena forte dos seus semblantes illuminados por uma mocidade exhuberante, como que alvoraçaram o coração frio das "geishas".

Quando o "Benjamin" levantou ferros, não foram poucas as "Butterflys" que choravam, mas, faltava a bordo alguem, o primeiro e unico desertor nos cruzeiros da bella nave de nossa marinha. Era o nosso infallivel sentimentalismo que vencia o lobo bravio do mar...

Essa aventura ficou bem cara: entendimentos diplomaticos, um conselho de guerra rigoroso e se não fossem a grande bondade de Custodio de Mello, o seu grande coração, marcaria a perda da carreira das armas de um moço, que deu, depois, o maior realce, grande brilho aos bordados que lhe cingiram os pulsos.

Ha ainda paginas outras de emoção e luminosas no diario do barco guerreiro que não guardam os archivos da marinha mas vivem no coração da nossa velha maruja...

A CHOROGRAPHIA HISTORICA DO PARANA'

CORITIBA, 17 (Serviço especial da A NOITE) — O capitão Dr. Altamiro Nunes Pereira está organisando um completo serviço chorographico do Estado do Paraná, desde o dominio hespanhol, quando não pertencia ainda ao Brasil, até os nossos dias. Será esse o mais completo serviço até hoje apresentado. Conterá todos os mappas de cada época e será dividido em quatro volumes, assim distribuidos: 1º, historia; 2º, geographia physica; 3º, geographia politica; 4º, geographia economica. O Dr. Altamiro está dando os ultimos retoques, para iniciar a publicação, que virá prestar grandes serviços ao Paraná e ao Brasil.

Desceram em Agi-Point, depois de um vôo de 400 milhas

MIAMI, 16 (Havas) — Os aviadores White e Mumullen, que estão tentando bater o record de velocidade entre os Estados Unidos e a Argentina, descendo pelo Pacifico, levantaram vôo hoje, em Cristobal, ás 6 horas e 50, descendo em Agi-Point ás 9 horas e 50 minutos, depois de percorrer 400 milhas.

SEM FIO

Programmas para hoje:

Radio Club:

Das 19 ás 20,30 — Orchestra e discos.

Das 20,30 ás 20,45 — Commentarios sobre os factos do dia, pelo Sr. Medeiros e Albuquerque.

Das 20,45 ás 20,50 — Boletim commercial e noticioso para S. Paulo.

Das 20,50 ás 21,15 — Discos.

Das 21,15 em deante — Irradiação simultanea com a sociedade Radio Educadora Paulista, e com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira, da audição de musicas carnavalescas, mais populares, deste anno, com o concurso da senhorita Lucy Campos, Francisco Alves, Mozart Araujo e orchestra Pan-American em conjunto com a orchestra do Radio Club — 1 — Dá nella; 2 — Deixas-te meu lar; 3 — Vem cá Nenen; 4 — Digo já; 5 — Palhaço; 6 — Boquinha de anjo; 7 — Melindrosa futurista; 8 — Quando a mulher não quer; 9 — Já te vi; 10 — Amor de malandro; 11 — Não quero mais; 12 — No reinado de alegria; 13 — Não se esqueça do seu bem; 14 — Que infeliz sorte; 15 — Didi; 16 — Maroca só quer solteiro.

O Radio Club do Brasil communica que na proxima semana iniciará a irradiação em experiencia, da estação de onda curta de 31,75.

Radio Sociedade:

Das 19 ás 21 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical e discos.

A's 21 horas — Radio — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 21 horas e 15 m. — Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco — Notas de sciencia, arte e literatura — Concerto no studio com o concurso da Sra. Tina Alebardi, Sr. Sylvio Vieira e orchestra da Radio Sociedade.

I — Ponchielli — Lituani — Ouverture — Orchestra; II — Leoncavallo — Palhaços — Prologo — Sr. Sylvio Vieira; III — Leoncavallo — Palhaços — Fragmento — Orchestra; IV — Leoncavallo — Palhaços — Duetto do 1º acto — Sra. Tino Alebardi e Sr. Sylvio Vieira; V — Mascagni — Cavalleria rusticana — Intermezzo — Orchestra; VI — Verdi — Traviata — Fantasia — Orchestra; VII — Verdi — Traviata — Trio do 1º acto — Sra. Tina Alebradi; VIII — Verdi — Traviata — Duetto do 3º acto — Sra. Tino Alebardi e Sr. Sylvio Vieira; IX — a) Aloysio de Castro — Mazurka; b) Chopin — Nocturno — Solos de piano, Mario de Azevedo; X — Touca — Marcha americana — Orchestra; XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

Uma conferencia do jornalista Brito Camacho

LISBOA, 17 (Havas) — O jornalista e antigo ministro Brito Camacho fez, hontem, á noite, interessante conferencia sob o thema: "O direito á felicidade".

O orador foi calorosamente applaudido pela selecta assistencia.

AOS AMADORES DE PHOTOGRAPHIA

Os revendedores de artigos photographicos avisam aos Srs. Amadores e profissionaes de photographias que a partir de 17 do corrente os preços de todos os artigos foram elevados de 10 % devido a egual augmento dos Srs. Representantes Europeus e Americanos.

Caiu do trem e contundiu-se

A viuva Alzira de Oliveira, de 33 annos de edade, residente á rua Archias Cordeiro n. 508, foi, na estação do Meyer, victima de queda de trem, soffrendo contusões e escoriações generalisadas.

O posto de Assistencia do Meyer prestou soccorros á victima, que, depois de medicada, se retirou.

Para maior commodidade de seus annunciantes e leitores, A NOITE mantém permanentemente aberta uma agencia no LARGO DA CARIOCA, 14, sobrado (antigo edificio), onde serão recebidos annuncios, assignaturas reclamações, das 9 ás 17 horas (Telephone: 2—4918), como tambem a sua SECÇÃO DE INFORMAÇÕES GERAES, que funcciona das 10 ás 18 horas (Telephone: 2 — 6004).

O 12° anniversario da Independencia da Lithuania

KOVNO, 16 (U. P.) — A Lithuania commemora, hoje, o 12° anniversario de sua independencia.

Esta data deu margem á realisação de grandiosas e festivas commemorações em todo o paiz, entregue agora á absoluta calma depois dos successos politicos verificados recentemente.

Vão receber as cauções na E. F. C. B.

O director da Estrada de Ferro Central do Brasil autorisou a restituição das cauções de diversas importancias depositadas na mesma Estrada por G. Herdes, Atlantic Refining Company of Brazil e Companhia Brasileira Carbureto de Calcio.

Perdeu-se

no sabbado, uma carteira de senhora, contendo relogio, dinheiro e chaves. Pede-se a quem achou, telephonar para 5-2715, que será gratificado.

Mitigal, a forma moderna de um medicamento antigo

Até bem poucos annos não se dispunha de nenhum preparado que obtivesse exitos indiscutiveis no tratamento das enfermidades cutaneas, eczematosas, pruriginosas e parasitarias.

Preparados á base de balsamo do Perú, estoraque, alcatrão ou naphtol, tinham uma acção, ora insufficiente, ora exagerada. Não atacavam bastante ou atacavam de mais. Além disso, se não prejudicavam os tecidos cutaneos, prejudicavam, no minimo, os tecidos industriaes — a roupa interna do corpo e a roupa da cama.

Para aquelles casos só ha um medicamento, o que forneceu, com a solução do enxofre, a solução do problema da cura: o Mitigal. Mitiga incontinenti as coceiras, cura a sarna em tres ou quatro fricções, a pediculose, as dermatoses parasitarias.

O Mitigal da Casa Bayer representa a alliança das observações dos antigos ao aperfeiçoamento technico dos chimicos modernos.

Já mandou examinar as urinas?

Muitas vezes um individuo se apresenta bem disposto, vendendo saude e, no emtanto, sob a ameaça de um mal sorrateiro, localizado nos rins ou na bexiga. Quando não fôr possivel mandar examinar a urina, deve-se tomar durante alguns dias seguidos 2 a 3 limonadas de Helmitol por dia.

Desse modo se consegue livrar as vias urinarias de provaveis hedondes perigosos.

Ha muitos medicos que fazem uso systematico desse optimo antiseptico circulante.

DA PLATÉA

NOTICIAS

"Dá nella", no Recreio

No Recreio continúa sendo levada, com o mesmo successo dos primeiros dias, a revista carnavalesca "Dá nella...", que é, de facto, uma das melhores que têm subido á scena, ultimamente, naquella casa de diversões.

Sabbado e domingo, o Recreio apanhou quatro sessões repletas, sendo bisados, com animação, em todas ellas, os dois sambas do Carnaval, "Na pavuna" e "Dá nella...", e muito applaudidas Aracy Côrtes, Zaira Cavalcanti, Olga Navarro, Luiza Fonseca e Isabelita Ruiz, sem falar nos tres comicos, Mesquitinha, Figueiredo e Palitos.

A "rentrée" de Procopio

Está annunciada para o proximo dia 6 de março a "rentrée" de Procopio Ferreira, no Trianon. A peça de estréa será "Eu sou de circo", adaptação de Matheus da Fontoura, levada, ha pouco tempo, com agrado, em São Paulo.

Companhia Eva Stachino

Até o fim da presente semana estreará, no Casino, a Companhia Eva Stachino, completamente reformada e accrescida de varios elementos novos. Entre elles poderemos destacar Lydia Campos e Juvenal Fontes. A peça de apresentação da companhia ao publico será a revista "Na Pavuna".

O Sr. Neves escreve a A NOITE

O Sr. A. Neves, empresario do Recreio, escreveu-nos uma carta, a proposito de uma nota publicada pela A NOITE sobre a presente crise theatral.

O Recreio é, como se sabe, o unico theatro actualmente em funcção na cidade e o Sr. Neves diz na sua carta que elle "tem mantido numerosa frequencia, tendo mais de uma vez se visto na contingencia de não poder attender a todas as familias que desejavam frisas e camarotes e ficarem, por isso, inhibidas de assistir á revista".

Maestro Bento Mossurunga

Embarca, amanhã, para o Paraná, seu Estado natal, o maestro Bento Mossurunga, profissional dos mais competentes e compositor inspirado.

O maestro Mossurunga vae em visita a sua familia, pretendendo ficar algum tempo entre os seus.

Casal Samwel Diniz

Samwell Diniz e Adelina de Campos Samwell Diniz, artistas que tão gratas recordações deixaram á platéa carioca, como figuras de destaque no elenco da Companhia Lucilia Simões, enviaram-nos amavel cartão de cumprimentos pela entrada do anno de 1930.

O Circo Holdelm interrompeu sua temporada

O empresario Francisco del Mauro, que nos trouxe o Circo Holdelm, encerrou, hontem, sua temporada, na esplanada do Castello. Vae o activo empresario, agora, á Europa, afim de, recompondo o elenco artistico de sua companhia, emprehender nova tournée pela America Latina, a começar pelo Rio de Janeiro.

Promette o Sr. del Mauro trazer-nos do velho mundo as novidades mais palpitantes em gymnastica, acrobacia e trabalhos equestres, bem como numeros destinados ás creanças.

A nova temporada do Circo Holdelm será inaugurada dentro, talvez, de 20 dias.

A Companhia do Theatro Comico em Nictheroy

No Cine Theatro Central, em Nictheroy, onde prosegue a sua temporada, a Companhia do Theatro Comico apresenta uma peça nova "Sae da porta, Deolinda", original de Gastão Tojeiro.

— Sexta-feira, festival das actrizes Margarida de Oliveira e Georgina Teixeira, em homenagem á Força Publica do Estado do Rio.

— Sabbado, "A pequena de Icarahy", peça de ambiente nictheroyense, original de Freire Junior.

O commentario do dia

— O successo do nú artistico da "Cocktail Night", no Theatro Casino, produziu uma retroacção theatral, — dizia o João de Deus Falcão ao Jayme Costa.

— Não entendo.

— Ora, a "Eva" não vae representar naquella casa, que foi durante algumas semanas o "paraiso" da velhice desamparada?...

Os espectaculos de hoje

RECREIO, "Dá nella...", ás 19 3/4 e ás 21 3/4.

CINEMAS

Programmas de hoje

No Odeon — "Adoração", synchronisado, da First National, com Billie Dove; no Capitolio, "De amor se vive, de amor se morre", synchronisado, da Ama-Film, com Suzy Vernon e Henry Edwards; no Palacio, "O grande successo", synchronisado, com Gertrudes Olmstead e Joe E. Brown; no Imperio, "Leis do coração", musicado, da Pathé De Mille, com Eddie Quillan e Lina Basquette; no Gloria, "Mascaras da alma", synchronisado, da Metro, com John Gilbert; Pathé-Palace, "A cilada amorosa", sonoro, da Universal, com Laura la Plante; no Eldorado, "A dama das Camelias", synchronisado, de Artistas Unidos, com Talma e Gilberto Roland; no Rialto, "A maravilhosa mentira de Nina Petrowna", musicado, da Ufa, com Brigitte Helma e Warwick Ward; no São José, "O taxi numero 13", musicado, do Programma Matarazzo, com Chester Conklin.

A terra tremeu em Candia

ATHENAS, 16 (U. P.) — Sentiu-se um forte terremoto em Candia, ficando varias pessoas feridas, em consequencia do desabamento de casas.

Sociedade União dos Agricultores

Realisou-se, sabbado ultimo, a posse da nova directoria da Sociedade União dos Agricultores, tendo o acto se revestido de solennidade.

COMMUNICADOS

Dr. Francisco Fernandes Barbosa

Bento Affonso da Silva, Dr. José Souza de Miranda e senhora, Dr. Mario Motta e senhora, Dr. Augusto Tinoco e senhora, Dr. Jayme Affonso da Silva e senhora, Dr. Oswaldo Dias Gomes e senhora, convidam os parentes e as pessoas amigas para assistir á missa que por alma do seu querido e sempre lembrado genro, cunhado e concunhado DR. FRANCISCO FERNANDES BARBOSA, fazem celebrar amanhã, 18 do corrente, terça-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral de Nictheroy; desde já se confessam gratos.

Filomena Lois de Morgade

Antonina Morgade Lois de Carreiro, Amada Morgade Lois de Cuiñas, Maita Cuinas Morgade de Pires, Daniel Cuinas (D. Cuiñas) Jorge Augusto Pires, Santhiago Bouzon e José E. Carreiro (J. E. Carreiro) — tendo recebido a triste noticia do fallecimento de sua inesquecivel mãe, avó e sogra D. FILOMENA LOIS DE MORGADE, em Carvalledo, Pontevedra (Hespanha); rogam as pessoas de sua amisade, assistir a missa que se celebrará no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula no dia 19 do corrente, ás 9 1/2 horas, por cujo acto de religião ficam agradecidos.

Domingos José da Costa

AGRADECIMENTO

Joaquim Francisco da Silva Canastra, esposa e filhos, magoados pela morte tragica de seu cunhado, irmão e tio, DOMINGOS JOSE' DA COSTA, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada os seus restos mortaes, especialmente áquelles que, da nossa parte, compareceram só por aviso verbal, a quem ficam eternamente gratos.

Godofredo Nascentes da Silva

(6° MEZ)

Sua familia fará celebrar, amanhã, 18 do corrente, ás 9 ½ horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, missa pelo eterno repouso de sua alma.

Antonio José Rodrigues de Souza Braga

Ursulina da Franca Braga, capitão tenente Euclydes de Souza Braga, Ottilia e Lourival de Souza Braga, Waldemar de Souza Braga, senhora e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que fazem celebrar no 30° dia do fallecimento do seu esposo, pae, sogro e avó, quarta-feira, 19 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Marechal Dr. A. Ferreira do Amaral

A familia do Marechal Dr. A. FERREIRA DO AMARAL participa aos seus amigos que fará celebrar, amanhã, 18 do corrente, 3ª feira, 1° anniversario de seu fallecimento, duas missas, uma ás 10 horas no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, e outra ás 8 e meia horas na egreja de Santo Antonio (Estação Professor Miguel Pereira), confessando-se muito grata áquelles que comparecerem.

A viuva e filhos de Miguel Corrêa da Silva convidam aos seus parentes e amigos a assistir a missa que será celebrada por alma de seu saudoso esposo e pae, em 19 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Oswaldo Cruz.

Lourenço Zöebelein

Leon Morimont e senhora, Irene e Henriqueta Zöebelein, Yvonne Zöebelein Cordeiro e seu filho convidam os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7° dia por alma de seu inesquecivel filho, enteado, irmão e tio LOURENÇO ZOEBELEIN, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de N. S. do Parto, pelo qual agradecem antecipadamente.

D. Ermelinda Ferreira Agostinho

José Ferreira de Agostinho, Antonio Ferreira Agostinho e familia e José Ferreira da Costa e familia agradecem a todos que compartilharam do grande golpe que acabam de soffrer com o fallecimento da sua inesquecivel e pranteada esposa, nora e filha ERMELINDA FERREIRA AGOSTINHO, e convidam para assistir á missa de 7° dia que pelo repouso eterno de sua alma fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Bomfim e se confessam desde já agradecidos.

José Dantas

Antonio Parente Ribeiro e familia pedem ás pessoas de suas relações o comparecimento á missa de 7° dia que pelo eterno descanso da alma de seu compadre e amigo JOSE' DANTAS mandam celebrar no altar de N. C. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 1/2 horas, pelo que se confessam muito agradecidos.

José Dantas

J. Dantas & Comp. agradecem a todas as pessoas de sua amizade que acompanharam os restos mortaes de seu querido chefe JOSE' DANTAS e de novo as convidam para assistir á missa de 7° dia que pelo eterno repouso da sua alma mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 1/2 horas, pelo que ficam eternamente agradecidos. Pedem dispensa de cumprimento.

José Dantas

Carmen Dantas e Marina Dantas agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu querido esposo e pae JOSE' DANTAS e de novo as convidam a assistir á missa que por sua alma mandam rezar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 10 1/2 horas, pelo que desde já ficam eternamente agradecidas. Pedem dispensa de cumprimentos.

Carmem de Oliveira Soares

FALLECIDA EM SÃO PAULO

(30° DIA)

José R. de Oliveira e Celeste Lobo de Oliveira convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 30° dia que fazem celebrar na egreja de São José, por alma de sua irmã e cunhada CARMEM, ás 9 e meia do dia 18. Agradecem antecipadamente.

Discutiu com o conductor e apanhou com o picotador

O mecanico Eduardo Gonçalves de Barros viajava, esta manhã, no trem S. U. A. 20, da Linha Auxiliar, quando ao se approximar o comboio de Del Castillo, o conductor appareceu a exigir-lhe a passagem.

Não se sabe porque, entre os dois travou-se acalorada discussão, no auge da qual o conductor, com o picotador, aggrediu o passageiro, ferindo-o na testa.

O trem, nesse momento, entrava em Del Castillo, cujo agente deu fuga ao conductor aggressor, e a victima, depois de medicada pela Assistencia Municipal, recolheu-se á respectiva residencia, á rua Julio de Abreu, em São Matheus.

Foi só o susto

Corria, hoje, pela praça da Republica, em demanda de seu ponto, o auto-omnibus n. 173, linha Engenho de Dentro e pertencente á Viação Excelsior, quando, ao chegar á esquina da rua Senador Euzebio, notou o respectivo chauffeur que os mancaes estavam horrivelmente quentes.

Houve alarma e os passageiros, que eram em grande numero, fugiram atabalhoadamente.

Foram logo chamados os bombeiros, que compareceram com a presteza de sempre, não tendo necessidade de funccionar, por já se ter normalisado a situação.

Tomou conhecimento do facto o commissario Alcides, do 14° districto.

O VOTO FEMININO EM PORTO RICO

A Sra. Milagros Benet de Mewton, presidente da Associação pelo Progresso Feminino, escreveu a Srta. Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e da União Interamericana de Mulheres, communicando-lhe a extensão do voto politico ás mulheres portoriquenhas, á semelhança do que gosam as norte-americanas.

A missiva explica longamente os trabalhos dos quaes resultou esta conquista e expressa o generoso reconhecimento das feministas de Porto Rico pela União Inter-americana de Mulheres e sua presidente pelo apoio moral e encorajamento dados no momento em que lutavam as senhoras de Porto Rico pela realisação ora obtida de uma aspiração antiga.

Os que viajam de graça

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta de varios ministerios, 32 passagens, na importancia total de 3:257$300.

Um record de altura em aeroplano ligeiro

ST. LOUIS, 17 (U. P.) — O aviador D. S. Zimmerley, voando em um pequeno aeroplano de sport, ascendeu a uma altitude de mais de 27.500 pés, sendo a sua prova assistida officialmente. Espera-se que seja annunciado o novo record de altitude em aeroplanos ligeiros logo que os barographos de Zimmerley forem examinados officialmente.

O record official de altitude em apparelhos do mesmo typo, pertence actualmente ao aviador allemão Paul Braumer, que attingiu a altura de 22.250 pés.

O ministro da Guerra, da Italia, em inspecção

ROMA, 17 (Havas) — O general Gazzera, ministro da Guerra, visitou, pela manhã, os quarteis e o hospital militar de Udine e partiu, em seguida, de automovel, para a região de Carnia onde inspeccionará o regimento de Alpinos.

Leilão de optimas Fazendas

Amanhã, 18, conforme editaes no Jornal do Commercio e Diario Official, serão vendidas no Edificio do Fôro, pela maior offerta, por ser a ultima praça, as magnificas fazendas "Bracuhy" e "Frade".

Estas fazendas, situadas no Municipio de Angra dos Reis, com grande usina de assucar, installada com os melhores machinismos, possuem varios predios, utensilios de lavoura, locomoveis, gado vaccum e cavallar.

Optimas terras para plantações em grande escala, de canna, banana, arroz e outras culturas.

Mattas virgens para extracção de madeira e lenha.

DEPARTAMENTO INTELLECTUAL

Associação Christã Feminina

LARGO DA CARIOCA, 11

Continuam abertas as matriculas para meninas, moças e senhoras.

Cursos: domestico, linguas, dactylographia e stenographia.

Roma vae ter melhor abastecimento de agua

ROMA, 17 (U. P.) — Projecta-se um novo aqueducto que fornecerá a Roma mais 750 litros de agua por minuto, a ser construido dentro de dois annos, a um custo de 27.000.000 de liras, o qual ficará elevado até 50.000.000 com a construcção de obras subsidiarias. O novo conducto trará as suas aguas da mesma fonte que alimenta um velho aqueducto construido no anno 100 b. c. e que actualmente fornece agua a numerosos repuchos publicos da cidade.

"A NOITE" MUNDANA

De Petropolis

O "Baile Tropical"

I

Ah! um baile em Petropolis! A gente
que, no verão, dansa, constantemente,
e com diversos pares se extasia,
em seus divertimentos tumultuarios,
foi a uma linda festa á fantasia,
a convite de muitos millionarios.
E' o thema da estação. Esta formosa
loira, de carne em petalas de rosa,
de um marfim, que, entre os outros, [descobri,
por sua alvura deliciosa,
fingiu de natural do Ceylão ou Hawai.
Uma outra, de alegria alvicareira,
fez tamanho disfarce que, afinal,
se ainda vivesse aqui, Mucio Teixeira
veria, em seu vestido de "palmeira",
prophecias de amor sentimental.
A historia, que contém extraordina-['os lances,
é um tecido de idyllios e romances,
que a chronica recorda sem segredos,
e que, nesta secção de elegancia social,
descobrirá nos intimos enredos,
por melhor descrever a "noite tro-[pical".

C.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: o embaixador Souza Dantas; o Dr. Caio Xavier de Brito, delegado do 25° districto policial; a Sra. Elvira Costa Machado, Exma. esposa do Sr. Chrispim Machado, da firma Oliveira Irmãos; o Dr. Luiz de Miranda Jordão, advogado; o escriptor Mucio Leão; o jornalista Alvaro Campos; o Sr. Eugenio Costa, da policia civil.

—— Faz annos hoje o Sr. Victor Mazolillo, da "Gazeta de Noticias".

—— Faz hoje annos a Exma. Sra. D. Balbina Silveira de Vasconcellos, mãe do nosso presado companheiro de trabalho, Sr. Arthur H. de Vasconcellos.

—— Faz annos hoje a Dra. Elisa Alves do Valle Imbuzeiro, medica, esposa do Dr. Alberto Imbuzeiro, a qual, por certo, receberá muitos cumprimentos das numerosas pessoas de suas relações.

—— Faz annos hoje a senhorita Yvonne Amorim, eximia violinista, filha do nosso antigo collega de imprensa Amorim Junior.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Exma Sra. Luiza Moreira Caruzo, Exma. esposa do Sr. Vicente Caruzo, conceituado commerciante desta praça.

—— Passa hoje o anniversario natalicio do joven Jorge de Oliveira Vianna, filho querido do nosso presado companheiro de redacção Oliveira Vianna.

—— Fez annos hontem o intelligente José, filhinho do commerciante Manoel Ferreira Nobre e de sua esposa D. Carmen Nobre.

—— Fez annos hontem a Sra. Laura Pragana, Exma. esposa do Sr. Oscar Pragana, negociante no Rio e actualmente residente em Petropolis.

NOIVADOS

Com a gentil senhorita Iris Franco, filha do alto funccionario da E. F. Central do Brasil, Sr. Olympio Franco e de sua esposa, D. Delmira Franco, contratou casamento o Sr. Alcides Amaral, funccionario da Companhia Brasileira Exploradora de Portos e filho do major João Maria do Amaral e D. Helena M. do Amaral.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã 25 annos de casados o Sr. Eduardo Gonçalves Dias, funccionario da Escola Quinze de Novembro, e sua Exma. esposa, Sra. Adelaide Souto Dias.

BAILES

A nova directoria do City Bank Club offerece no proximo sabbado, 22 do corrente, aos seus associados, familias e convidados, um elegante baile a fantasia nos salões do Club Gymnastico Portuguez. Abrilhantará a festa a jazz-band do maestro Barreira.

—— A 22 do corrente, o Tijuca Tennis Club realiza um grande baile a fantasia.

VIAJANTES

A bordo do "Arlanza", ante-hontem aqui chegado, regressou de Recife, onde se achava a passeio, o professor Dr. Aluizio Marques, assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro e clinico nesta capital.

—— De regresso de uma estação de repouso em Minas Geraes, acha-se novamente nesta capital o clinico Dr. Joaquim A. de Brito.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula será rezada, no dia 22 do corrente, ás 10 e meia horas, missa em acção de graças pelo restabelecimento do deputado federal Dr. Machado Coelho, cerimonia essa mandada celebrar por um grupo de dedicados amigos e correligionarios politicos desse candidato á reeleição, pelo 1° districto, no proximo pleito.

FALLECIMENTOS

Senhora Pedro da Cunha — Após rapida e grave enfermidade, falleceu hontem, em sua residencia á rua Visconde Silva 58, a Sra. Almerinda Ayres da Cunha, Exma. esposa do illustre clinico Dr. Pedro da Cunha. Este infausto acontecimento teve, como era de esperar, dolorosa repercussão em toda a nossa alta sociedade.

O enterro da Sra. Almerinda Ayres da Cunha será feito hoje, ás 17 horas, no cemiterio de S. João Baptista.

—— Falleceu e sepultou-se hontem, a professora Adelina Leciria Perdigão Loureiro, filha do antigo director do Thesouro, Sr. Trigo de Loureiro.

Ao regressar de Petropolis, o auto particular 11.549 fez uma victima

Atravessava Rita Moreira, brasileira, casada, de 53 annos de edade e residente á travessa Gomensoro n. 11, esta manhã, a avenida dos Democraticos, quando, na esquina da rua Juvenal Galleno, o auto particular n. 11.549, no qual o industrial Fritz Kentel, residente á rua XVI n. 1, seu proprietario, regressava de Petropolis, dirigindo-o, surgiu, atropelando a referida senhora e atirando-a ao sólo.

Soffreu Rita Moreira, além de muitas contusões pelo corpo, fractura exposta da perna direita, sendo medicada pela Assistencia do Meyer e, depois, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O soldado n. 23, da 2ª companhia, do 6° batalhão da Policia Militar, prendeu o industrial Fritz Kentel, que foi autuado, na delegacia do 22° districto, pelo commissario Nunes.

Pelo "Cap Norte"

O mate do Paraguay, na Allemanha e nos paizes dos Balkans

O "Cap Norte" escalou pela bahia de Guanabara, a caminho de Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

O vapor de Hamburg-Sudamerikanische Dampfschissfahrtsgesellschaft, aportou no Rio, repleto de passageiros.

O mate na Allemanha e nos Balkans

O engenheiro Eduardo Williamson, proprietario das maiores plantações de mate do Paraguay, que acaba de installar em Berlim e em Hamburgo

O Sr. Eduardo Williamson

casas especiaes para a venda do mate, passou pelo Rio, a caminho de Buenos Aires.

Sobre a introducção da herva-mate nos mercados europeus, disse-nos:

O mate entre os operarios

A herva-mate obteve grande successo na Allemanha entre os operarios. Estão elles preferindo o mate, aos succedaneos do café e outros productos que produzem beberagens empregadas em substituição do café e do chá da India.

Hoje, já é bastante commum ver proximo a uma fabrica o vendedor ambulante de mate, tal a propaganda pratica por mim feita.

O champagne de mate

O champagne de mate, introduzido ultimamente no commercio e na alta sociedade da Allemanha e dos paizes dos Balkans, como refrigerante, está dando a nota chic, não só pelo sabor delicioso, como tambem pelos dilettantes, que a preferem como refrigerante á limonada e á laranjada.

Como vê, o mate venceu na Allemanha e nos paizes dos Balkans, pela propaganda positiva que delle tenho feito. E' necessario que o Brasil ajude a nossa propaganda.

Sei que o Brasil possue uma commissão encarregada de fazer a propaganda do mate brasileiro, que é o melhor producto conhecido.

Infelizmente a propaganda brasileira se tem resumido a theorias e a exposições.

E' necessario entrar no terreno pratico.

Passageiros

Entre os muitos passageiros do "Cap Norte", notamos os seguintes:

Para o Rio de Janeiro:

Narbal Costa, Karl Deininger, Walther Kromm, Else Seuer, Luiz Gurgel de Amaral, Daisy Gurgel de Amaral, Gilberto de Souza Costa, Zeferino José da Costa e outros.

Para Santos:

Seguiram para Santos — Arthur S. da Veiga, Tacito de Toledo Lara e muitos emigrantes.

Para Buenos Aires:

Desembarcarão em Buenos Aires — Dr. Raul N. Fuisten, Johannes Hansmam, Ennia Muller, Fritz Ziesenitz, Albat Ernest, Juan Domingo Arrate, Miguel Arrate, Isolina Hurtado, Carlos Kammel, Enrique Labbé, Jorge Max Rohde, Francisco Toro, Bernardo Trapp, Isidro Trapp, Hector L. Carretti, Eduardo de Marinis, Filomena V. de Marinis, Ma. Delia Freire Escostegny, Delia Escotsegy Ripa, Aurelio Ferreira e outros.

As eleições legislativas na França

PARIS, 17 (Havas) — As eleições legislativas, hontem, realisadas, em Montdidier, tiveram o seguinte resultado:

Tonnelier, 4.493 votos.

Brielle, republicano da esquerda, 2.201 votos.

De Villeneuve, republicano da esquerda 2.204 votos.

De Belleval, republicano socialista, 1.077 votos.

Este empatou com o seu adversario.

Continúa gravissima a crise do Theatro Nacional

Outras opiniões

Proseguindo em nosso inquerito sobre a crise que atravessa o Theatro Nacional, tivemos opportunidade de ouvir representantes autorisados das differentes classes que se dedicam á actividade theatral.

E ahi vae o que nos foi dito:

Como um "ponto" vê as coisas

O Sr. Alberico de Mello tem, como profissional, logar de relevo entre os de sua classe. E' um dos "pontos" theatraes de maior reputação.

No seu conceito, são varias as causas da decadencia do theatro nacional. As principaes são a falta de auxilio do governo e o pouco amor da maioria dos artistas pela sua arte. As excepções servem apenas para confirmar a regra. Ha ainda, no momento que passa, uma circumstancia que muito concorre para o desprestigio do theatro: o curto espaço de tempo de que dispõem as empresas para a montagem das peças.

Faz-se, ás vezes, em quatro ou cinco dias o que, a rigor, não se poderia fazer em menos de vinte.

Essa precipitação justifica o desleixo da maioria dos artistas, que vão deixando de lado o que lhes exige trabalho na interpretação de seus papeis.

E' o regime do menor esforço. E adoptando o mesmo regime o publico, tambem não faz maiores esforços para ir ao theatro...

E concluindo:

— Creio que o publico voltará ao theatro desde que encontre ahi conjuntos de bons artistas, com os seus generos definidos, boas peças, ordem e respeito.

As luzes fornecidas por um electricista

Não pensa do mesmo modo o Sr. Eugenio Moreira da Silva, antigo electricista da empresa J. R. Staffa.

Acha o electricista Eugenio que o principal factor do abandono do theatro por parte do publico foi o apparecimento do cinema falado.

E relembra o Trianon nas temporadas de Leopoldo Fróes e Oduvaldo Vianna, quando uma peça permanecia em scena um, dois e, ás vezes, tres mezes.

Nesse tempo — observa — era insignificante o numero de cinemas nos arrabaldes e suburbios e os que havia, sem conforto e hygiene. A população que vinha de lá muito contribuia para o movimento central.

Actualmente, porém, dispõem arrabaldes e suburbios de cinemas tão confortaveis como os do centro da cidade e dahi a diminuição da concorrencia aos theatros.

A entrada do Dr. Prado Junior para a Prefeitura peorou ainda mais a situação. Transformando-se a cidade em verdadeiro jardim, os suburbanos, quando descem para passear, deixam-se ficar pelas praças e avenidas admirando as flores e os gramados.

Principalmente durante o verão é inutil esperar pelo publico dos theatros, sobretudo os de declamação. As pessoas que ainda o frequentam encontram-se por essa época fóra da cidade.

Em todo caso occorrem algumas providencias ao Sr. Eugenio Moreira da Silva para augmentar a frequencia dos theatros: representarem-se boas peças, tanto de escriptores nacionaes como estrangeiros, de preferencia, entre estes, os allemães e hespanhóes, e incentivar-se a Arte para que appareçam novos actores de comedia, pois os que agradam são muito poucos.

O que diz um contra-regra

O Sr. Arthur Costa é um habil e antigo contra-regra.

Na sua opinião, as causas mais profundas da degringolada do theatro entre nós hão de ser encontradas na acção dos Poderes Publicos.

E procura justificar assim a sua asserção.

— Os impostos são formidaveis, são de fazer arrepiar o mais audacioso e bem intencionado empresario. A censura tambem concorre para o mal do theatro nacional. E' um absurdo o que se paga para que uma peça seja censurada. E para que? Para na maior parte das vezes, sob o pretexto de que são immoraes, mutilal-as de tal forma que o publico não chega a perceber o que viu e ouviu. E para não perceber o que ouve e vê, não tem necessidade de ir ao theatro, e muito logicamente não vae. Procura os cinemas quando devia ir ao theatro. Aos artistas tambem cabem culpas. Ha "medalhões" que o são pelo facto de um dia acertarem com um papel. Mas isso não é base, porque esses actores se repetem. O publico os vê sempre no papel em que elles tiveram a infelicidade de acertar. Mas as empresas os disputam. Conheço um desses "medalhões" que em um mez andou feito bola. Saia desta para aquella empresa e vice-versa pela quantia de 50$000. Um verdadeiro leilão. Felizmente a lei Getulio Vargas acabou em parte com esses abusos vergonhosos. Poderá o publico tomal-os a sério? Creio que não. Abandona-os. Conhece-lhes o caracter e o valor e foge delles. Deixa-os fazendo graça para os collegas que têm a seu lado e para os que estão na platéa. A reclame só delles fala. Dos outros, dos pequenos não se fala.

Muitas vezes esses de quem não se fala (por imposição das primeiras figuras) são os que mais agradam. Se os empresarios comprehendessem estas e outras coisas, talvez não vissem os seus theatros constantemente cheios de cadeiras vasias. Depois gritam que ha crise. Ha crise, ninguem diz que não, mas empresarios, artistas e o governo bastante contribuem para que ella perdure. Os poderes publicos que dêm um geitinho e o empresario que se muna de uma boa dose de criterio e a crise aos poucos será debellada. E assim o theatro nacional em breve resurgirá, lento, mas com base.

Poderia citar outros males que affligem o nosso theatro, mas.. eu vivo de theatro... E hoje quem manda é o "medalhão". O empresario obedece... e o theatro fica ás moscas...

Manifesta-se um cambista

O Sr. José Luiz da Barra faz o cambio nas immediações do Trianon desde que appareceu ahi a primeira companhia theatral.

Ha quem considere o cambista um malfeitor do theatro. Mas é uma injustiça e uma ingratidão. O cambista, ao contrario, facilita a entrada de muitos espectadores nos theatros, os quaes passariam adeante se não lhes fossem reservadas as localidades de sua predilecção. Os bilheteiros não poderiam encarregar-se desse serviço com o mesmo carinho. Como se trata de um serviço, os cambistas cobram-n'o. E quem lhes paga fal-o sempre por preferir dar mais por um bom logar, do que talvez a metade do justo valor por um logar mão.

Além disso, o cambista é um reclamista permanente dos theatros a cuja porta faz a sua vida. Muitas vezes elle empurra para dentro dos theatros espectadores indecisos, que ahi não se animariam a entrar se não fosse a sua opportuna intervenção.

Pelo menos, com o José Cambista é assim.

Falando-nos sobre a crise theatral, esse activo auxiliar da empresa do Trianon filiou-a a duas causas fundamentaes: o cinema falado e a elevação dos preços de entrada nos theatros. Logo, uma das providencias a tomar para debellar a crise do publico nos theatros, é diminuir o preço das localidades.

Isso, partindo de um cambista, que é, de quem ainda mais augmenta taes preços, poderia parecer de uma extravagancia. Mas o José Cambista

O Sr. Christovão Vasques

se refere apenas aos preços exigidos ao publico que procura a bilheteria. Aos que, de preferencia o procuram, elle poderia cobrar até mais, sem o menor inconveniente. Mais vale um gosto do que quatro vintens...

A concisão de um bilheteiro

O Sr. Manoel Gravo Coelho tem passado a maior parte de sua vida nas bilheterias dos nossos theatros. Conhece a fundo o seu officio.

A sua opinião sobre a crise theatral é muito concisa:

— Tudo está em crise. Não ha dinheiro senão para as cousas essenciaes da vida.

E' por isso que rareia o publico nos theatros.

Fala um carpinteiro

O Sr. Christovão Vasques, carpinteiro theatral de officio e actor nas horas vagas, é muito apreciado nas suas opiniões.

Foi assim que elle nos falou:

— Esse negocio de crise theatral já está ficando pão. En mesmo já tenho martelado sobre esse assumpto, mas é inutil. Os empresarios não querem metter prego sem estopa e os artistas querem todos serrar de cima...

O theatro é um jogo em que a gente só acertará quando for mão.

Commigo é na madeira...

Oito divorcios por hora

Essa foi a média, nos Estados Unidos, de divorcios processados em 1929

NOVA YORK, janeiro (Communicado especial de D. T. M.) — Os Archivos da Federal Union acabam de dar á publicidade interessantes dados estatisticos sobre o divorcio nos Estados Unidos, durante o exercicio de 1929.

Nada menos de oito divorcios se deram, naquelle anno, por hora, cabendo a Chicago o "record": em Chicago verificou-se, em 1929, um divorcio por hora!

O total dos divorcios, processados nesse mesmo anno, em todo o paiz, foi de 43.674, sob os mais extravagantes e surprehendentes pretextos. A Côrte de Chicago registou, de janeiro a dezembro passado, 9.670 processos dessa ordem, delles resultando a separação dos respectivos paes, de 7.793 creanças as quaes tomaram destinos varios.

As estatisticas da Federal Union fornecem ensejo para observações curiosas sobre o divorcio. Por exemplo, a de que o numero de mulheres que requerem o divorcio é muito maior, na proporção de 1 para 3, do que o de homens.

Os homens são, evidentemente, muito mais accommodados.

Os 43.674 divorcios, processados em 1929, nos Estados Unidos, custaram ás partes, somente de custas e preparos no fôro, cerca de 4.000.000 de dollars.

O incendio de Engenho de Dentro

O Sr. Arthur Alves Pereira, socio da firma Alves & Motta, estabelecida á rua Dr. Bulhões n. 67, no Engenho de Dentro, que, sabbado, pela madrugada, teve a casa incendiada, nos veiu declarar o seguinte:

— O sinistro teve origem no predio n. 69, onde reside, com sua familia, o advogado Francisco José da Silva Bastos, em virtude de um curto circuito de electricidade. Do facto, além de outros, são testemunhas os Srs. João Ribeiro Sobrinho e Waldemiro Nunes, que residem no n. 71. E o fogo não se teria propagado ao predio n. 67, se os bombeiros comparecessem com a presteza habitual e se não tivesse faltado agua.

Essa declaração faz o Sr. Arthur Alves Pereira, afim de que não se prejudique, mais tarde, com os seguros.

A reunião do conselho da A. B. I.

Reuniu-se no dia 15 do corrente o Conselho Administrativo da Associação Brasileira de Imprensa sob a presidencia do Dr. Alfredo Neves.

Aberta a sessão o presidente mandou proceder á leitura da acta que foi approvada.

Em seguida foi lido um telegramma dirigido á Associação, sobre os ultimos acontecimentos de Victoria.

Apresentaram pedidos de licença os conselheiros Manoel Gonçalves e Dr. Sant de Gusmão.

O Sr. Angelo Neves propoz que a Associação prestasse ao consocio Sr. Henrique Hasslocher, correspondente de "La Nacion", de Buenos Aires, todo o apoio moral na acção judicial movida por elle contra a Companhia de Cáes do Porto para responsabilisal-a pelo desastre de que foi victima, quando no exercicio de sua profissão procurava entregar a bordo a correspondencia que habitualmente mandava ao seu jornal. Essa proposta foi approvada, sendo posta á inteira disposição do referido associado todo o auxilio que lhe puder ser util por parte da Assistencia Judiciaria da Associação.

Foi, egualmente, approvado um voto de profundo pezar, proposto pelo Dr. Alfredo Neves, pelo fallecimento do nosso companheiro Paulo Cabrita.

Passando á ordem do dia, foram lidos um requerimento da senhorita Maria Paula de Azevedo Silva e os balancetes de setembro a dezembro do anno p. findo e de janeiro do corrente anno.

Esteve presente á reunião o nosso prezado confrade Elmano Gomes Cardim, em visita de agradecimento pelo voto consignado em acta do Conselho pelo seu restabelecimento, quando esteve preso ao leito por pertinaz enfermidade.

DIVORCIO

MEDICADOS NO PROMPTO SOCCORRO

No serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foram hoje medicadas as seguintes pessoas:

Paulino José Maria, de 30 annos, casado, pedreiro e morador á rua Coronel Guimarães n. 58, com ferida contusa na região occipital interessando o perioteo, em consequencia de uma queda que deu do alto de um morro.

— Ary, 16 annos, solteiro, commercio, morador á rua 15 de Novembro, n. 53, com escoriações na mão esquerda e região superciliar direita.

— Joaquim João Covas, de 48 annos, casado, commercio, residente á rua Senador Pompeu n. 34, com arrancamento da unha do 5º chirodactylo direito.

— Daniel Gonzaga, de 12 annos, morador á avenida Paiva sem numero, com ferida contusa entre os 1º e 2º artelhos do pé esquerdo.

— Helio Reis, 16 annos, cozinheiro, residente á rua Alberto Torres numero 361, com fractura sub-cutanea dos ossos do ante-braço direito e fractura sub-cutanea do radio do braço esquerdo.

DURANTE UMA BATALHA DE CONFETTI

Um "sururú" em Nictheroy

Quando se realisava animada batalha no Canto do Rio, em Nictheroy, occorreu um "sururú" que por pouco, não teve proporções lamentaveis, tudo provocado pela saliencia de um "almofadinha", que, depois de praticar varias proezas, deu uma palmada numa mocinha.

O atrevido foi preso, tendo protestado contra a prisão um joven academico de medicina, que pretendeu arrancar das mãos do policial o preso.

O soldado não attendeu ao moço, chegando mesmo a aggredil-o com a espada, já desembainhada. Surgiram outros policiaes, entre os quaes o guarda-civil n. 27, Antonio de Oliveira Barros, que foi tambem espaldeirado pelo soldado.

Attrahidos pelo rumor do escandalo, appareceu no local o commissario Freire e o major fiscal da Força Militar, os quaes interados da occurrencia, resolveram mandar o soldado para o quartel da sua corporação.

A remodelação do gabinete bulgaro

SOFIA, 17 (Havas) — Foram já renovados os conselhos communaes em mais de duas mil communas ruraes. Dentro de alguns dias, segundo declaração do presidente do conselho, estará tambem definitivamente resolvida a questão ministerial com a remodelação total ou parcial do gabinete.

O exercicio de 1929 do Banco Argentino

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O Banco da Nação apresentou já ao Ministerio da Fazenda o relatorio do exercicio de 1929.

Por esse documento, verifica-se que os lucros brutos do estabelecimento attingiram, no exercicio, á importancia de 62.004.000 pesos, com um accrescimo de 83.000 sobre o anno anterior.

Os lucros liquidos foram de pesos 3.074.000, ou sejam mais 811.000 do que no exercicio anterior.

A resistencia allemã contra o plano Young e o accôrdo de Haya

BERLIM, 17 (U. P.) — O deputado fascista, conde Ernest Reventlow, evidentemente convencido de que está destinada a fracassar a exhortação do Sr. Hugenberg aos partidos não socialistas no sentido de modificarem ainda no ultimo momento a sua attitude e rejeitarem o plano Young, appellou para o presidente Hindenburg para que esse se recuse a assignar as propostas que transformarão em leis os accôrdos Young e de Haya.

Brasil - Hespanha

A necessidade de modificações ao actual tratado de commercio

O que disse mais a A NOITE o plenipotenciario Alfredo de Mariátegui

A NOITE teve opportunidade, ha dias, de uma palestra com o Sr. Dr. Alfredo de Mariátegui, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Hespanha junto ao governo do nosso paiz.

O Sr. Alfredo de Mariátegui, cujos meritos como intellectual e homem de sociedade distinguem-no nos meios diplomaticos, falou-nos da sua longa carreira de 43 annos, dos quaes 22 passados na America.

A proposito de sua nomeação para o cargo de ministro do seu paiz no Brasil, disse-nos o distincto diplomata:

— Ha um anno, a noticia de minha nomeação para o Rio de Janeiro causou-me grande alegria.

Tinha, assim, opportunidade de permanecer na cidade tida como a mais bella do mundo, na capital desta grande Republica ibero-americana, um dos poucos paizes da America do Sul que não conhecia ainda. Dos meus 43 annos de carreira, 22 passei na America: como secretario, em Caracas e em Santiago do Chile, e, como ministro, em Bogotá, Havana e, agora, no Rio de Janeiro. Quando de minha ida ao Chile e de meu regresso á Europa, detive-me, algumas semanas, em Buenos Aires e em Montevidéo, esplendidas capitaes de duas florescentes Republicas hispano-americanas.

Perguntado sobre o principal objectivo de sua tão longa actuação na America, assim respondeu o Dr. Alfredo Mariátegui:

— Em cada um dos postos por mim occupados, procurei, sempre, com a maior boa vontade, trabalhar pelo ideal do ibero-americanismo, que, felizmente, dia por dia, se torna mais forte e promissor.

Como, em certo trecho, derivasse a palestra para a situação do Brasil, o ministro da Hespanha externou desta maneira a sua opinião:

— A crise que, presentemente, soffre o Brasil será transitoria e terá solução na immensa riqueza de seu sólo, no trabalho de seus filhos e nas acertadas disposições de seu governo.

Relativamente á immigração, disse o Dr. Mariátegui:

— Aqui, como em toda a America do Sul, aliás, e quanto aos Estados brasileiros, principalmente na Bahia, em São Paulo e no Districto Federal, é importante a immigração hespanhola, que, juntamente com a portugueza, é tambem a que melhormente está em contacto com a população do paiz. Pelo interesse dos dois paizes, penso que a Hespanha e o Brasil deviam estabelecer um tratado a respeito, de maneira a serem previstas quaesquer difficuldades que se pudessem apresentar.

Das relações commerciaes entre os dois paizes, passou a falar o plenipotenciario da Hespanha, dizendo que:

— O intercambio commercial augmenta, se bem que lentamente. Para chegar a ter toda a importancia a que dá direito a magnifica situação em que se encontram as duas nações, talvez fosse conveniente a adopção de algumas modificações no actual tratado de commercio entre ambas.

As Exposições de Sevilha e Barcelona mereceram, do Sr. Mariátegui, o seguinte commentario:

— A Hespanha, com essas Exposições, offereceu ao mundo a mais pratica demonstração de sua grande prosperidade industrial, commercial e financeira, assim como do alto grão do ideal de approximação entre os povos ibero-americanos para maior pujança e gloria de nossa raça.

O gesto fidalgo e generoso do Brasil, doando á cidade de Sevilha o seu Pavilhão na Expocição Ibero-Americana, para que, no mesmo, funccione uma escola em que se ensine a geographia e a historia do Brasil, foi recebido por toda a Hespanha com o maior agradecimento, que o considerou em todo o seu justo valor moral.

Ahi terminou a nossa palestra com o illustre e distincto plenipotenciario da Hespanha em nosso paiz.

O "raid" Sevilha-Havana

MADRID, 17 (Havas) — Os aviadores tenente Haya e commandante Morato, que hontem partiram do aerodromo de Tablada para um vôo de ensaio de 30 horas preparatorio do "raid" Sevilha-Havana, voaram o dia inteiro entre Sevilha e Madrid e pousaram em excellentes condições no aerodromo de Jetafe. Depois do indispensavel exame no motor levantarão de novo vôo para Sevilha.

Parece que é intenção dos dois pilotos fazer outro vôo de experiencia antes de iniciar o "raid" á capital de Cuba.

O salvamento dos passageiros do "Admiral Benson"

ASTORIA (Estado de Oregon), 17 (U. P.) — Os botes salva-vidas retiraram 32 passageiros do navio costeiro "Admiral Benson" que encalhou no rio Columbia quando perdeu-se num denso nevoeiro. Estão ainda a bordo mais quinze passageiros e 65 tripulantes, acreditando-se que não haja nenhum perigo immediato, embora o tempo continue pesado.

Uma fallencia em Nictheroy

O supplente do juiz de direito da 2ª Vara de Nictheroy decretou a fallencia de José da Costa Baptista, estabelecido com padaria e confeitaria á rua S. João, 204, na vizinha cidade.

Foi marcada a primeira assembléa de credores para o dia 22 de abril proximo vindouro.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Inaugurou-se sabbado ultimo, ás 11 horas, á rua Evaristo da Veiga n. 21, sobrado, a Agencia Feminina da Sul America Capitalisação, competentemente dirigida pela senhorita Irene Mellor.

Presentes ao acto estiveram directores e inspectores da Sul America Capitalisação e membros de destaque da Companhia Sul America, Vida, Terrestres, Maritimos, etc.

Ao aperitivo, gentilmente offerecido aos presentes, foram trocados diversos brindes nos quaes ficou frisado o advento feminino na vida moderna.

OS SPORTS

CORRIDAS

As de Maronas

MONTEVIDÉO, 16 (A. A.) — No Hippodromo de Maronas foi hoje disputado o Grande Premio Companhia Uruguaya de Navegação, na distancia de 2.300 metros.

Foram vencedores: em 1º, Resorte; em 2º, Anzani; em 3º, Culebrilla.

O tempo do vencedor foi de 141 2/5".

As de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 16 (A. A.) — Foi o seguinte o resultado geral das corridas de hoje no Hippodromo Nacional Argentino:

1ª carreira — Premio Nusta — 1.700 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Diver (jockey Lema); em 2º, Santos Vega; em 3º, Witt.

Tempo: 104 1/5".

2ª carreira — Premio Berenjena — 2.800 metros — Premios: 6.500, 1.625 e 975 pesos.

Em 1º, Sipo (Acosta); em 2º, Embestidor; em 3º, Billet Doux.

Tempo: 175 2/5".

3ª carreira — Premio Dicho — 900 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Procella (Lema); em 2º, Penuria; em 3º, Guyana.

Tempo: 54 1/5".

4ª carreira — Premio Sospechosa — 900 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Nassau (Falcon); em 2º, Tetrarca; em 3º, Pepillo.

Tempo: 53 1/5".

5ª carreira — Remate — Para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 5.000, 1.250 e 750 pesos.

Em 1º, Contento (Menial); em 2º, Clarileno; em 3º, Patron.

Tempo: 97 1/5".

6ª carreira — Premio Magic — 1.500 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, Pueblera (Deliautraz); em 2º, La Cuarta; em 3º, Taipe.

Tempo: 90 2/5".

7ª carreira — Carreira especial — Premio Espirita — 2.200 metros — Premios: 10.000, 2.000 e 1.000 pesos.

Em 1º, Adversaria (Martin); em 2º, Shore Jane; em 3º, Kali.

Tempo: 135 3/5".

8ª carreira — Premio Petarade — 2.000 metros — Premios: 5.500, 1.375 e 825 pesos.

Em 1º, Ovillo (Falcon); em 2º, Pommery; em 3º, Cortez.

Tempo: 121 1/5".

9ª carreira — Premio Walina — 1.600 metros — Premios: 6.000, 1.500 e 900 pesos.

Em 1º, Efimera (Orduna); em 2º, La Quema; em 3º, Invernal.

Tempo: 96 2/5".

O movimento de apostas foi de 2.243.781 pesos, ou sejam cerca de 7.800 contos de réis em moeda brasileira.

FOOTBALL

O regresso dos vascainos

S. PAULO, 16 (A. A.) — Em carro reservado ligado ao nocturno de luxo, regressou para o Rio a delegação do C. R. Vasco da Gama, que aqui jogou hoje com o S. C. Corinthians Paulista.

O embarque dos rapazes cariocas esteve muito concorrido, a elle comparecendo representantes da Apea, do Corinthians, de diversas entidades sportivas e da imprensa.

EM NICTHEROY

Será organisada, amanhã, a embaixada que vae a Bello Horiante

A directoria da Associação de Chronistas reunir-se-á, amanhã, para a designação definitiva dos membros de que se constituirá a embaixada, para o encontro de domingo proximo, em Bello Horizonte, entre as representações dos Estados do Rio de Janeiro e de Minas Geraes.

A chefia da embaixada será entregue ao Dr. Alarico Damasio, presidente da A. F. E. A., que, para isso, recebeu attencioso convite da entidade dos chronistas nictheroyenses. Além do presidente da A. F. E. A. seguirá outro director da entidade maxima, possivelmente, o Sr. Faustino Machado, que gosa de merecido conceito nos meios jornalisticos locaes.

A embaixada constituir-se-á mais de vinte e duas pessoas, sendo que dezeseis jogadores, dois technicos e quatro directores da A. N. C. D.

Os directores da A. N. C. D. serão os Srs. Antonio Motta, Affonso Magalhães, Archimedes Valentim e Joaquim Olympio de Souza, respectivamente, presidente, vice-presidente, 1º thesoureiro e 2º secretario.

Como technicos, integrarão a embaixada os Srs. Claudino de Oliveira e Carlos Rubano, que muito se têm esforçado para o exito da excursão.

O "onze" fluminense pizará a "cancha" mineira com a seguinte constituição:

Aeyr, Congo e Bibi; Van Erven, Oscarino e Alvaro; Poly, Lindorio, Russo, Manoelzinho e Calau.

Os jogadores para a reserva ainda não foram convidados, porém, o serão hoje. No emtanto, não será de admirar que sejam convidados: Carlos, Luiz Lima, Seraphim, Guerra e Elviro.

Como se vê, nenhum destes esportistas, poderá comprometter o quadro, caso haja necessidade da haver substituições.

ASSOCIAÇÃO NICTHEROYENSE DE CHRONISTAS DESPORTIVOS (Official)

De ordem do Sr. presidente, convido os demais directores para uma reunião, amanhã, ás 21 horas, afim de ser organisada a embaixada que vae a Bello Horizonte, no proximo dia 21. Secretaria, 17 de fevereiro de 1930. — Gelson Cardoso, 1º secretario.

O baile a fantasia, sabbado, no Byron F. C.

Em sua séde social, realisará sabbado o Byron F. C. imponente baile a fantasia, do qual se espera um decurso bem desusado.

Para o melhor realce da noite dansante a fantasia, no festejado club de Eurico Costa, receberá a séde do Cruz de Malta esmerada ornamentação e bem assim profusa illuminação.

Impulsionará as dansas afinado "jazz band".

As sessões de amanhã, no Flamenguinho

Haverá amanhã, na séde terrestre do C. R. Flamengo, duas importantes reuniões. A's 20,30 se reunirá a directoria, e ás 21 horas terá logar a assembléa geral extraordinaria, em 1ª convocação.

O Dr. Armando Bastos, presidente do Flamenguinho, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os socios e directores.

Concurso de propostas do Flamenguinho

Prosegue animadamente o concurso de propostas do Flamenguinho. Acham-se á frente, empatados, os esportistas João Barros Figueiredo e Aldo R. Carvalho.

Haverá medalhas de prata e bronze para os dois primeiros collocados.

O proximo festival do Sporting Club

Vae reinando o mais vivo enthusiasmo, para o festival sportivo do dia 23, e promovido pelo Sporting Club, com o concurso de outros gremios que concorrerão ás 10 provas do programma, que será dividido em duas partes.

A festa do Mauá F. C.

Para posse de sua nova directoria e bem assim entrega de medalhas aos seus campeões, o Mauá F. C. levou a effeito, no ultimo sabbado, em sua séde, uma grande festa, á qual, além do elemento feminino, em grande numero, tambem compareceram o Dr. Mozart Lago, Raposo, Valentim Guerra, Gonçalves de Mattos e os representantes dos clubs Ideal, Sapopemba, Argentino, Gianelli, Pereira Passos, Sul America e da Liga Brasileira. Na sessão, solenne, diversos foram os oradores, que saudaram o veterano club da rua da Saude.

A directoria empossada é a seguinte:

Presidente, Euclydes José dos Anjos; vice-presidente, Jovelino Vasconcellos; secretario geral, Pedro da Silva Luz (reeleito); 1º secretario, Nelson Pereira; 2º secretario, Manoel Guimarães; 1º thesoureiro, Angenor Ramos Alcantara; 2º thesoureiro, Paulo Dalaval; procurador, Olivio Ferreira Mello; commissão de sports: Octaviano Rosa Lemos (reeleito), Luiz Dalaval (reeleito) e Ernani Mello. Conselho fiscal: Victorino Loureiro, Antonio Silva Ramos (reeleito) e Antenor Martins Pereira (reeleito).

Os campeões que receberam medalhas são estes:

Interno de ping-pong — Série A — Campeão absoluto, Gastão Nunes de Lemos; vice-campeão, Alvaro Baptista.

Série B — Campeão, Orlando Santos; vice-campeão, Oscar Zucarelli.

Torneio initium, só da Série B — Campeão, Orlando dos Santos; vice-campeão, Oscar Zucarelli.

Tambem, pelos relevantes serviços prestados ao Mauá, foi inaugurado o retrato do seu dedicado socio Pedro Luz.

Ao nosso representante, a directoria do Mauá cumulou das mais destacadas homenagens.

NATAÇÃO

A grande competição promovida pela Liga de Sports da Marinha

Na piscina da Ilha das Enxadas, será iniciado, no proximo sabbado, o grande concurso natatorio da Liga de Sports da Marinha, cujo programma, se desdobrará, tambem, no dia immediato, onde tomarão parte, os nadadores dos nossos clubs de regatas.

O programma para sabbado é o seguinte:

1ª prova — 13 horas — 2ª divisão — officiaes — 100 metros — á la brasse.

2ª prova — 13,05 horas — 1ª divisão — officiaes — 100 metros — de costas.

3ª prova — 13,10 horas — 2ª divisão — sub-officiaes — 100 metros — á la brasse.

4ª prova — 13,15 horas — 1ª divisão — sub-officiaes — 200 metros — nado livre.

5ª prova — 13,20 horas — 2ª divisão — sub-officiaes — 100 metros — nado de costas.

6ª prova — 13,25 horas — 1ª divisão — sub-officiaes — 200 metros — á la brasse.

7ª prova — 13,20 horas — 2ª divisão — officiaes — 100 metros — nado de costas.

8ª prova — 13,36 horas — 1ª divisão — praças — 200 metros.

9ª prova — 13,40 horas — 1ª divisão — officiaes — 200 metros — á la brasse.

10ª prova — 13,45 horas — 1ª divisão — sub-officiaes — relay race — 4 x 200 metros.

11ª prova — 13,45 horas — 1ª divisão — officiaes — relay race.

Em Botafogo — Raia larga:

1ª prova — 13 horas — 2ª divisão — sub-officiaes — 1.500 metros.

2ª prova — 13 horas — 1ª divisão — sub-officiaes — 1.500 metros.

3ª prova — 13,03 horas — 2ª divisão — officiaes — 1.500 metros.

4ª prova — 13,03 horas — 1ª divisão — officiaes — 1.500 metros.

5ª prova — 13,05 horas — 2ª divisão — praças — 1.500 metros.

6ª prova — 13,05 horas — 1ª divisão — praças — 1.500 metros.

7ª prova — 13,05 horas — 1ª divisão — sub-officiaes — 400 metros.

8ª prova — 13,50 horas — 1ª divisão — officiaes — 400 metros.

TENNIS

Os argentinos bateram os uruguayos

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Na primeira "jornada" do match internacional de tennis, entre o Buenos Aires Tennis Club, da capital argentina, e o Circulo de Tennis de Montevidéo, os argentinos Robson e Castillo venceram os seus antagonistas Stanham e Cal, por 6 a 1 e 6 a 2.

O Grajahu' prepara-se para sua festa de Carnaval

Tendo em vista os preparativos e decorações que o Grajahu' Tennis Club está fazendo em sua séde, o proximo baile a fantasia que sua directoria fará realisar no dia 23 do corrente, com inicio ás 22 horas, será animadissimo. Serão distribuidos premios para homens, senhoras e senhoritas, tendo em vista a graça, a originalidade e a belleza. Além desses premios que foram gentilmente cedidos pela casa Ramos Sobrinho e Cia., a directoria distribuirá brindes carnavalescos e sorteará outros premios. A reserva de mezas se faz na séde do club, ou na casa Pinguim, á rua do Ouvidor, mediante o pagamento de 40$000 para 4 pessoas.

PUGILISMO

DO PUGILISMO INTERNACIONAL

"O soco mais forte que recebi", por Leo Lomski

I

(Exclusivo para A NOITE, N. A. Newspaper Alliance)

"Um cidadão chamado Eddie Richards, em má hora nascido em Portland, Oregon, foi quem me deu o soco mais forte que jámais havia recebido em minha vida.

Isto occorreu em dezembro de 1921, em Aberdeen, Washington.

Agora Richards só pesava mais ou menos 170 libras e era tido como peso pesado pela pujança de seus punhos. No segundo round Eddie me applicou um gancho esquerdo na altura do queixo que no mesmo acto me fez uma inchação tão grande como um ovo duro.

O golpe, ademais, fez com que a cara de Eduardo Eicher se tornasse de bronzeada, branca! Eu era empregado de Eicher em uma charutaria de sua propriedade.

Eicher era o promotor do publico que me assistia como "segundo" na esquina. Na vedade eu não pensei ser tão grave o soco até que me vi sem sentidos no intervallo do 5º round ao sexto. Ahi foi então, quando todos os clientes da charutaria que estavam presentes irromperam no quadrilatero, fazendo escandalo. Sentia-me triste e raivoso ao mesmo tempo. Isto me fez esquecer a reputação de meu adversario e decidir a morrer ou vencer no seguinte assalto.

Lancei-me sobre elle com um formidavel directo á face, apenas soou a campainha para recomeçar a luta, e assim o colloquei em má situação. Esta peleja me demonstrou que poderia aguentar bastante castigo e que teria instincto para boxeador. Eicher seguiu-me como promotor e devolveu o credito que estive a ponto de perder, junto a meu destino.

Desde então com menos ou mais sorte, me tenho entendido com varios gigantes. Tenho já comprado uma casa em Aberdeen; dois automoveis; um negocio de minha propriedade e dois filhos, Leon e David.

Seguirão meus filhos a profissão de boxeur?

Não; espero que não, se elles me quizerem escutar...

BASKETBALL

Chegou a Santiago o team Ben Hur

SANTIAGO, 17 (A. A.) — Chegou sexta-feira passada a esta capital o team de basket-ball do club argentino Rosarino, denominado Ben Hur.

Serão realisadas partidas internacionaes entre esse team visitante e teams representativos das cidades de Santiago e Valparaiso.

Os ultimos acontecimentos de Victoria

Um telegramma da A. B. I. ao presidente Aristeu Aguiar

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao presidente do Estado do Espirito Santo o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. Aristeu Aguiar — Tenho a honra de communicar a V. Ex. haver a Associação Brasileira de Imprensa recebido, em data de hoje, 15, o seguinte despacho telegraphico: "Presidente Associação Imprensa — Rio — Hontem noite, após selvageria tiroteio cerrado contra enorme massa popular assistia comicio caravaneiros liberaes, cidade entregue sanha vandalicos policiaes, foi depredado, empastelado orgão allianciste "Gazeta", cujo director sou. Levo occorrencia inominavel conhecimento illustre confraria, pedindo divulgar grosseiro attentado tanto depõe contra processos politicos postos pratica governo Estado. Saudações cordiaes. — Affonso Lyrio." Confiante nas efficazes providencias de V. Ex., apresento em nome da directoria, e no meu proprio, os protestos da mais distincta consideração e elevado apreço. — (a.) Eduardo Whitehurst Filho, 2º secretario."

As irregularidades do Tribunal do Jury de Campo Bello

Ha poucos dias a A NOITE inseriu uma correspondencia de Campo Bello, em que fazia referencias a irregularidades que se teriam verificado, com escandalo para a sociedade local, naquella prospera cidade.

Nessa correspondencia, uma das pessoas citadas era o Sr. Leonidas Pimenta Alvarenga, que, a proposito nos escreve uma carta. O Sr. Leonidas Pimenta diz que ao contrario do que se affirma na publicação feita por este jornal, compareceu e depoz, como testemunha, na causa a que se refere o missivista da A NOITE, e que jamais fugira a cumprir o seu dever, nessa ou em qualquer outra questão.

Effectivamente, ausentara-se na vespera do dia em que se devia reunir o tribunal do jury, a chamado de uma irmã, residente em Coqueiral. Fizera-o esquecido daquella reunião. Em Coqueiral, porém, lembrou-se da reunião desse tribunal e immediatamente regressou a Campo Bello, onde chegava, apresentando-se ao tribunal, antes de findos os debates.

Jornaes e Revistas

VIDA NOVA — O ultimo numero de hoje, de "Vida Nova", além de uma charge politica do conhecido caricaturista Jefferson, de outras do mesmo autor, traz mais um numero da "Vida Em Caco", de autoria do popular humorista K. K. Réco.

"A. E. C." — Acaba de entrar em circulação o interessantissimo numero de fevereiro da revista "A. E. C.", orgão official da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, cujo summario é o seguinte:

Cincoenta annos de existencia, artigo de fundo por Arthur Cabrera; Rocha Tarpeia e Capitolio, por J. Hygino Pacheco Junior; Canto da Minha Terra, por Olegario Marianno; A Cathedral de Strasburgo e o seu Relogio Astronomico, por Pedro de Magalhães Corrêa; Secção Cinematographica; A Crise do Assucar, por L. A.; Notas Soltas, caricaturas de Raul; A Pastilha Franceza, por Lima Rodrigues; Femina (pagina de modas), por L. A. O Vendeiro, por L. A.; A Canicula Carioca, pelo professor Dr. Americo Valerio; A Dactylographia, pela senhorita Zelia Villas Boas; Um que viu a Russia, por Oswaldo Paixão, etc., etc.

"LUSITANIA" — Foi sabbado, posto em circulação, nesta cidade, o n. 26, da revista portugueza "Lusitania".

"Lusitania", apesar de feita especialmente para portuguezes, agrada a todos aquelles que se interessam pelas boas letras e sabem apreciar uma boa publicação artistica.

PELAS ESCOLAS

ESCOLA POLYTECHNICA DA UNIVERSIDADE DO RIO DO JANEIRO — São convidados os alumnos da cadeira de electricidade industrial a comparecerem amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 12 1/2 horas, na estação inicial da Estrada de Ferro Corcovado, para, em companhia do professor Adolpho Murtinho, visitarem as installações da referida estrada.

—— Estão abertas, de hoje, ao dia 27 do corrente, das 11 ás 15 horas, as inscripções para os exames de segunda época.

Hospital Infantil

Uma visita do representante do presidente do Estado do Rio

Hontem, ás 18 horas, na séde do Hospital Infantil, á rua Fernandes Marinho n. 56, em Oswaldo Cruz, com a presença de pessoas de destaque social e notadamente o Dr. Reynaldo Barreto Pinto, official de gabinete do presidente do Estado do Rio de Janeiro, que, representando o Sr. Manoel Duarte e Exma. familia, foi especialmente assistir á cerimonia da inauguração do leito creado em homenagem ao Estado do Rio de Janeiro, nas pessoas do Sr. Manoel Duarte e sua Exma. familia.

Depois de demorada permanencia neste hospital e de ter percorrido todas as secções, o Dr. Barreto Pinto deixou no livro de visitas o seguinte:

"Levo impressão admiravel do Hospital Infantil. O Dr. Victor Hugo, relativamente, produz tanto quanto o humanitario Rockefeller. — (a) Reynaldo Barreto Pinto, representante do Sr. presidente do Estado do Rio, Sr. Manoel Duarte. 16-2-1930."

Novos pensionistas do Thesouro

O Tribunal de Contas julgou legaes as concessões:

De aposentadoria, ao agente da Estrada de Ferro Central do Brasil Francisco de Assis Barros e ao telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos João Marques de Andrade;

De montepio civil a D. Clara Isaac dos Reis e outros, viuva e filhos do Dr. José Agostinho dos Reis.

Para maior commodidade de seus annunciantes e leitores, A NOITE mantém permanentemente aberta uma agencia no LARGO DA CARIOCA, 14, sobrado (antigo edificio), onde serão recebidos annuncios, assignaturas reclamações, das 9 ás 17 horas (Telephone: 2 — 4918), como tambem a sua SECÇÃO DE INFORMAÇOES GERAES, que funcciona das 10 ás 18 horas (Telephone: 2 — 6004).

As insignias da Torre e Espada, impostas, solennemente á bandeira municipal de Elvas

LISBOA, 16 (Havas) — Communicam de Elvas que realisou-se ali esta tarde a cerimonia da imposição das insignias da Torre e Espada á bandeira do municipio.

A cerimonia foi presidida pelo presidente do Conselho, vendo-se entre os presentes os ministros da Guerra, Marinha, Interior e Exterior, presidente da municipalidade, altas autoridades civis e militares e altas personalidades.

A guarnição militar formou em parada, fazendo-se ouvir os presidentes do conselho e da municipalidade e o ministro do Exterior, que proferiram patrioticos discursos allusivos ao acto.

A' noite, realisou-se um grande banquete a que compareceram, além daquellas autoridades, as figuras mais representativas da elite social.

Precatorios despachados

O director da Recebedoria do Districto Federal mandou cumprir os precatorios dos juizos da 1ª, 4ª e 6ª Pretorias Criminaes, de entrega das quantias de 300$, 1:000$, 300$, 1:000$, 1:000$, 1:000$, 400$, 300$, 500$, 1:000$, 800$, 800$, 500$, 400$, 500$, 300$, 27$075 e 300$ a favor de José Gonçalves Nunes, Saturnino Antonio Pereira, José Bezerra da Silva, Carlos Selente, Virgilio Benevenuto, João Maria Fernandes Silveira, Alberto de Souza Macedo, Joaquim Lourenço Pereira, Renato da Costa e Silva, Manoel Octaviano Alvares, Centro dos Empregados em Ferrovias, Dr. Joaquim Moreira da Fonseca, Eduardo Matarazzo e Eugenio Fonseca.

Productos condemnados pela Saude Publica

O Laboratorio Bromatologico do Departamento Nacional de Saude Publica, em analyses prévias, condemnou os seguintes productos:

Caldo de canna, fabricado por Santos & Pinto, á rua Buenos Aires n. 17;

Graspa, marca O.V. C., fabricada por Jacques Roussell, em Porto Alegre;

Manteiga, marca "Casambú", fabricada por Leite & Pellizzoni, em Cazambu', Minas;

Vinho tinto, marca Q. L. C. colhido no armazem A do Cáes do Porto.

Bolsas de Mercadorias, em Lisboa e Porto

LISBOA, 16 (Havas) — As bolsas de mercadorias creadas pelo Ministerio do Commercio serão installadas, a primeira em Lisboa e a segunda no Porto. As bolsas se destinam a controlar as operações de compra e venda dos productos e materias primas tanto do continente como das colonias e á publicação dos boletins sobre o movimento dos mercados. Todos os negocios sobre trigos estrangeiros bem como as compras effectuadas pelo Estado e corporações administrativas serão obrigatoriamente realisadas nas novas bolsas de mercadorias.

Transferencia de officiaes contadores

O ministro da Guerra transferiu os primeiros tenentes contadores Gabriel Menna Barreto do hospital militar de São Gabriel para o 9º regimento de cavallaria independente (São Gabriel) e Armando Abdon Ferreira da 3ª companhia de administração para a 2ª companhia de estabelecimentos (Porto Alegre) e os segundos tenentes contadores commissionados Ladislão Fischer do 6º grupo de artilharia a cavallo (São Gabriel) para o quartel-general da 6ª brigada de infantaria (Rio Grande) e José Maria Monclaro do Arsenal de Guerra de Porto Alegre para o referido grupo.

MOVIMENTO DA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Multas impostas por diversas infracções

Estão sendo intimados a comparecer á Inspectoria de Vehiculos os seguintes motoristas, constantes da relação abaixo:

Dia 6:

Por estacionar em logar não permittido: Om. 324 — C. 22 — C. 1415 — C. 2672 — 2096 — 2565 — 4496 — 4855 5049 — 5291 — 5303 — 6444 — 6490 — 6645 — 8749 — 9971 — 9971 — 10220.

Por excesso de velocidade: Om. 37 — Om. 82 — Om. 190 — Om. 192 — Om. 203 — Om. 229 — Om. 239 — Om. 308 — C. 182 — C. 323 — C. 1061 — C. 3922 — C. 4341 — C. 4511 — C. 4915 — C. 4929 — C. 5088 — C. 5099 — S. Paulo 3 — C. D. 50 — 202 — 279 — 753 — 1071 — 1214 — 1816 — 1864 — 2126 — 2721 — 3321 — 3400 — 3638 — 3636 — 3775 — 4059 — 4116 — 4263 — 4658 — 5380 — 5394 — 5417 — 5482 — 5721 — 6012 — 6320 — 6387 — 6547 — 7575 — 7614 — 8060 — 8072 — 8186 — 8371 — 8554 — 9495 — 10143 — 10266 — 10676 — 10766 — 10781 — 10923 — 11054 — 11597 — 11656 — 11711 — 11726 — 11866 — 11893 — 11981 — 12371 — 12966 — S. Paulo 13297 — 13633 — 13729 — 13840 — 14030 — 14081 — 14141.

Por não diminuir a marcha no cruzamento: C. 2317 — 7493 — 10067.

Por desobediencia ao signal para ser fiscalisado: Exp. 94 — R. J. 1517 — 4095 — 4153 — 11178.

Por transitar contra mão de direcção: Om. 287 — Om. 323 — C. 5610 — 4041 — D. N. S. P. 5482 — 6130 — 7037 — 9557 — 11572.

Por interromper o transito: 1149 — 2631 — 11603.

Por desobediencia ao signal: C. 5 — C. 255 — C. 1838 — C. 2572 — C. 3455 — C. 4994 — C. 5009 — C. 6121 — 541 — 1017 — 1285 — 2270 — 2478 — 3107 — 3482 — 4233 — 6444 — 7441 — 7477 — 7635 — 7657 — 7995 — 8292 — 9171 — 9460 — 9677 — 12981 — 13683 — 15837.

Por transitar contra mão: C. 5422 — C. 5457 — C. 5495 — C. 5565 — C. 5962 — C. 5889 — C. 5956 — 702 — 2173 — 6114 — 12607.

Por desobediencia ás ordens do serviço: Om. 116 — 3381 — 3816 — 6770.

Por excesso de fumaça: C. 332.

Por transitar entre meio fio e bonde: C. 534 — C. 4920 — 656 — 3215 — 5245.

Por estar abandonado: 4386.

Cinco mortos e quatro feridos numa collisão de automovel e trem

MELBOURNE, 16 (Havas) — Verificou-se hoje lamentavel desastre nas proximidades de Werribee em consequencia da collisão de um comboio que cruzava uma passagem de nivel e um auto cheio de passageiros. Do desastre resultou morrerem cinco pessoas ficando outras quatro gravemente feridas.

Interrompido o "raid" de aviação á Australia

JERUSALEM, 16. — (Havas). — Annunciam de Amman que os aviadores neo-zelandezes Piper e Kaye que estão tentand o "raid" á Australia foram forçados a descer naquella cidade arabe em consequencia do máo tempo. Os dois pilotos pretendiam alçar vôo novamente amanhã.

Derimindo conflictos de fronteiras

Recebido com agrado o tratado bulgaro-yugo-slavio

BELGRADO, 16 (Havas) — A imprensa yugo-slava commenta com satisfação a assignatura da convenção entre a Bulgaria e a Yugo-Slavia regulando os conflictos de fronteira e diz que a actual convenção abre novos horizontes nas relações entre as duas nações slavas.

O proximo centenario do Papa Benedicto XIII

BENVENUTO (Italia), 16 (U. P.) — Será commemorado no dia 21 proximo o primeiro centenario da morte do papa Benedicto XIII, que foi durante annos bispo desta cidade. Haverá uma cerimonia funebre na Cathedral, a inauguração de uma placa commemorativa e o lançamento da primeira pedra do seminario regional.

Usinas metallurgicas quasi devoradas pelo fogo

LISBOA, 16 (Havas) — Manifestou-se hoje violento incendio nas usinas metallurgicas de Poço do Bispo. Apesar da rapidez com que accudiram os bombeiros os estragos são consideraveis.

Multas impostas pela Recebedoria do D. F.

A Recebedoria do Districto Federal impoz, por infracção de regulamentos fiscaes, as multas das seguintes importancias: 300$, a José Ferreira da Silva; 342$, a João Miranda; 500$, a Prado Peixoto & C., e Raul Senra & C., a cada um.

Os allemães vão consumir abacaxis portuguezes

LISBOA, 16 (U. P.) — O ministro do Exterior assignou aqui com o ministro da Allemanha, um accordo permittindo a entrada nesse paiz dos abacaxis da Madeira e dos Açores.

ESTÀ CHEGANDO A HORA!

PARA APURAR A QUEIXA CRIME APRESENTADA CONTRA O CORONEL MEIRA DE VASCONCELLOS

Foi a Bagé o general Olympio da Silveira

PORTO ALEGRE, 16 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Bagé que chegou ali, sem ser esperado, o general Olympio da Silveira, commandante da 6ª Brigada de Infantaria, com séde na cidade do Rio Grande.

A chegada daquelle official em Bagé causou commentarios, em vista de ser o mesmo de infantaria e não haver naquella zona senão forças de cavallaria e artilharia.

Segundo fomos informados, o general Olympio da Silveira foi a Bagé afim de proceder um inquerito a respeito de uma queixa crime apresentada pelo tenente-coronel João Aymbiré Mendes, ex-commandante do 12º regimento de cavallaria, contra o coronel Meira de Vasconcellos, commandante da 3ª divisão de cavallaria.

O SR. TARDIEU MELHOROU

PARIS, 17 (Havas) — A's 24 horas o estado do chefe do governo era o mais satisfactorio possivel.

E' muito provavel que apesar do repouso completo de dois dias que lhe foi prescripto pelos medicos, o Sr. Tardieu receba, hoje, alguns collegas do ministerio.

Ascendeu a 570 os que se utilisaram da linha aerea Trieste-Zara, em janeiro

ROMA, 17 (Havas) — Durante o mez de janeiro os aeroplanos da linha Trieste-Zara percorreram 28.012 kilometros, transportando 570 passageiros. Houve nos vôos uma regularidade de 98,95 %.

Democraticos

Os Vassouras venceram em toda a linha

Vassouras, gente de trato,
Sem muita conversa fiada,
Sem fazer espalhafato,
Deixam longe a macacada.
Os "négos" dansam de rato,
Ninguem aguenta a "virada".
Os Vassouras são, de facto,
Tudo "foi"... na "vassourada".

E' uma verdade. Os sympathicos vassourenses devem estar orgulhosos pelo exito obtido com a festa que realisaram.

Os salões democraticos abrigaram no sabbado e domingo ultimos, a fina flor dos carnavalescos cariocas.

Representações dos Fenianos, Tenentes, Pierrots e Congresso foram levar aos Vassouras as homenagens merecidas.

Marques Porto, artistas theatraes, Aracy Côrtes, Isabelita Ruiz e demais elementos do Recreio e de outros theatros lá foram tambem homenagear a phalange dos Vassouras.

Encantador ambiente em que o Champagne espoucava, as phrases felizes esfusiavam de momento a momento; em que os pares, ao som de duas bandas de musica, volteavam, felizes, alegres, vendo-se a palpitar

Nos olhos da mulher querida,
A delicia da vida, a delicia da vida!

Os grupos do Castello tambem renderam homenagens aos Vassouras. Os Independentes, sempre joviaes; os Legionarios, valorosos e invictos, cujo "chôro" do Moacyr deliciou os presentes e que teve particulares attenções de Aracy Côrtes, madrinha do grupo, deram a nota de cordialidade existente entre os foliões amigos, pois todos são democraticos.

Hontem, á tarde, os Vassouras forneceram gostosa rabada a brasileira, que fez muita gente ficar com tremeliques na voz...

Depois, como complemento das festas de anniversario, os Vassouras sairam em passeata, ao clangor das trombetas, entre milhares de fogos de bengala, trazendo commissão de frente, bandas de musica e carros de critica, entre os quaes: o "Empata transito", charge aos pesados omnibus; "Synchronisados", o "boycott" das orchestras de cinema pelas furibundas victrolas; "Os meninos que fugiram da escola e estão fazendo "gazeta"; "Agora, só a dedo", ponto final das ligações amorosas do "Seu numero, faz favor?".

Trazia um carro allegorico "A bandeira e a Aguia" e "1930 é na certa", fechava o prestito, que percorreu grande itinerario.

Novo baile, de retorno ao Castello, foi realisado.

Os maiorais do grupo Carta Branca, Bolacha, Chanteclêr, Sizudo, Mococó, Vassoura, Garatuja, Congorrencia estiveram a postos, tendo Fantasma, amavel e solicito, cumulado de attenções aos presentes.

Emfim, os Vassouras venceram em toda a linha.

Fenianos

Os grupos "Você vae..." e das "Sabinas" deram a nota

Verdadeiros successos alcançaram as festas realisadas no "Poleiro", pelos grupos "Você vae..." e das "Sabinas".

As dependencias do palacio dos "gallos" regorgitaram de foliões, avidos de alegria e prazer.

Sabbado, o "Você vae..." deu um forrobodó cheio de conchamblanças, tendo o Pirolito brilhado mais uma vez, pois organisou uma caravana de mulheres bellas para delicia dos amantes de bôas coisas.

Veneno e Repinica garantiram o resto da fuzarcada, dispensando amabilidades aos convidados e á imprensa.

Domingo, abarrotado feijoada, deu começo ao "negocio"... Os comilões "firminos" não fizeram "falseta", entrando no pifão com arte e manha, sendo quasi precisa a intervenção da Assistencia para dar um geito na "impaninação" dos avançadores...

Depois, já sabem como é. Formidoloso baile, com muita luz, muitas mulheres e bôa musica.

Os fenianos, sempre gentis, fizeram carinhosas recepções aos seus irmãos de lutas, Tenentes e Democraticos, que, á passagem dos seus cortejos, hontem, pela travessa de São Francisco.

Duas noitadas magnificas proporcionaram os poderosos grupos promotores dos festejos, estando de parabens Chaby, Novidades, Vizeu e demais felizes do "Poleiro".

Para sabbado e domingo proximos, promettem elles coisas do arco da velha, mas por enquanto é segredo. A macacada vae ficar groggy com os fandangos e a ... (cala-te bôca) Até amanhã, sim?

Tenentes

Triumphaes as festas do "Vae haver o diabo"

Dois esplendidos triumphos conquistaram os "baetas" com as suas ultimas festas.

Outra coisa, em verdade, não se podia esperar, uma vez que o seu promotor outro não era senão o poderoso grupo "Vae haver o diabo".

E quem diz: "Vae haver o diabo", diz successo, alegria, musica, emfim, triumphos memoraveis.

Por isso, com as duas festas em honra a Jayme Silva e aos chronistas carnavalescos, o baile de sabbado foi uma verdadeira apotheose ao grande scenographo, que ha de deslumbrar o povo na terça-feira gorda.

O homenageado foi recebido no recinto do "baeta" sob as maiores demonstrações de enthusiasmo, sendo, á sua entrada, saudado por prolongada salva de palmas.

A banda do maestro Rezende executou um dobrado á chegada de Jayme Silva, sendo, então, entoados cantigos alegres em sua honra.

Levado para o "buffet", foram servidos lauta mesa de doces e bebidas finas, trocando-se varios e amistosos brindes.

Emquanto isso se passava, no salão de baile, literalmente repleto, os pares rodopiavam incessantemente, nas maiores demonstrações de jubilo.

Outrosim, Dengoso e Pópó, a trinca poderosa que tudo faz para agradar, [illegible] multiplicavam afim de attender a quantos compareceram á séde da rua Marangape.

E foi assim durante a noite toda, risos, flores, alegria e sobretudo leal camaradagem, que constituiram a característica da festança, que só terminou, e isso temporariamente, quando os "leiteiros" iniciavam a sua peregrinação quotidiana.

Em continuação á festança de sabbado, realisou-se hontem outro baile em homenagem aos chronistas. Essa começou mais cedo, pois o pessoal não se contentara com a noitada anterior.

A' tarde, foi servido um saboroso angu, preparado com todos os "sacramentos" da arte culinaria.

E' de se ver o appetite com que os comilões cairam nas "comidas", pedindo "bis", para retemperar as energias gastas com as "bravuras" da noite anterior.

Os chronistas, em cuja honra se realisou o "grude", foram cumulados das maiores attenções, tendo Colonial se excedido a si mesmo nesse mister.

A Caverna prepara-se como de ha muito não acontecia.

Congresso dos Fenianos

Tivemos opportunidade de fazer uma ligeira visita ao barracão da rua do Nuncio n. 54, onde o Congresso dos Fenianos prepara o seu cortejo para a proxima terça-feira gorda.

Tudo ali é actividade e trabalho.

A azafama é intensa, notando-se grande enthusiasmo por parte dos congressistas, daquelles que se propuzeram a ardua tarefa de em quasi vinte dias, apresentar ao povo da metropole um prestito digno de tal nome.

Miguel Bilota e seus auxiliares de barracão, dada a deficiencia de recursos uma vez que os governos federal e municipal não auxiliaram o novel club, têm encontrado algumas difficuldades, logo sanadas, porém, pela boa vontade com que os defensores do pavilhão alvi-rubro procuram combatel-as.

Em nossa visita ao barracão do Congresso nos foi dado apreciar o adeantamento dos seus trabalhos aproveitando a opportunidade para apanhar o flagrante photographico que illustra essa noticia.

Tudo quanto vimos nos trouxe a certeza de que os "congressistas" são carnavalescos que possuem grande força de vontade orientada para o melhor desiderato que outro não é senão o da victoria da novel sociedade da rua da Constituição.

Jayme Silva, o pincel magico, ainda uma vez poz em evidencia os seus dotes de grande artista.

A decoração do reducto "baeta" pode, sem lisonja, ser classificada de maravilhosa.

Não havia exaggero de linhas nem excessos de cores nas figuras que enfeitavam o salão de baile.

Tudo era harmonia e bom gosto.

E foi neste ambiente que os consagrados foliões da Caverna se divertiram, rendendo homenagem ao principe dos scenographos que é Jayme Silva.

Uma passeata "monstro"

Mão grado a chuva que hontem caiu sobre a cidade, os "baetas" realisaram uma esplendorosa passeata.

Pelo numero e qualidade pode bem ser ella taxada de "monstro", pois onde os valentes carnavalescos passavam o transito tinha de ser interrompido.

Puxado a bandas de clarins e musica e antecedida de garbosa guarda de honra montada, o passeio triumphal dos queridos defensores do campeão de tantos carnavaes, esrviu para attestar o seu nunca assás decantado valor.

Sabbado proximo os Anjinhos em actividade

Os Anjinhos, a veterana phalange da "Caverna" já deram o toque de reunir para o fandango.

Sabbado proximo tocará ao grupo de Lascada, Babiano e Zéca a vez de virar a "Caverna" de pernas para o ar.

E isso tem de acontecer, porque o pessoal é bom mesmo e com elle é ali, na batata.

E' só esperar, porque até ver não paga nada...

Depois do passeio, novo forrobodó, que só teve fim madrugada alta.

Em resumo: as festas do "Vae haver o diabo", confirmando o seu prestigio, serviu para a conquista de mais dois esplendidos triumphos, que aureolarão o nunca vencido pavilhão rubro-negro.

Filhos de Talma

Mais uma interessante festa effectuou-se no passado domingo, na espaçosa séde dessa querida agremiação.

Como as anteriores, a reunião teve um cunho de grande distincção, della compartilhando elevado numero de familias e recreativistas, que se divertiram animadamente ao som de barulhenta jazz-band, que, ininterruptamente, executou variado e moderno repertorio.

Foi mais um brilhante triumpho para os Filhos de Talma, cujos progressos o collocam na vanguarda das sociedades recreativas da cidade.

Villa Isabel Football Club

O club da avenida 28 de Setembro, a exemplo dos annos anteriores, abrirá sua magnifica séde, na noite de segunda-feira gorda, para a realisação de seu tradicional baile a fantasia.

A julgar pelos esforços dispendidos pela incansavel commissão organisadora, o Villa Isabel commemorará este Carnaval com brilho e animação invulgares. Tocará até alta madrugada uma jazz, havendo distribuição de premios ás mais bellas fantasias e aos pares mais graciosos. A entrada dos socios será feita com a carteira de identidade e mediante o ingresso especial que já estão sendo distribuidos.

Gavea Sport Club

Este conceituado club sportivo fez realisar, sabbado ultimo, uma interessante festa.

Os seus esplendidos salões abrigaram assistencia selecta e numerosa, que se divertiu sob o mais intenso enthusiasmo.

Esplendida "jazz-band" deliciou os presentes pela noite toda, executando lindos numeros de musica moderna.

A directoria do Gavea Sport Club, como sempre, cumulou os seus convidados das maiores gentilezas, melhores encantos, emprestando á encantadora reunião, que só terminou madrugada alta.

O banho de mar a fantasia, no Canto do Rio

Realisou-se hontem, conforme annunciámos, o banho de mar a fantasia, organisado por alguns rapazes do Canto do Rio, o encantador recanto da vizinha capital.

Houve muita animação e os premiados foram os que se seguem:

Creanças — Neide Monteiro, Cacio Cunha, Milton e Rubem Moraes, Olguita Loureiro, Claudio e Lailo de Souza, Elah Duarte Silva e Luiz Torres.

Blocos — Das Moreninhas — Botelhos — Familia Belfort Vieira e Stegomia.

Moças — Flavia Salgado, Maria de Lourdes e Louzo.

Rapazes — Moacyr Medeiros, Fritz Wohener, Carlos Nunes e Sylvio Miranda.

Um "Inferno dourado..."

A nota de pura e communicativa alegria do carnaval que se approxima será dada, sem duvida, pelo "Inferno Dourado".

Esse foi o nome escolhido para o local onde se effectuarão, nas quatro noites de delirio e enthusiasmo, consagradas a Momo, os sumptuosos bailes que ficarão gravados na sua historia, como a mais sensacional e vibrante demonstração de bom gosto.

Ao carioca que é, de facto, o mais carnavalesco de todos os carnavalescos, será dado gosar um ambiente inteiramente inédito.

Inédito pela sua decoração, entregue á arte requintada de Assis, o artista das cambiantes deslumbradoras, de cujo pincel as mais ousadas concepções têm saido.

Inédito porque serão os bailes da altura estonteante, uma vez que o seu local outro não senão o salão de baile do edificio da A NOITE, de onde se descortina um panorama de fina extesia pela sua belleza inegualavel.

Desse modo e com todos esses requisitos é facil prever o que será o "Inferno Dourado".

Os grandiosos bailes do Theatro São José

Não póde haver duvidas quanto ao exito que aguarda a realisação dos bailes carnavalescos do theatro S. José.

Não só devido á esplendida situação dessa concorrida casa de diversões, bem no centro da cidade, e pelas suas condições de arejamento e commodidades outras, que a tornam invejavel, a Empresa Paschoal Segreto esforça-se notavelmente na organisação dessas noitadas de alegria, para que o publico, como nos annos anteriores, desfrute o maior contentamento.

Além dos quatro bailes nocturnos, a Empresa Paschoal Segreto prepara com especial carinho o baile infantil a fantasia de segunda-feira de Carnaval, em "matinée".

Estão a chegar da Europa milhares de brinquedos encommendados para serem distribuidos á petizada, e as familias cariocas vão passar horas agradabilissimas no São José, num ambiente de elegancia e alegria, recebendo o bemquisto theatro decorações originalissimas.

Bloco dos Flautistas

A animada rapaziada que faz parte deste victorioso bloco, com séde á avenida Henrique Valladares n. 1, continúa em grandes preparativos a sua representação nos festejos de omoM. Reina o maior enthusiasmo entre os seus componentes, os quaes, em reunião realisada a 10 do corrente, organisaram a nova directoria, ficando constituida da seguinte fórma:

Presidente, Walter V. Pinto (Mamatuche); vice-presidente (V. Nenoso), Washington Becker; 1º secretario, Nelson Amorim (Kaminha); 2º secretario, Salvador Samico (K. Daver); 1º thesoureiro, Walter Lincoln (Carta Branca); 2º thesoureiro, Manoel Lavrador (Dentinho de Ouro); procurador, Waldemar Imbeloni (Pisa-Aqui); ensaiador, Carimbo.

A directoria deste bloco resolveu, em sua ultima reunião, o seguinte, tomar parte em todas as batalhas para que fôr convidado e escolher como orgão official A NOITE.

Nesta mesma reunião, Mamatuche apresentou a seguinte marcha, com a musica da Pavuna:

Toca a flauta — tum... tum...
Toca a flauta — tum... tum...
O Mamatuche
Não gosta de coisa ingrata.

Toca a flauta com cuidado e perfeição,
Que o Mamatuche não gosta de tapeação.

Toca a flauta em,
Toca o bandolim tambem,
Toca tudo com geitinho,
Depois vem.

Toca a flauta assim,
Guarda o som para mim,
Logo mais eu toco
Até o fim...

Batalhas de Confetti

A batalha de hontem ao Dr. Mario Cabral

Realisou-se hontem, com raro brilhantismo, na praça Botafogo, em Inhaúma, a batalha de confetti em homenagem ao Dr. Mario Cabral, director da E. F. Rio d'Ouro, promovida pelas populações servidas por esta ferrovia, e que ali introduziu relevantissimos melhoramentos, taes como: augmento de trens diarios, melhoria do material rodante, etc.

A praça Botafogo, que se achava lindamente ornamentada e com farta illuminação, desde cedo apresentava grande movimento. Em tres artisticos coretos tocavam bandas de musica.

A's 17 1|2 horas, chegou o homenageado, que se fazia acompanhar de sua senhora, sendo recebido por entre enthusiasticas acclamações, girandolas de foguetes, serpentinas e confetti. A commissão promotora dos festejos, que assim se achava constituida: Dr. Rubens de Campos Farrula, José Thomaz Alves, Rebello da Cunha & C., Alexandre Herculano Rodrigues, H. Fragoso, Couto Vianna & C., C. T. do Rio de Janeiro, Almerio Coelho da Rocha e capitão Elliot, apresentou a S. S. os seus agradecimentos.

As senhoritas Odette Mattos, Djanira Galvão, Ondina Elliot, Alzira Coelho, Marina Elliot, Idalina Araujo, Gizelda Werneck, Esther Torres, Maria do Carmo Alves, Julita Elliot, Manoelita Guimarães, Didi Coelho da Rocha, Altair Coelho da Rocha e Celeste Vianna, representando respectivamente as estações do Rio d'Ouro, offereceram á senhora Mario Cabral uma corbeille de orchidéas e ao Dr. Mario Cabral lindos ramilhetes de cravos com as dedicatorias das estações.

A seguir saudaram o homenagedo em nome da população da Rio d'Ouro os Srs. Dr. Jorge Severiano Ribeiro, Dr. Crissimma Filho e Sinezio da Matta Faria.

Findas estas cerimonias teve inicio a batalha de confetti que transcorreu animadissima pela noite a dentro.

A batalha de hoje, no Encantado

Haverá hoje, na rua Pará, uma imponente batalha de confetti, que promette revestir-se de grande brilho. Todas as familias do bairro do Encantado a ella estarão presentes, tanto mais que a commissão respectiva, composta dos Srs. Raul Soares, José Corrêa, João Machado e João Manoel Lisbôa organisou, para a festa carnavalesca, interessantissimo programma.

A batalha de confetti do boulevard Vinte e Oito de Setembro será em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos

Por iniciativa de um grupo de moradores do Boulevard 28 de Setembro será realisada no dia 27 do corrente, naquella grande arteria de Villa Isabel, uma monumental batalha de confetti e lança-perfume.

A commissão organisadora que já se encontra em francos preparativos na organisação dessa linda festa carnavalesca, resolveu que a mesma fosse em homenagem ao Centro de Chronistas Carnavalescos, tendo dado conhecimento desse alvitre á directoria daquella entidade de jornalistas.

O C. C. C. será representado na mesma batalha pela seguinte commissão: K. Nôa, Principe Fofinho, João Lemos e Ralph Sá.

Na rua D. Zulmira

Organisadas por um grupo de moradores e foliões da rua D. Zulmira, serão realisadas nos dias 22 e 23 duas batalhas.

Além das batalhas nocturnas, será effectuada uma terceira, na tarde de domingo, 23, destinada ás creanças da localidade.

Serão armados tres coretos e um terá uma illuminação profusa, estando a mesma a cargo do Sr. Eurico Americano de Carvalho.

A commissão promotora trabalha com afinco, para que possa ver os seus esforços bem laureados com a palma da victoria.

A postos, carnavalescos! Faltam poucos dias!

A commissão promotora é a seguinte: Rapazes — A. Mourão dos Santos, Francisco Barbosa, Jayme Couto, Milton Mourão dos Santos, Eurico Pereira Moutinho, Felippe Lobo, Antonio Moreira, Armando Reis e Francisco Pereira Moutinho.

Senhoritas — Hilda Silva, Lucilia Silva, Leonor Barbieri, Irene Barbieri, Myrthes Cardoso, Lindoya Barreto Caldeira, Lygia Couto de Souza, Alba Ribeiro de Lima Camara, Maria Magdalena Americano Carvalho e como mascotte o interessante menino Wilson Mourão dos Santos.

Serão distribuidos diversos premios.

No Largo da Piedade

Promovidas por uma commissão composta dos Srs. Francisco Nehme, Ernani Reis, João Ribeiro, Francisco Antonio Pinto, A. Santos e Dr. Mario Herdade, serão levadas a effeito na praça da Piedade, nos dias 22, 23, 24 e 27 do corrente, e 1, 2, 3 e 4 de março proximo, monumentaes batalhas de confetti.

No Meyer, entre a Assistencia e a estação de bondes da Light

Grandes batalhas de confetti, promovidas pelo commercio do florescente suburbio da Central do Brasil, e organisadas pelas casas Central, Amazonas e Santa Helena, realisam-se, no Meyer, nos dias: 20, em homenagem ao Dr. Mario Piragibe, deputado federal; 23, ao Dr. Felippe Cardoso, intendente municipal; 27, ao 3º batalhão da Policia Militar, e, finalmente, nos dias 2 e 3 de março p. futuro, dedicadas ás Exmas. familias suburbanas.

Serão armados tres coretos, onde tocarão bandas de musica da Policia Militar uma "jazz-band", havendo profusa illuminação e distribuição de premios aos melhores ranchos, cordões, blócos e fantasias.

No bonde de Itapiru'

Os passageiros habituaes do bonde de Itapiru', em renhido prelio de confetti e lança-perfumes, homenagearão ao conductor e motorneiro do mesmo.

A batalha será realisada, amanhã, devendo ser muito interessante, dado o seu objectivo.

Na rua São João Baptista

Promovida por uma commissão de negociantes e moradores da rua S. João Baptista, entre os quaes estão os Srs. José Salomão Cury, José Hage e José de Maria Ferreira e sob o patrocinio do jornal "O Botafogo", realisa-se, no proximo dia 21, nesta rua, em toda a sua extensão, uma colossal batalha de confetti e lança perfumes.

Rua Barão de Ubá

Realisa-se no dia 22 do corrente uma monumental batalha de confettis e lança perfume.

A commissão, que todos os annos vem se esforçando pelo seu brilhantismo, pede o comparecimento de todos os clubs, blócos e ranchos.

A commissão é composta dos Srs.: Francisco Mattos, João B. Gomes, Armando Santos Costa, Isaac Allegli, José Vasco Abreu, Pedro Vieira Souza, Oscar Estella e Antonio Santos Costa Junior.

Em Nictheroy

A batalha de confettis que será realisada no dia 22, na Ponte Central e rua da Conceição, vae ser, sem duvida, a melhor de quantas têm sido realisada nestes ultimos annos em Nictheroy.

Promovida pelo grupo "Filhos da Candinha", um conjunto de jovens esforçados, que nada pouparão para dar ao acontecimento um brilhantismo nunca visto em pugnas desta natureza, a batalha promette ser monumental, tanto mais quanto se sabe que nella haverá corso e distribuição de premios para as melhores fantasias.

Mas, o que mais concorrerá para encher as ruas centraes da capital fluminense, é a opportunidade que se offerece ao povo para demonstrar ao seu digno chefe de policia, Dr. Alvaro Neves, a gratidão pelos serviços inestimaveis que o mesmo vem prestando na campanha de saneamento moral.

E' pois mais uma homenagem justissima dos "Filhos da Candinha", aos que batalham pelo progresso fluminense.

No interior de um bilhar

O dono da casa aggrediu um parceiro

O Sr. Manoel de Castro, portuguez, residente á rua Conde de Bomfim 285, empenhava-se em uma partida de bilhar, no interior do estabelecimento de José Valentim Ermida, áquella mesma rua n. 310. Em dado momento, o dono da casa observou o freguez, que jogava em mangas de camisa.

— Que mal ha nisso? Em "mangas de camisa" até Tobias Barreto fazia discursos!

Ermida não esteve pelos autos e aggrediu o rapaz, estabelecendo-se, então, nesse momento forte confusão.

O Sr. Castro, que soffreu ferimentos no supercilio e no rosto, foi medicado na Assistencia.

O commissario Carrilho, do 17º districto, esteve no local e, tomando as providencias que o caso exigia, determinou a abertura de um inquerito.

O Fluminense subiu a serra para... perder!

O quadro do Fluminense que foi hontem a Friburgo perdeu, para o quadro do Fluminense daquella cidade, por dois a um!

Coisa inexplicavel! Realmente, conhecida a força dos rapazes do Fluminense, cuja gloria se estende até para fóra das fronteiras do paiz, não deixa de ser extranha que o quadro do Fluminense, de Friburgo, pudesse derrotal-o e, mais, que o "score" fosse tão pequeno.

Attribuir aos cariocas, apenas, um bello gesto de cortezia, qual o de se negar a derrotar aquelles que os acolhiam tão gentilmente, é fazer aos rapazes de Friburgo uma offensa, pois isso significaria dizer que elles não sabem jogar.

Devemos, nesse caso, procurar a causa da derrota dos cariocas. Essa causa deve existir. Os rapazes de Friburgo sabem jogar, são colubas, são mesmo mestres no jogo, porque conhecem todos os recursos dos cariocas e sabem que para ganhar é necessario fumar os excellentes cigarros Sudan, os quaes, com os seus cheques em dinheiro ao portador, dentro das carteiras, animam os mais desanimados. Os Sudan distribuem verdadeiras sortes e dão sorte aos jogadores. Os rapazes de Friburgo só fumam Sudan e, dahi, terem batido o quadro do Fluminense. Na semana passada, só no Rio, foram pagos estes premios a fumadores de Sudan:

150$000 — Ao proprietario do varejo do Café Primavera, á rua da Alfandega n. 154. Cigarros Sudan Paulistano.

100$000 — Ao Sr. João Gomes de Oliveira, residente á rua Lucidio Lago n. 93. Cigarros Sudaneza.

50$000 — Ao Sr. Antonio Martins Leão, residente á rua S. Clemente n. 75. Cigarros Sudan Ovaes.

30$000 — Ao Sr. Gumercindo Silva, residente á rua Alegria n. 189. Cigarros Sudan Oriental.

30$000 — Ao Sr. Seraphim de tal, residente á rua Regente Feijó n. 72. Cigarros Sudan Santista.

30$000 — Ao Sr. João Martins, residente á rua Camerino n. 60. Cigarros Sudan Paulistano.

30$000 — Ao Sr. Nicanor da Silva Tavares, residente á rua Maria Luiza n. 105 — Meyer. Cigarros Sudaneza.

30$000 — Ao Sr. Pedro da Costa, residente á Aven. 28 de Setembro n. 43. Cigarros Sudan Ovaes.

30$000 — Ao Sr. Henrique P. dos Santos, residente á rua Evaristo da Veiga n. 95. Cigarros Sudan Paulistano.

30$000 — Ao Sr. Moacyr Nogueira, residente á rua S. Carlos n. 71. Cigarros Sudaneza.

30$000 — Ao Sr. Francisco Jorge, residente á rua Larga n. 126. Cigarros Sudan Paulistano.

30$000 — Ao Sr. Francisco P. Madruga, residente á rua Abaeté n. 62. Cigarros Sudan Chic.

30$000 — Ao Sr. José Jucianelli, residente á rua Luiz Vargas n. 41. Cigarros Sudaneza.

30$000 — Ao Sr. Silva Junior, residente á rua Leandro Martins n. 9. Cigarros Sudan Paulistano.

30$000 — Ao Sr. Antonio Silveira, residente á rua Ruy Barbosa n. 107. Cigarros Sudan Royal.

CANHENHO FUNEBRE

ENTERROS

Foram sepultados, hontem:

No cemiterio de São Francisco Xavier: Nair Vieira Raposo, rua Coronel Cabrita n. 57; Francisco de Paula Maiwald, rua Affonso Penna n. [illegible]; Ismael, filho de João Rocha Junior, rua Sampaio Ferraz n. 16; Luiza Feliosan Guimarães, rua André Pinto numero 25; Walfredo, filho de Waldemar Bruno, rua Orestes n. 23; Thereza Regis, rua Nery Pinheiro n. [illegible]; Nicola Caputo, travessa Marsilia numero 31; Galileu, filho de Luiza Pereira Nunes, rua dos Prazeres numero 328; Egydio Alves de Azevedo, rua Pereira Lopes n. 18; Elias, filho de Moysés Abrahão, rua Conselheiro Marinck n. 96, casa 1; Pedro Coelho da Rocha, rua Bella n. 124; Sebastião Barros da Silva, Hospital São Sebastião; Emilia Rosa de Jesus Silva Parada, rua Greenhalgh n. 21; Antonio Ferreira Assumpção, Hospital Evangelico; Neimar Barbosa da Fonseca, necroterio do Instituto Medico-Legal; Nair Cesario de Souza, Santa Casa de Misericordia; Manoel Pinto dos Reis, Hospital Central do Exercito; Moysés Lopes da Silva, idem; José Maria dos Santos, necroterio do Instituto Medico-Legal; Felicia Gomes da Silva, rua São Luiz Gonzaga n. [illegible]; Odete Fernandes Baptista, rua Engenho Novo n. 80 A, casa 1; Lauriano Freitas, ladeira Pirassinunga n. 16; Maria Eugenia Pontes, Hospital N. S. da Saude; Angelina dos Santos, Hospital Hahnemanniano; Jacintho José Oliveira, Santa Casa da Misericordia; Antonio Avelino da Silva, Hospital Central do Exercito; Benicio Baldinus Benevides, idem; Polonia, filha de José da Silva, morro do Salgueiro, sem numero.

— No cemiterio de São João Baptista: Cecilia N. Feital, Avenida Mem de Sá n. 190; Adelino Luiza Perdigão Loureiro, rua General Silva Telles numero 122; Augusto Mattos, rua da Gambôa n. 115; Zulmira Santos Silva, rua Itabira, sem numero; Carlos Ribeiro da Silva, rua Julio do Carmo n. 193, casa XX; Maria Angelina Carvalho e Silva, Hospital Nacional de Alienados; Lucy Richard, Hospital de Prompto Soccorro.

— Foram inhumados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier — Nezio, filho de Antonio Pinto dos Reis, rua Theodoro da Silva, 50, casa X; Georgina Cordelia do Espirito Santo Faria, rua Presidente Barroso 128; Ivo Marinho, rua Sena 53; Arminda de Almeida, rua Amelia 190; Pedro Guedes de Carvalho, rua Pereira da Silva 72; Joanna Jacintha Moreira, Santa Casa de Misericordia; Pacifico Esteves Valladares, rua Conde de Bomfim 232; Carlos Pereira, Hospital S. Sebastião; Clementina Rosa Fernandes, rua Jogo da Bola 38; Zelia, filha de Antonio Maria da Conceição, morro do Borel s|n; Manoel José Vaz, rua Barão de Mesquita 522; Amelia Chaves Leite, rua Maria Lacerda 39, casa VI; Dolores Maradozo, Santa Casa de Misericordia; Josepha Horta Barbosa, Hospital de Prompto Soccorro; Luiz Villaça, casa dos Expostos.

— No cemiterio do Carmo — Leonel Teixeira Martins Ferro, Hospital do Carmo.

No cemiterio de S. João Baptista — Manoel da Silva Ramos, rua José Hygino 31; Rene Pereira Braga, rua Voluntarios da Patria 151; Almerinda Lobato Ayres da Cunha, rua Visconde Silva 53; Ivany, filho de Antonio Francisco do Nascimento, travessa da Floresta 34; Franklin Martins Fonseca, avenida Paulo de Frontin 503; João Rodrigues da Silva, rua General Severiano 54; Joanna Pesteado Dias, rua das Laranjeiras 4[illegible]; Julio Alberto, filho de Julio de la Rua, rua Senador Vergueiro 79; Walkirio Lomba, Hospital Nacional de Alienados; Jardelina Aggrippina da Silva, morro do Vigia s|n; Lina, filha de Brasilino Ramiro da Silva, Hospital de S. João Baptista.

Reabriu-se o Hippodromo de Auteuil

PARIS, 17 (Havas) — Com um tempo magnifico, reabriu-se, hontem, o Hippodromo de Auteuil.

A concorrencia foi, como aliás era de esperar, verdadeiramente excepcional.

Não se fizeram representar as côres de nenhum criador sul-americano.